



**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO  
CENTRO DE TECNOLOGIA – CT**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
CT/UFPI, ANO BASE 2022/2023**



TERESINA – 2024

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Gildásio Guedes Fernandes

***Reitor***

Viriato Campelo

***Vice-Reitor***

Ana Beatriz Sousa Gomes

***Pró-Reitora de Ensino de Graduação***

Deborah Dettmam Matos

***Pró-Reitora de Extensão e Cultura***

Evangelina da Silva Sousa

***Pró-Reitora de Administração***

Luiz de Sousa Santos Junior

***Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação***

Luís Carlos Sales

***Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento***

Regilda Saraiva Dos Reis Moreira Araújo

***Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação***

Willams Costa Neves

***Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários***

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Coordenadora

*Kelly Palombit*

Subcoordenadora

*Tarianna Lustosa Santos*

**COMISSÃO SETORIAL DO CENTRO DE TECNOLOGIA – CT**

**MEMBROS:**

Representantes Docentes

**GIOVANA MIRA DE ESPINDOLA – TITULAR**

**RENATA SHIRLEY DE ANDRADE ARAUJO – TITULAR**

**ALUSKA DO NASCIMENTO SIMOES BRAGA – SUPLENTE**

Representantes dos Servidores Técnicos e Administrativos

**JACSON MELO MACAMBIRA – TITULAR**

**ANA LUIZA TELES E SILVA – SUPLENTE**

Representantes Discentes

**MARIA CLARA MELO DE ARAÚJO – TITULAR**

**ANA KATARINA DO AMARAL NUNES – SUPLENTE**

## **1.0 APRESENTAÇÃO**

A Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Tecnologia – CT do Campus Ministro Petrônio Portella contempla representantes docentes, técnico-administrativos e discentes e tem como propósito avaliar e acompanhar o desenvolvimento institucional da UFPI por meio da aplicação de instrumentos de coleta de dados baseados nas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nesta perspectiva, o presente relatório tem como objetivo apresentar e divulgar junto à comunidade acadêmica da Instituição os resultados da autoavaliação, ano base 2022/2023 do Centro de Tecnologia, além de propor elementos norteadores que promovam a melhoria dos indicadores e o crescimento em nível educacional.

Assim, a Comissão Setorial de Avaliação elaborou este relatório em conformidade com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065, para apresentar os dados obtidos pela avaliação.

O Centro de Tecnologia é uma das Unidades de Ensino que compõem o Campus Ministro Petrônio Portella, sendo implantado por meio da Resolução n° 38 do Conselho Diretor da Universidade Federal do Piauí, a 25 de agosto de 1975, sendo inicialmente constituído pelas Coordenações de Ciências Agrárias e de Tecnologia.

Após a criação do Centro de Ciências Agrárias, que absorveu a Coordenação do mesmo nome, em 15 de março de 1978 o Centro de Tecnologia foi reestruturado através da Resolução n° 18 do Conselho Diretor, que extinguiu a Coordenação de Tecnologia e criou os Departamentos de Construção Civil, Estruturas e Transportes. Posteriormente, em 1981, foi criado o Departamento de Recursos Hídricos e Geologia Aplicada, que em 2014 passou a ser Departamento de Recursos Hídricos, Geotecnia e Saneamento ambiental.

No final de 1998 foi concluída a primeira etapa das instalações do Centro de Tecnologia, situadas no Campus da Ininga compreendendo uma área de 5.000,00m<sup>2</sup>. Inicialmente a infraestrutura contava com cinco blocos, dos quais três foram destinados a salas de aula, laboratórios, Departamentos e Coordenações de Curso. Outros dois blocos foram ocupados pela Diretoria do Centro e um Auditório com 154 assentos.

A partir de 2010 houve uma ampliação das instalações que passou a ter mais 4 blocos sendo 3 com salas de aulas, laboratórios e novas Coordenações de Curso e 1 bloco de laboratórios. O auditório "Luís Francisco do Rêgo Monteiro" teve sua capacidade ampliada para 174 lugares. Em 2015 o Curso de Graduação em Engenharia de Materiais e a Pós-graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais (PPGCM) passaram a ser vinculados ao Centro de Tecnologia, sendo o PPGCM o primeiro programa de pós-graduação do CT.

Atualmente, funcionam no Centro de Tecnologia os cursos de Arquitetura e Urbanismo e as Engenharias: Cartográfica e de Agrimensura, Civil, Elétrica, Mecânica, de Materiais e de Produção, além dos programas de Pós-Graduação de Engenharia Elétrica (Mestrado) e de Ciências e Engenharia dos Materiais (Mestrado e Doutorado), como evidencia o Quadro 1.

Quadro 1 – Cursos de graduação e pós-graduação existentes no CT, e número de alunos com matrículas ativas em 2022/2023.

<b>CURSO</b>	<b>Nível</b>	<b>QUANT. DE MATRÍCULAS ATIVAS</b>
Arquitetura e Urbanismo	Graduação	382
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Graduação	285
Engenharia Civil	Graduação	474
Engenharia de Materiais	Graduação	443
Engenharia de Produção	Graduação	471
Engenharia Elétrica	Graduação	554
Engenharia Mecânica	Graduação	517
Ciência e Engenharia dos Materiais	Mestrado e Doutorado	185
Engenharia Elétrica	Mestrado	

## 2.0 METODOLOGIA

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado respeitando o roteiro de orientações da Nota Técnica n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES).

As respostas aos questionários, agrupadas por Unidades de Ensino e sistematizadas pela Superintendência de Tecnologia e Informática – NTI na forma de relatório de bancos de dados, foram recebidos da CPA para compilação das informações e elaboração dos respectivos relatórios setoriais.

Em período determinado, foi disponibilizado por meio da plataforma SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), os respectivos questionários a serem respondidos pelos Gestores, Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes de Graduação e de Pós-Graduação da UFPI com o objetivo de permitir que cada segmento da comunidade acadêmica manifestasse sua opinião orientada no universo dos cinco diferentes eixos. A partir dos dados apresentados foram gerados o relatório geral e síntese com análises e sugestões para melhoria de práticas realizadas pela instituição.

Figura 1 – Eixos da avaliação institucional.



### 3.0 RESULTADOS

Em geral, a participação de todos os membros envolvidos no processo de autoavaliação (Docentes Gestores, Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes de Graduação e de Pós-graduação) do Centro de Tecnologia foi similar aos anos anteriores e dentre os segmentos institucionais, os Docentes e Gestores participaram num total de 46,55% (antes 63%) e 67,65% (antes 63%), respectivamente, representado uma leve diminuição no índice. Os discentes em nível de graduação corresponderam a 19,79% (antes 47%), e os técnicos tiveram índice de participação de 29,27% (antes 50%).

Nos itens de 3.1 a 3.5 são apresentados os resultados por eixo institucional.

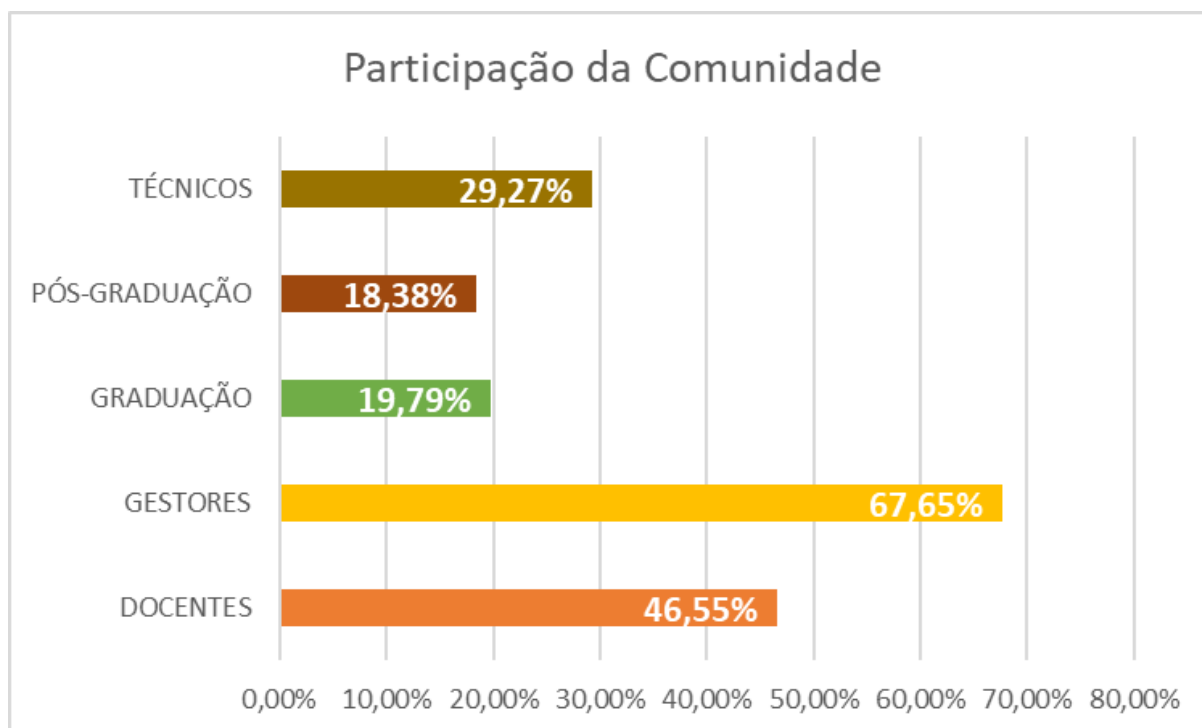


Gráfico 1 – Nível de participação da comunidade acadêmica do CT na Autoavaliação Institucional da UFPI. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

### 3.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O eixo 1 trata da do planejamento e da avaliação institucional dos setores da UFPI. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável por coordenar os processos de autoavaliação de uma instituição de educação superior. Seu principal objetivo, então, é identificar os meios e recursos necessários para aprimorar o funcionamento de uma IES.

Esse processo de autoavaliação é a primeira etapa da avaliação do MEC e, portanto, fundamental para que a instituição obtenha reconhecimento de sua qualidade. A CPA é composta por representantes de diversos setores, dentre colaboradores, alunos e sociedade civil. É um órgão independente e autônomo que estuda a realidade da IES e identifica oportunidades de melhoria. A constituição da CPA é uma obrigação legal, decorrente da Lei 10.861 de 2004, e serve como um bom instrumento para efetivar o desenvolvimento das instituições de ensino.

Desta forma, o Gráfico 2 apresenta os resultados sobre o nível de conhecimento sobre a

Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI. No Gráfico 2, destaca-se a indicação de que, entre os discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação do CT que participaram da enquete, 57,24% e 44,12%, respectivamente, não têm conhecimento acerca da CPA, o que indica a urgente necessidade de realização de um trabalho amplo de divulgação. Dentre os docentes, cerca de 18,52% desconhecem a CPA, e entre os gestores 8,70% não têm conhecimento. No entanto, cerca de 16,67% dos técnicos não conhecem a referida comissão.

Diante dos dados apresentados, é possível ratificar a necessidade de investimentos na divulgação da CPA da UFPI, tendo em vista o baixo conhecimento, sobretudo por parte dos graduandos, pós-graduandos e principalmente técnicos administrativos.

Em seguida foi questionado aos participantes como eles consideram o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA. Com base nas informações do Gráfico 3, foi possível observar que todos os segmentos consideram ser bom ou razoável o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA, mas entre os discentes de pós-graduação e técnico o percentual que consideram razoável é o mais elevado com 29,41% 25,00%, respectivamente.

Quando os participantes foram questionados sobre como eles avaliam os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa, a maioria dos segmentos respondeu que desconhecia, representando 37,04% dos Docentes, 39,13% dos Gestores, 60,99% dos alunos de Graduação, 50,00% dos alunos de Pós-graduação, e 41,67% dos Técnicos, conforme é possível constatar no Gráfico 4.

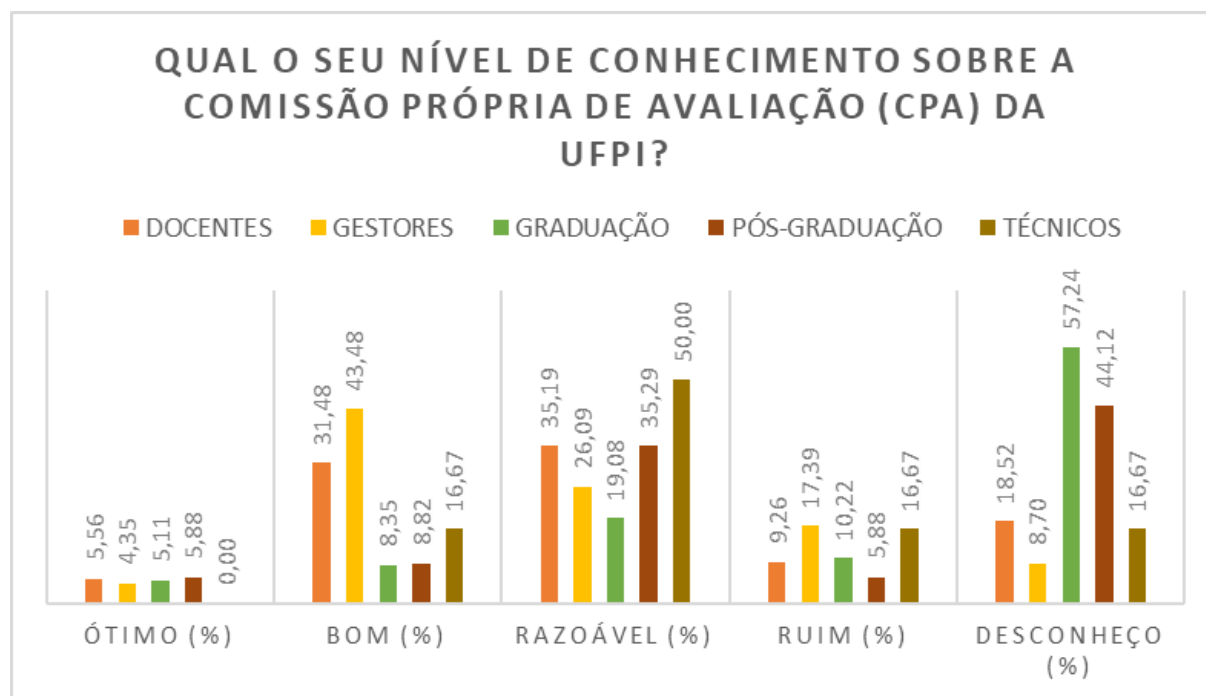


Gráfico 2 – Nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI. (CT/UFPI, 2022 – 2023)



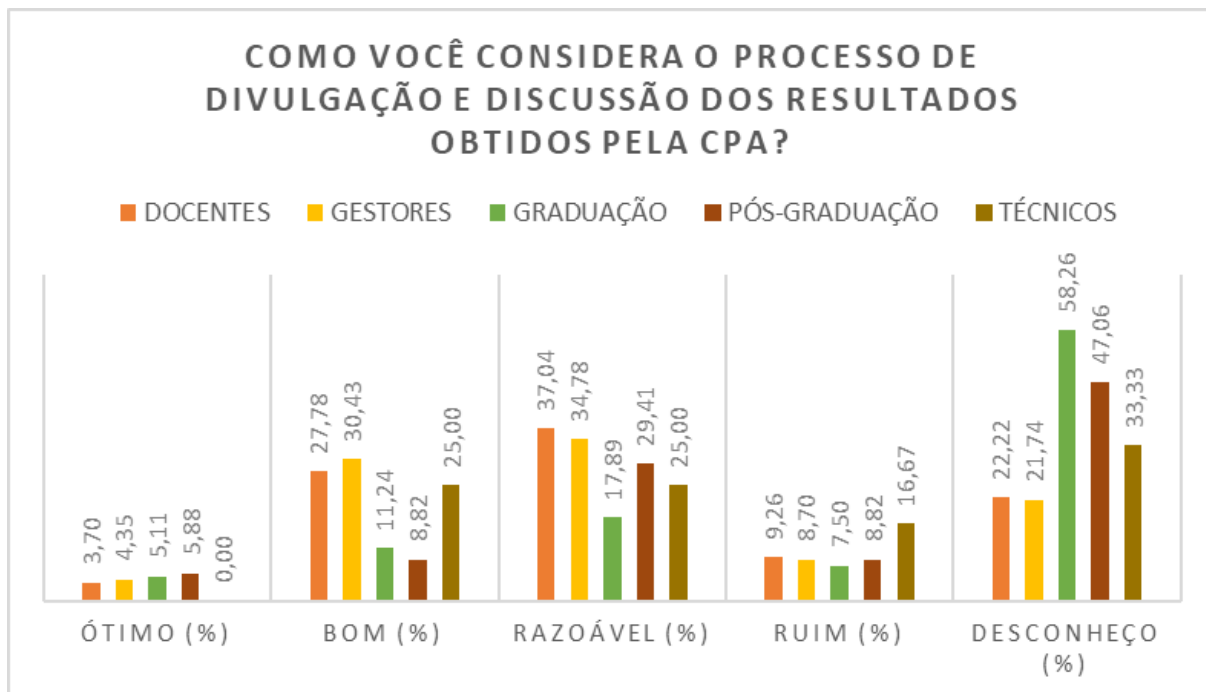


Gráfico 3 – Processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA da UFPI. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

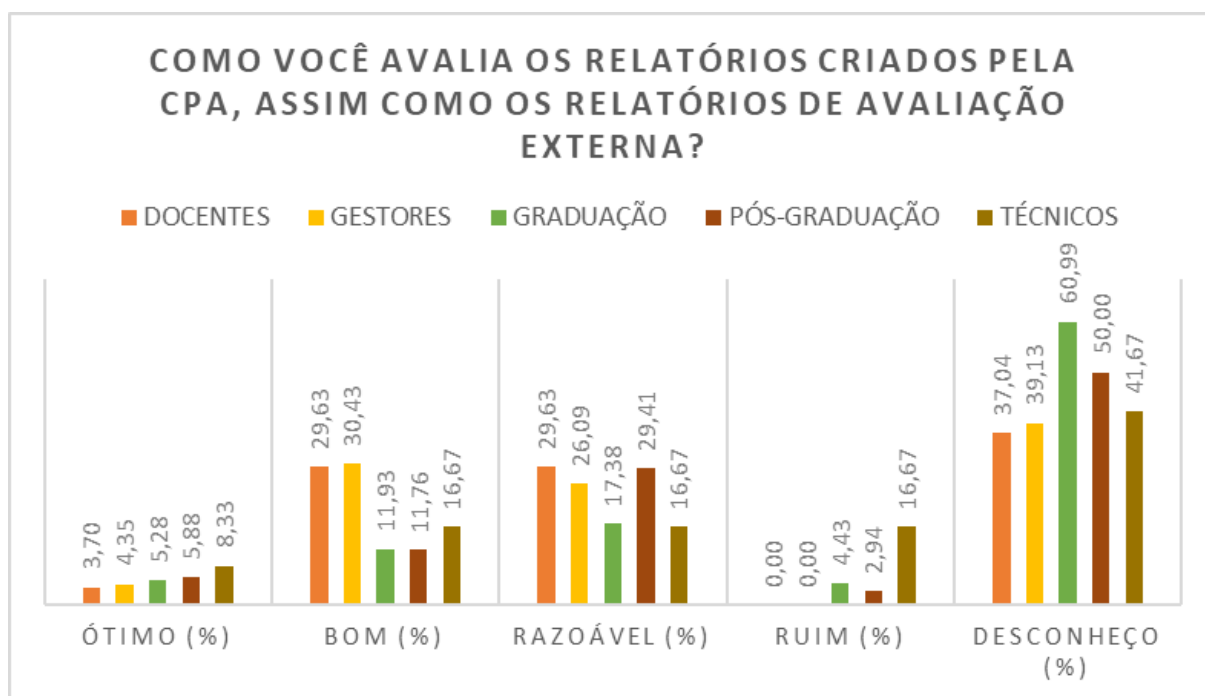


Gráfico 4 – Processo de avaliação dos relatórios criados pela CPA da UFPI. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

### 3.2 - EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A principal finalidade da CPA é promover a evolução de uma instituição de educação superior por meio da coleta de dados sobre sua realidade. Assim, o eixo 2 trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, compreendendo o período entre os anos de 2020 até 2024, e tendo sido aprovada pela Resolução CONSUN nº 20/2020 de 29/06/2020,

conforme processo nº 23111.027122/2020-22. A missão institucional, em consonância com o Estatuto da Universidade aprovado pelo do Decreto nº 72. 140 em 26 de abril de 1973 encontra-se em processo de atualização por meio de um Congresso Estatuinte, em curso desde 2016.

De acordo com o PDI (2020-2024), a UFPI tem a missão de propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.

Desta forma, o Gráfico 5 apresenta os resultados sobre o conhecimento dos entrevistados a respeito da missão da UFPI. No Gráfico 5, destaca-se a indicação de que, entre os discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação do CT que participaram da enquete, 35,43% e 8,82%, respectivamente, desconhecem a missão da UFPI, o que indica a urgente necessidade de realização de um trabalho amplo de divulgação. Dentre os docentes, cerca de 3,70% desconhecem a missão da UFPI, e entre os gestores 4,35% não têm conhecimento. No entanto, cerca de 8,33% dos técnicos não conhecem a missão da instituição.

A respeito do conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI (Gráfico 6), 23,68% dos docentes consideram que apresentam conhecimento razoável, enquanto 21,74% dos gestores consideram possuir conhecimento ótimo. Entre os alunos de graduação, 47,02% desconhecem o PDI da instituição, enquanto 50,00% dos alunos de pós-graduação consideram que conhecem o plano razoavelmente. Entre os técnicos, 41,67% consideram ter conhecimento bom sobre o PDI da UFPI.

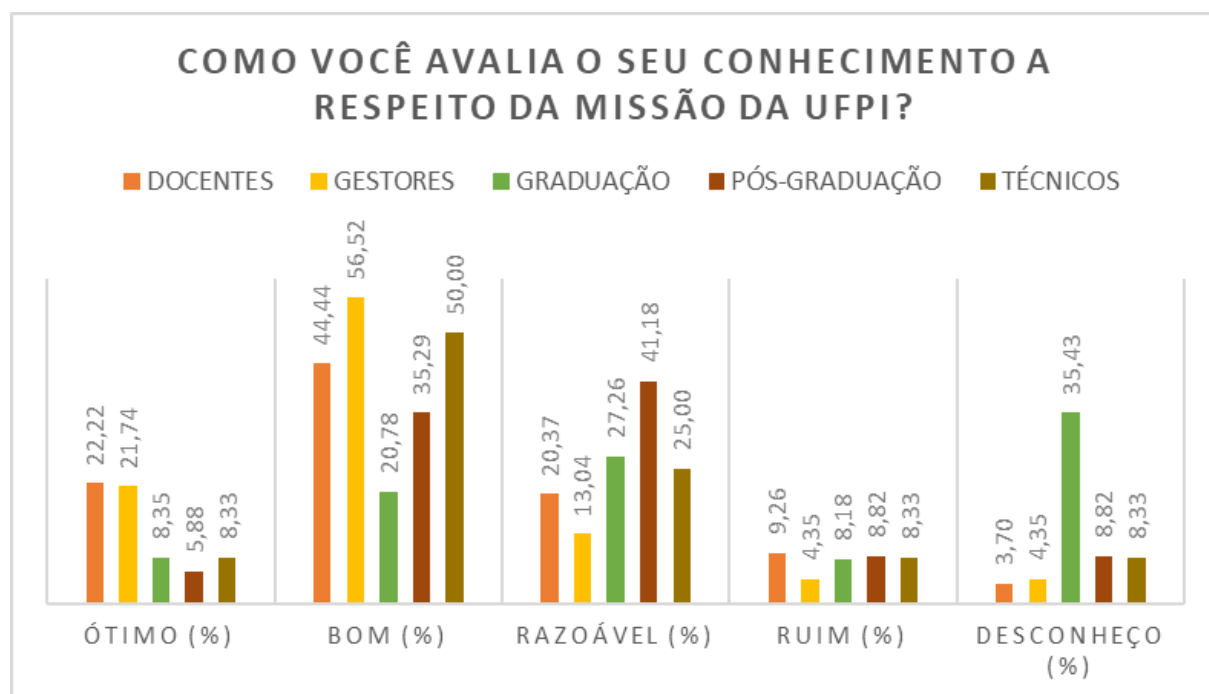


Gráfico 5 – Nível de conhecimento sobre a missão da UFPI. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

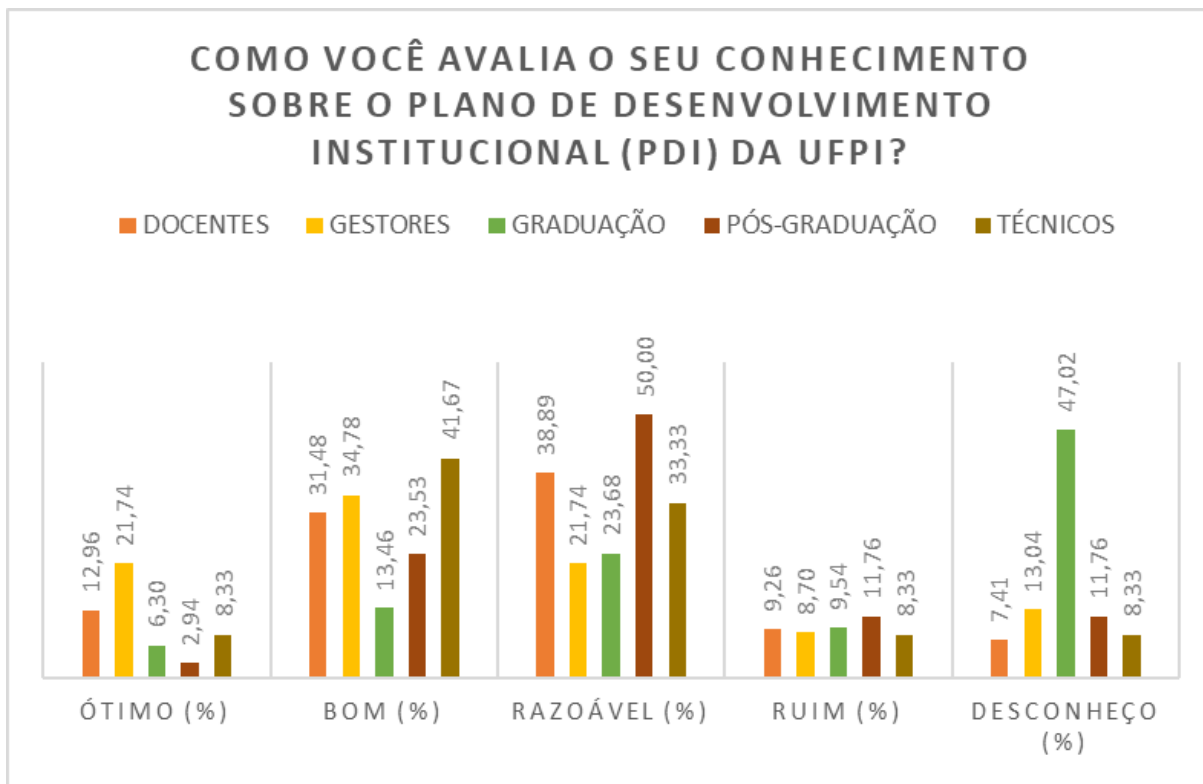


Gráfico 6 – Nível de conhecimento sobre o PDI da UFPI. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

O Gráfico 7 apresenta o resultado sobre o conhecimento dos entrevistados sobre o Plano de Desenvolvimento do CT. Os números mostram que 40,74% dos docentes consideram que apresentam conhecimento razoável, enquanto 21,74% dos gestores consideram possuir conhecimento ótimo. Entre os alunos de graduação, 51,79% desconhecem o PDU do CT, enquanto 41,18% dos alunos de pós-graduação consideram que conhecem o plano razoavelmente. Entre os técnicos, 41,67% consideram ter conhecimento bom sobre o PDU do CT.

Sobre como os entrevistados avaliam o PDU do CT: 40,74% dos docentes avaliam o plano de forma razoável, enquanto 8,70% dos gestores o plano ótimo. Entre os alunos de graduação, 54,51% desconhecem o PDU do CT, enquanto 41,18% dos alunos de pós-graduação consideram que o plano razoável. Entre os técnicos, 41,67% consideram ser bom o PDU do CT (Gráfico 8). Novamente, diante dos dados apresentados, é possível ratificar a necessidade de investimentos na divulgação do PDI da UFPI e do PDU do CT, tendo em vista o baixo conhecimento, sobretudo por parte dos graduandos, pós-graduandos e principalmente técnicos administrativos.

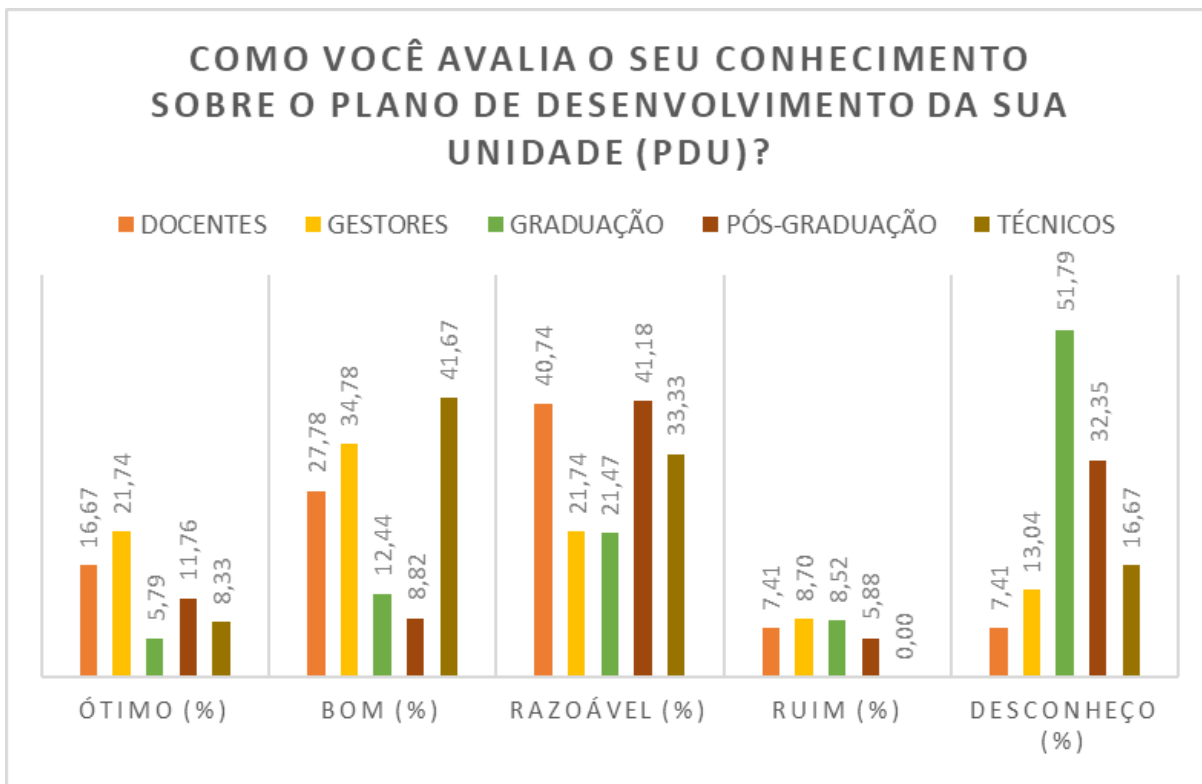


Gráfico 7 – Nível de conhecimento sobre o PDU do CT. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

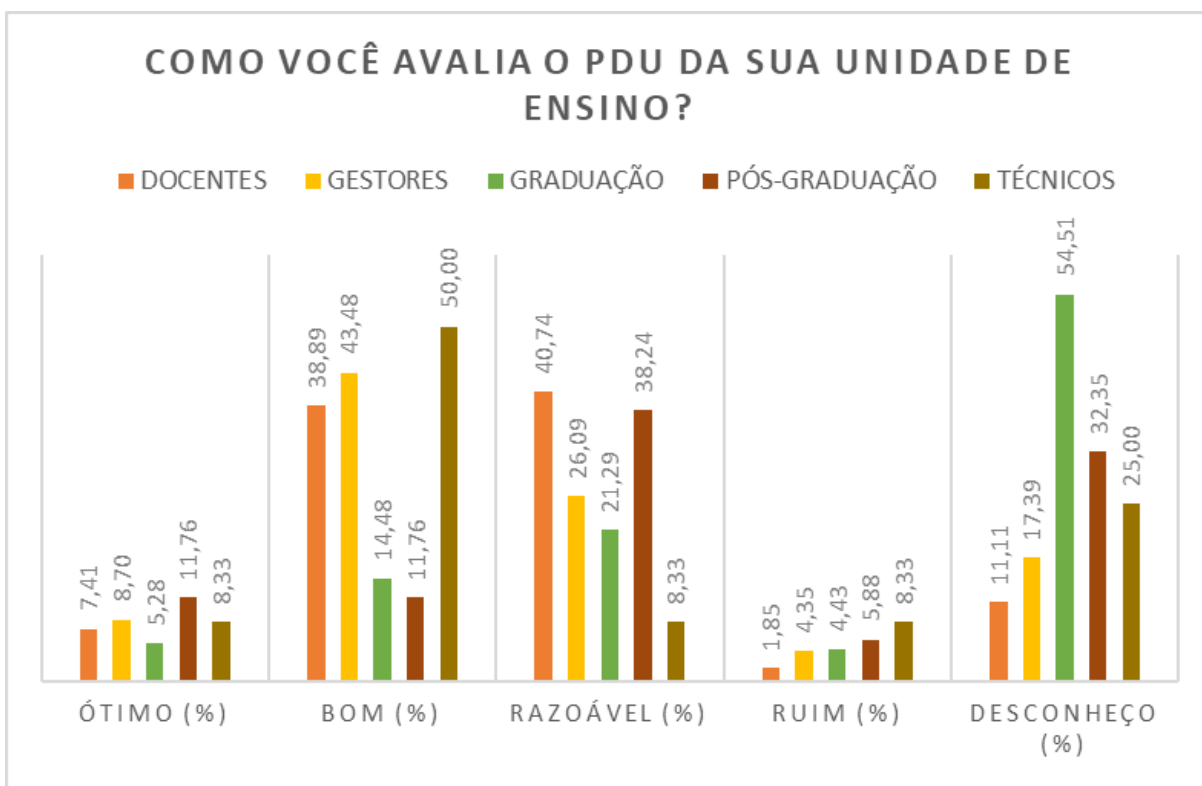


Gráfico 8 – Nível de avaliação sobre o PDI da UFPI. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

Nas perguntas a seguir, Gráficos 9 a 18, os participantes deveriam avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI em cada um de seus aspectos. No Gráfico 9, os participantes foram questionados sobre o desenvolvimento e implementação de políticas de acesso ao currículo: 40,74% dos docentes consideraram tais políticas razoáveis, 43,48% dos gestores também

consideraram estas políticas razoáveis, seguidos por 31,18% dos discentes de graduação, 35,29% dos discentes de pós-graduação, e 33,33% dos técnicos.

No Gráfico 10, uma porcentagem considerável da comunidade considera boa a contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social da região, sendo: 42,59% dos docentes, 47,83% dos gestores, 28,62% dos discentes de graduação, 38,24% dos discentes de pós-graduação, e 75,00% dos técnicos.

O Gráfico 11 apresenta o resultado quanto a imagem pública da UFPI junto à sociedade piauiense. No Gráfico 11, observa-se que dentre todos os segmentos da comunidade acadêmica do CT, a maioria considera que a UFPI apresenta uma boa imagem perante a sociedade piauiense, ratificando o papel transformador da instituição para a região, sendo: 42,59% dos docentes, 43,48% dos gestores, 33,05% dos discentes de graduação, 29,41% dos discentes de pós-graduação, e 75,00% dos técnicos.

Os participantes foram também questionados sobre o desenvolvimento da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão pela UFPI, sendo que a maior parcela dos grupos considera bom tal desenvolvimento, sendo: 55,56% dos docentes, 60,87% dos gestores, 31,18% dos discentes de graduação, 41,18% dos discentes de pós-graduação, e 66,67% dos técnicos (Gráfico 12).

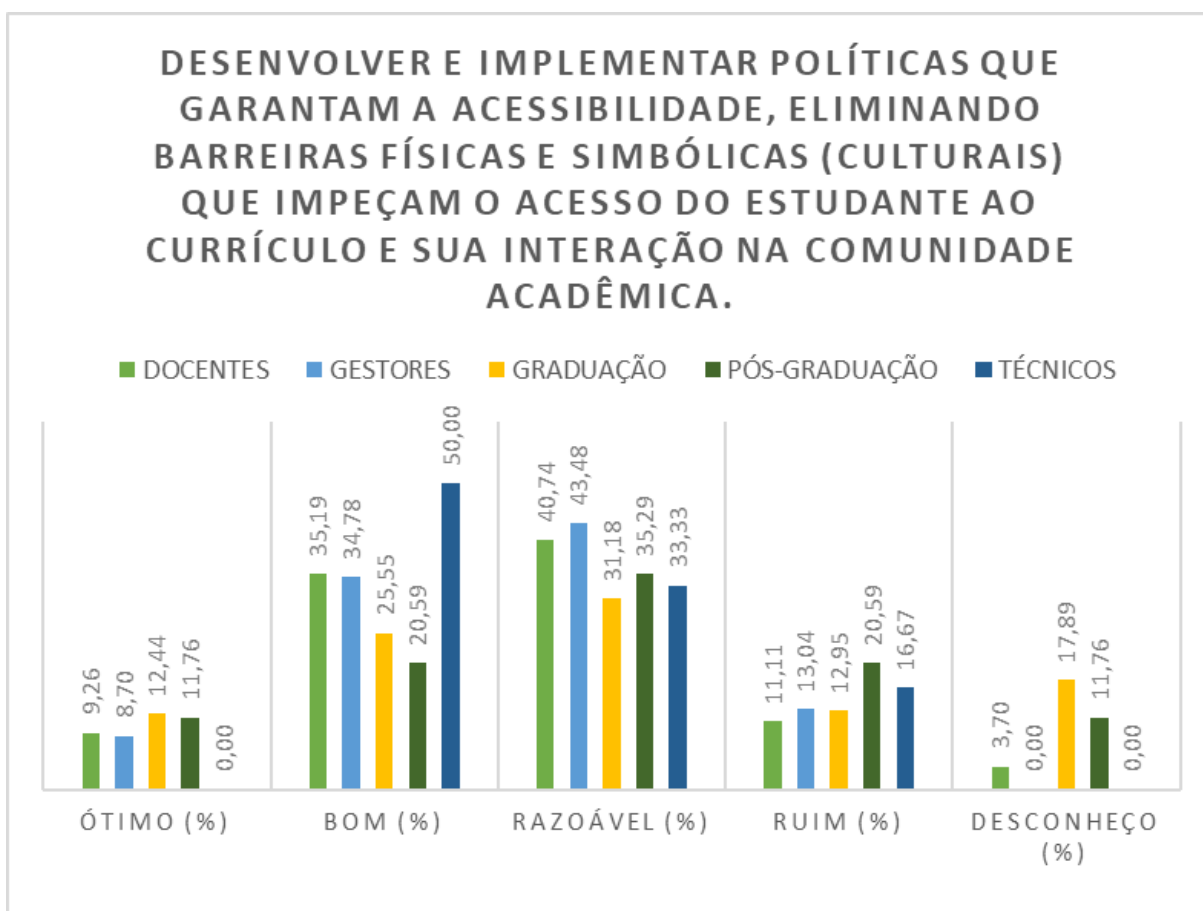


Gráfico 9 – Desenvolver e implementar políticas. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

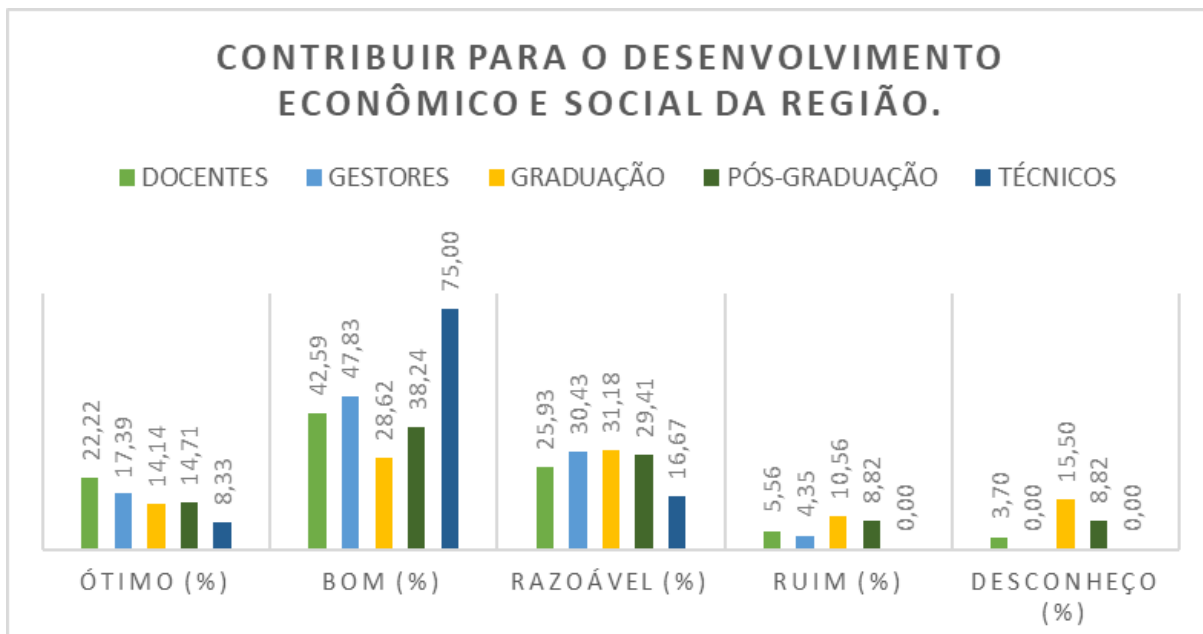


Gráfico 10 – Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

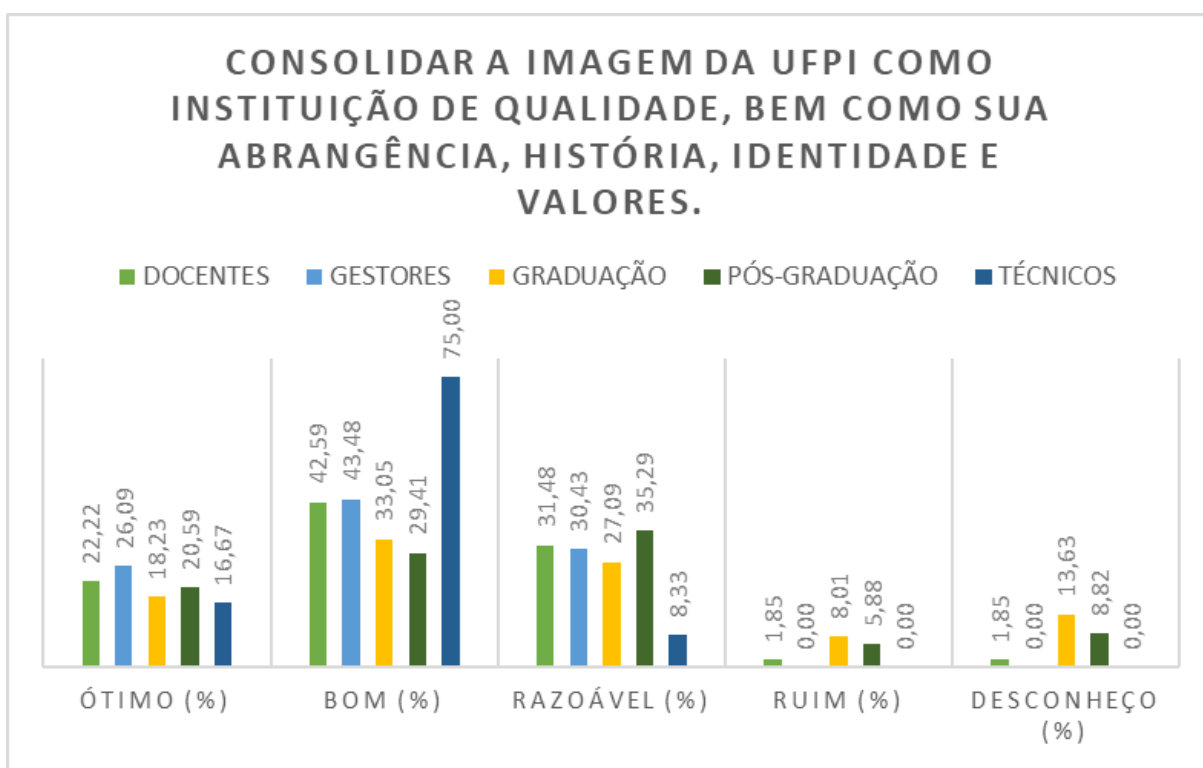


Gráfico 11 – Consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

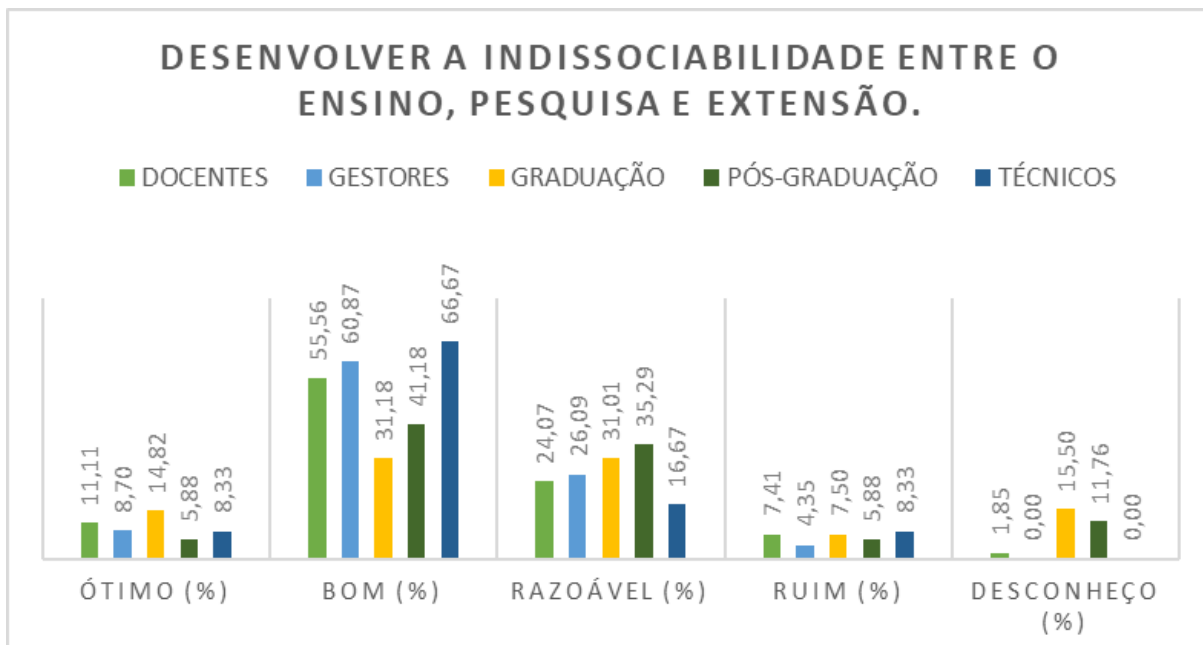


Gráfico 12 – Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

O Gráfico 13 apresenta o nível de flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica, sendo que os participantes a consideraram razoável, tendo esta classificação sido dada por: 38,89% dos docentes, 39,13% dos gestores, 32,54% dos discentes de graduação, 47,06% dos discentes de pós-graduação, e 33,33% dos técnicos.

O Gráfico 14, por sua vez, mostra a impressão dos entrevistados sobre a implementação da economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental pela UFPI, sendo que parcela significativa dos participantes consideraram razoável esta ação: 35,19% dos docentes, 34,78% dos gestores, 33,73% dos discentes de graduação, 35,29% dos discentes de pós-graduação, e 33,33% dos técnicos.

As ações que visam consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança também foram consideradas razoáveis pelos participantes, representando: 33,33% dos docentes, 34,78% dos gestores, 33,90% dos discentes de graduação, 29,41% dos discentes de pós-graduação, e 25,00% dos técnicos (Gráfico 15).

Por outro lado, sobre as ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na Instituição, grande parte dos grupos a considera boa, conforme Gráfico 16, sendo: 40,74% dos docentes, 39,13% dos gestores, 23,68% dos discentes de graduação, e 41,67% dos técnicos.

No Gráfico 17 são apresentados os resultados sobre a adequação do orçamento, as infraestruturas físicas e tecnológica e o uso eficiente dos recursos. Parcela significativa dos participantes consideraram esta ação razoável, sendo: 38,89% dos docentes, 34,78% dos gestores, 29,47% dos discentes de graduação, 41,18% dos discentes de pós-graduação, e 41,67% dos técnicos.

Ao finalizar este eixo, o Gráfico 18 mostra a percepção dos participantes sobre as ações que

busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito, sendo esta ação considerada boa por grande parte deles.

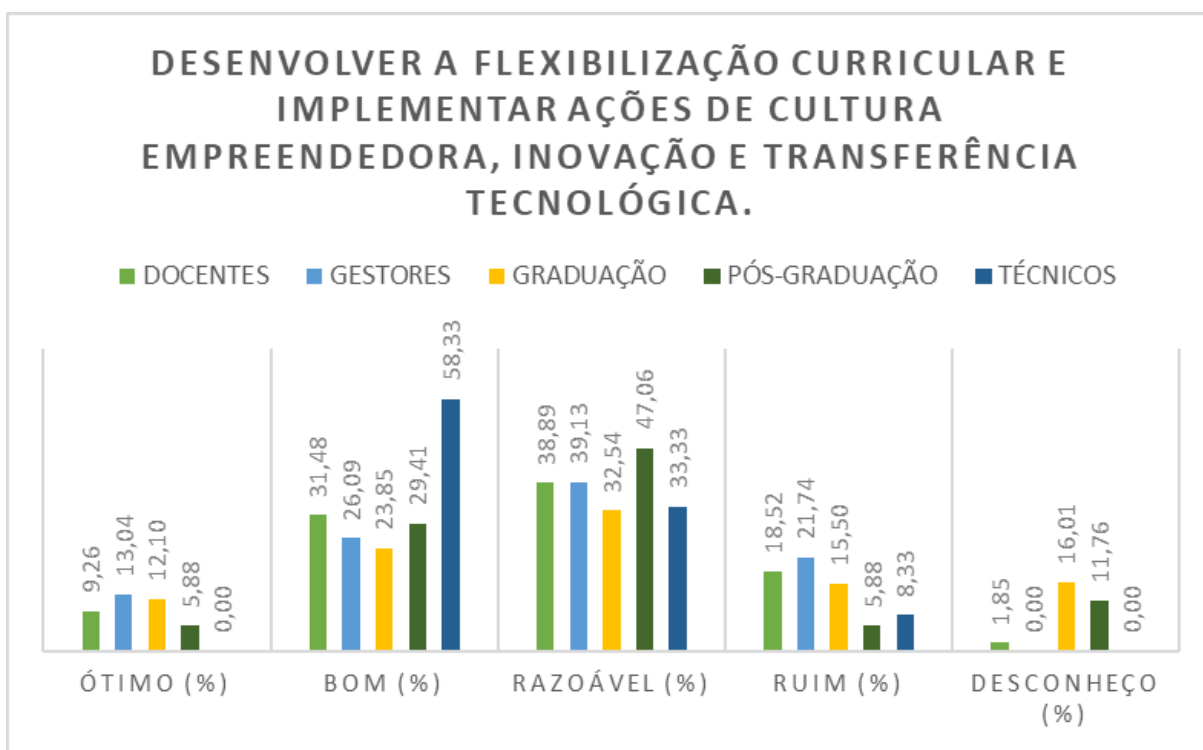


Gráfico 13 – Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

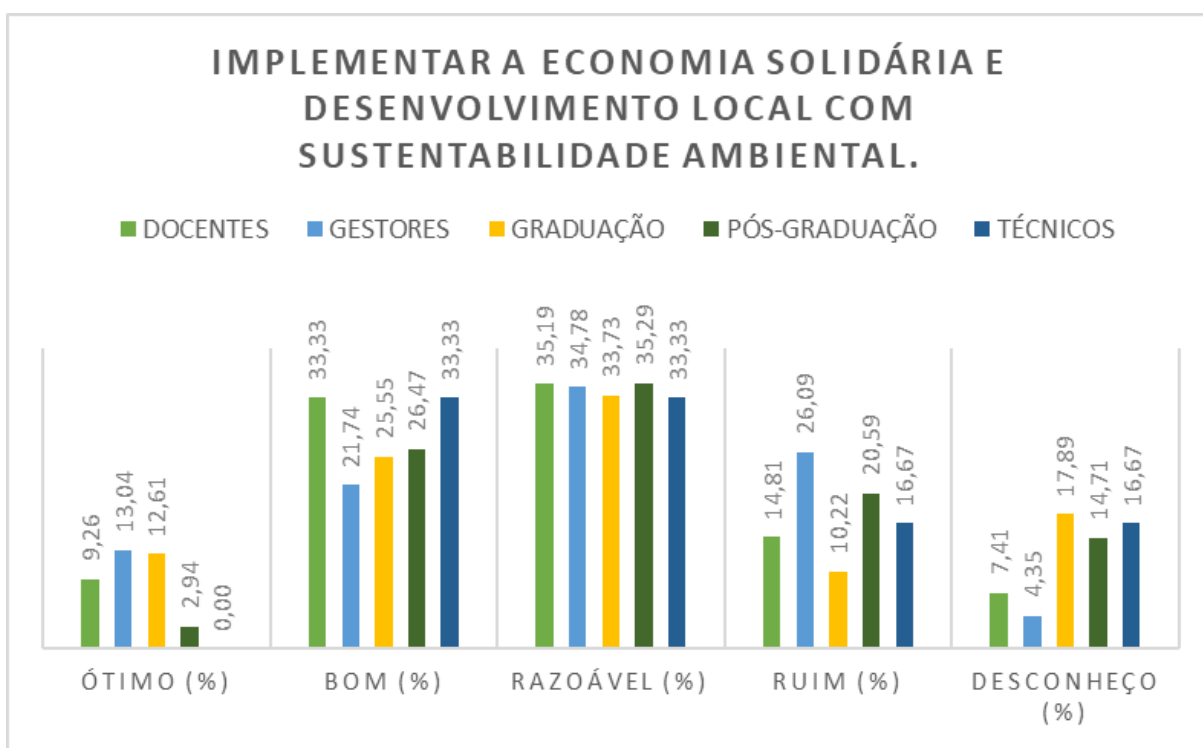


Gráfico 14 – Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental. (CT/UFPI, 2022 – 2023)



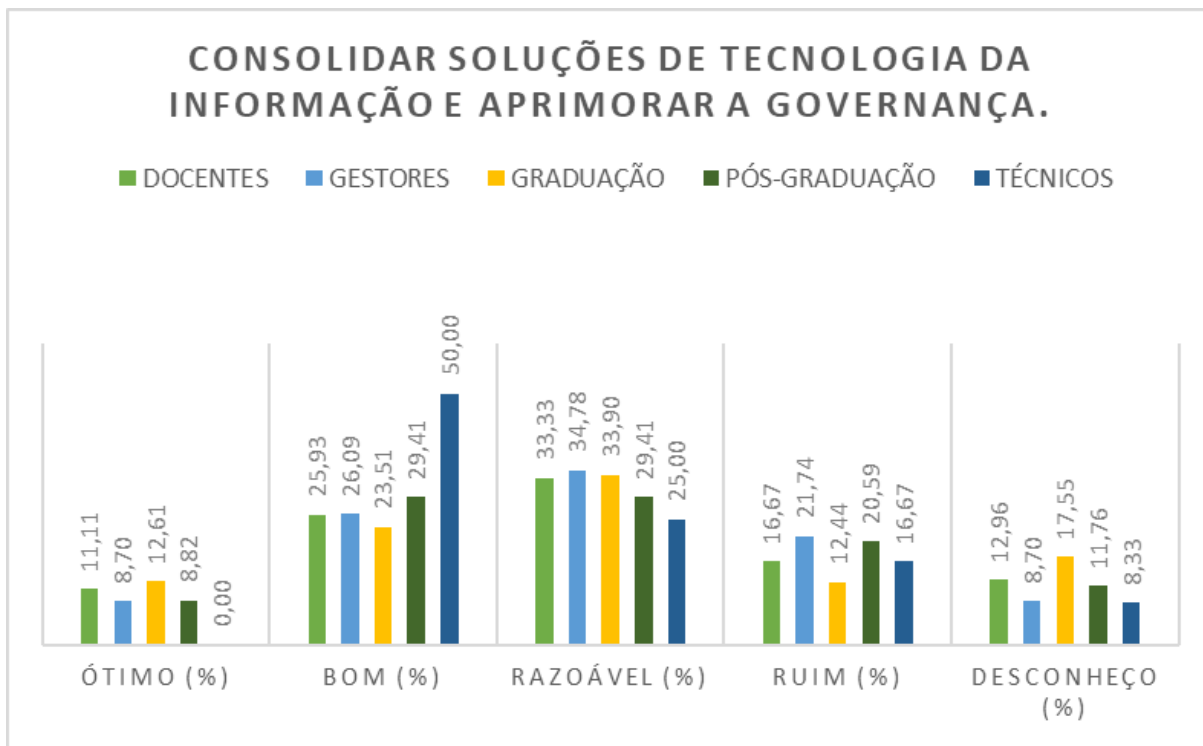


Gráfico 15 – Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

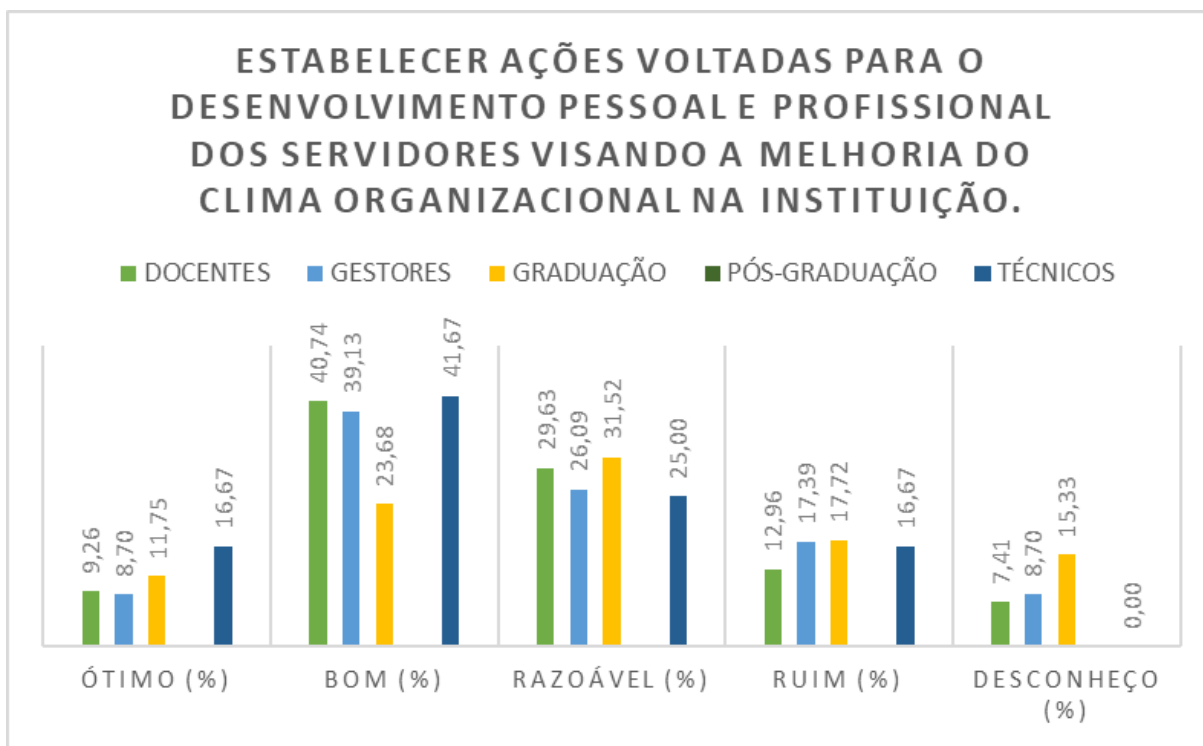


Gráfico 16 – Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na Instituição. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

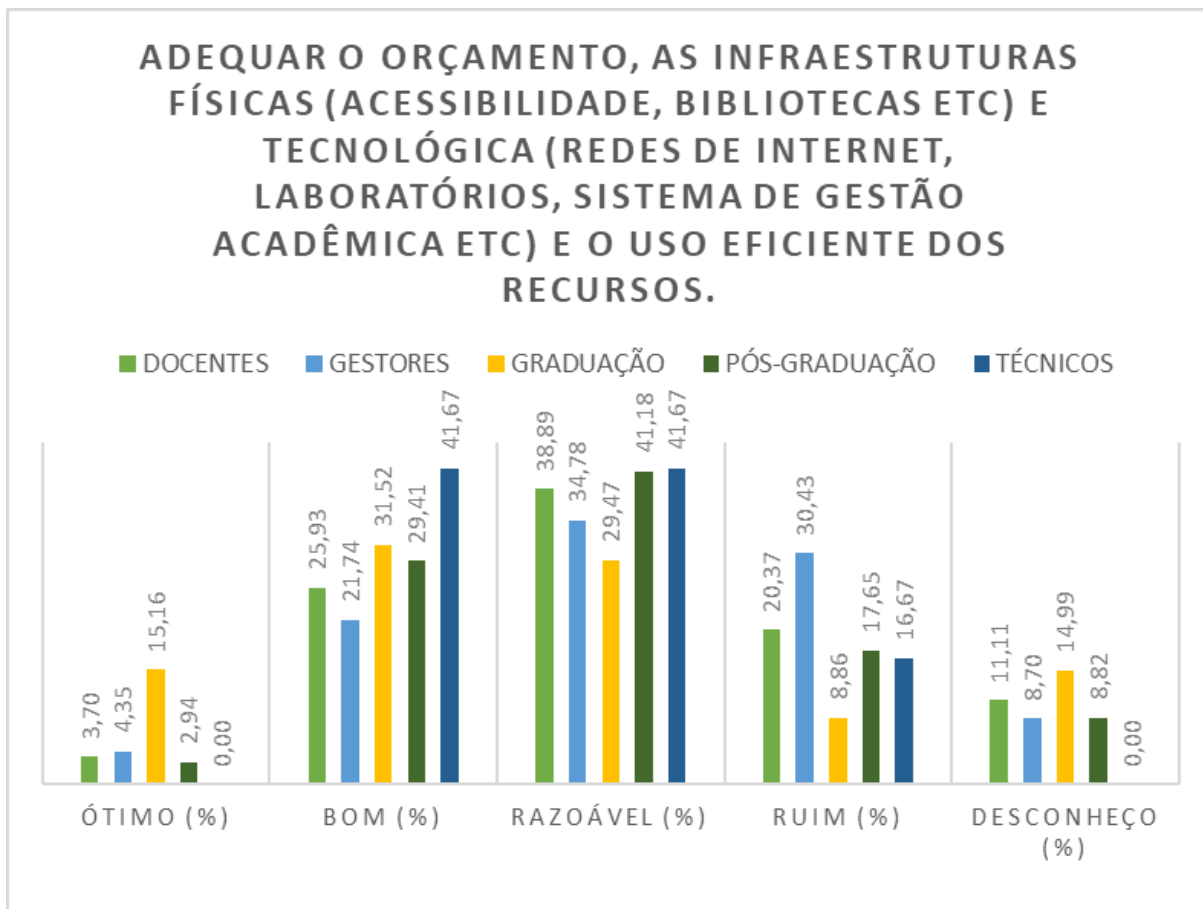


Gráfico 17 – Adequar o orçamento, as infraestruturas físicas e tecnológica e o uso eficiente dos recursos. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

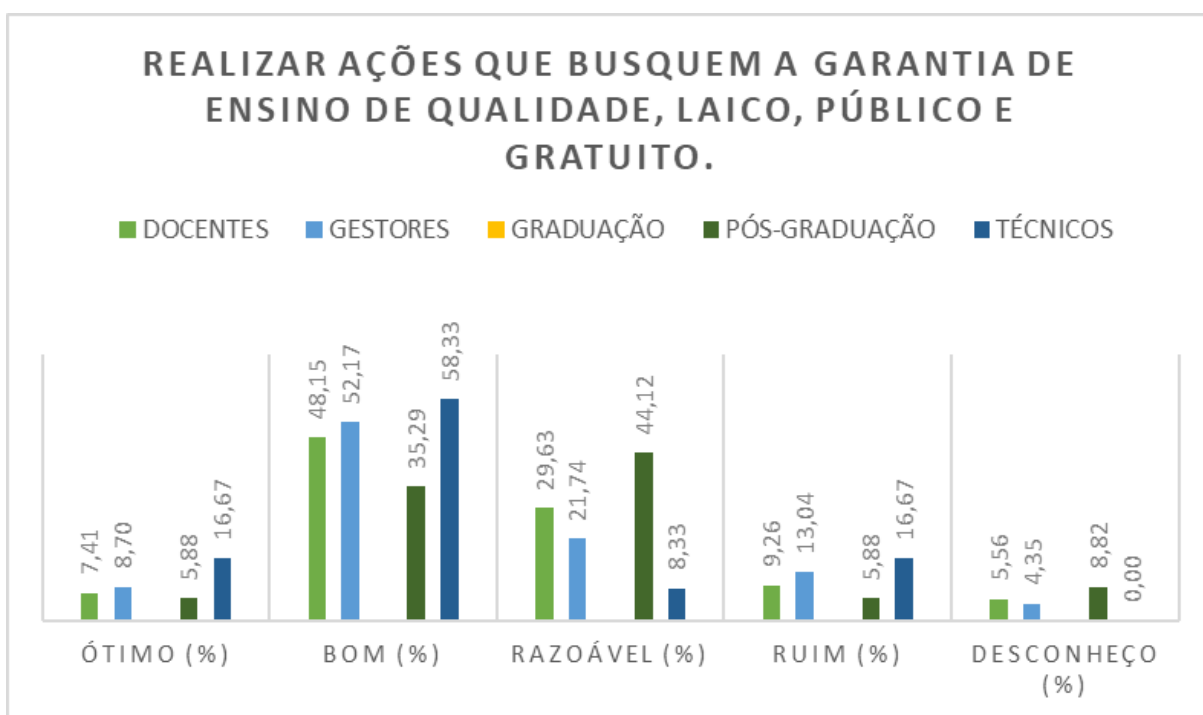


Gráfico 18 – Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

### 3.3 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo 3 a comunidade do CT foi questionada sobre as políticas acadêmicas da UFPI e da unidade para o ensino, pesquisa, extensão e das respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa e extensão, de monitoria e demais modalidades. Em especial, este eixo avalia o currículo, a organização e as práticas pedagógicas, o apoio ao estudante, às inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias, a extensão e a pesquisa.

O Gráfico 19 aponta os resultados da pesquisa quando os participantes foram questionados sobre a qualidade da ação de divulgação dos cursos oferecidos pela UFPI e pelo CT. Os participantes avaliaram este subeixo como bom ou razoável em sua maioria. Para 50,00% dos docentes e dos técnicos, 52,17% dos gestores, 32,03% dos alunos de graduação e 26,47% dos alunos de pós-graduação consideraram em um nível bom esta ação de divulgação.

O Gráfico 20 trata sobre o acolhimento aos alunos ingressantes. A maior parte dos participantes consideraram este quesito como bom, sendo: 40,74% dos docentes, 43,48% dos gestores, 32,88% dos discentes de graduação, 29,41% dos discentes de pós-graduação, e 50,00% dos técnicos. Por sua vez, as ações de apoio psicológico, pedagógico e social foram consideradas boas e razoáveis, sendo razoável para 27,78% dos docentes, 39,13% dos gestores, 29,98% dos discentes de graduação, 38,24% dos discentes de pós-graduação, e 8,33% dos técnicos (Gráfico 21).



Gráfico 19 – Divulgação dos cursos oferecidos. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

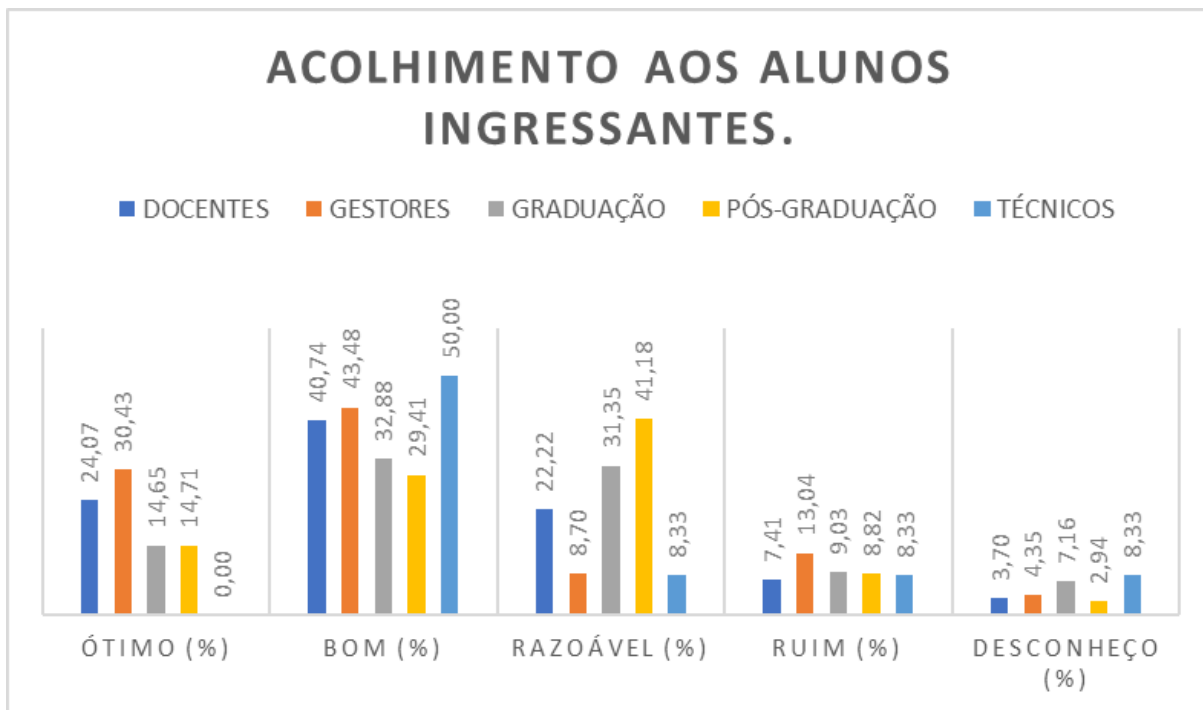


Gráfico 20 – Acolhimento aos alunos ingressantes. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

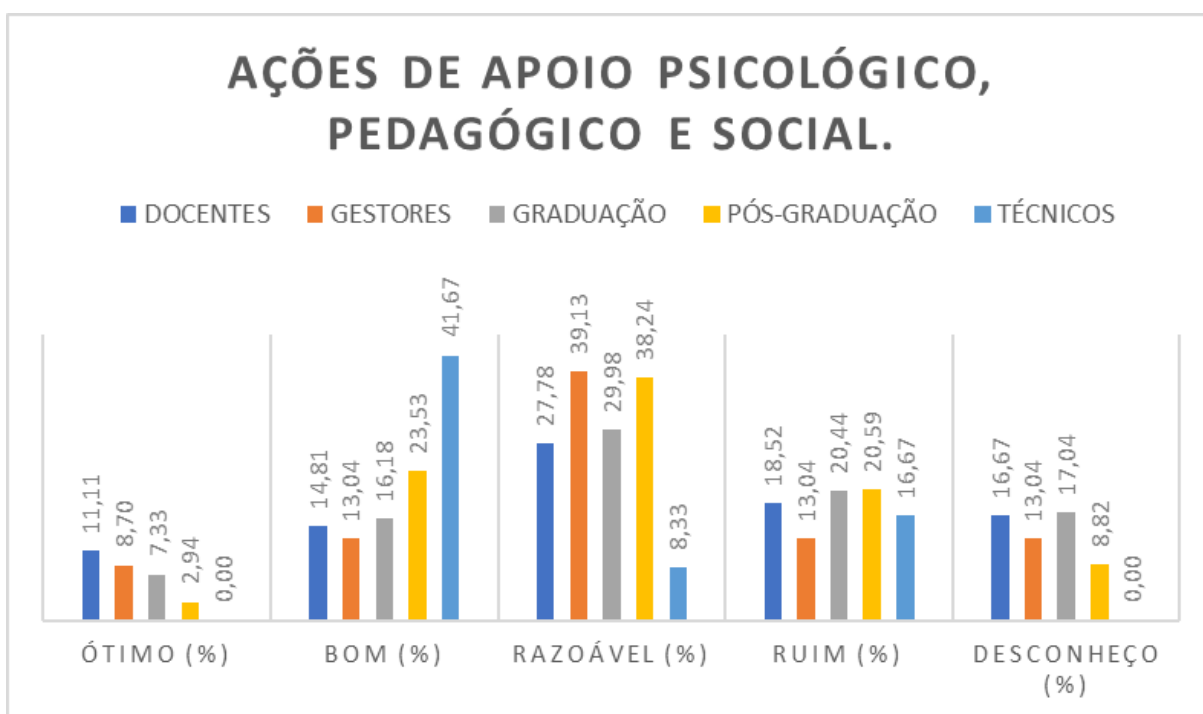


Gráfico 21 – Ações de apoio psicológico, pedagógico e social. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

O Gráfico 22 apresenta a impressão da comunidade sobre atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica. Nesta ação, os participantes mostraram-se bem divididos entre as categorias dos que consideravam bom, razoável, ruim e os que desconheciam. Do grupo que desconhecem esta ação, estão 33,33% dos docentes, 26,09% dos gestores, 20,78% dos discentes de graduação, 20,59% dos discentes de pós-graduação, e 16,67% dos técnicos.

Analisando as condições de acessibilidade, docentes, gestores e técnicos apresentaram índices pouco superior a 25,00% indicando como razoáveis essas condições. Para alunos de

graduação e pós-graduação, esses índices foram de 35,09% e 47,06%. Uma maior indicação de baixa satisfação entre graduando e pós-graduandos foi registrada denotando assim, uma clara necessidade de melhoria. Ainda é preciso maiores implementações de ações que propiciem mais acesso e apoio a todas as situações acessibilidade de pessoas com necessidades específicas (Gráfico 23).

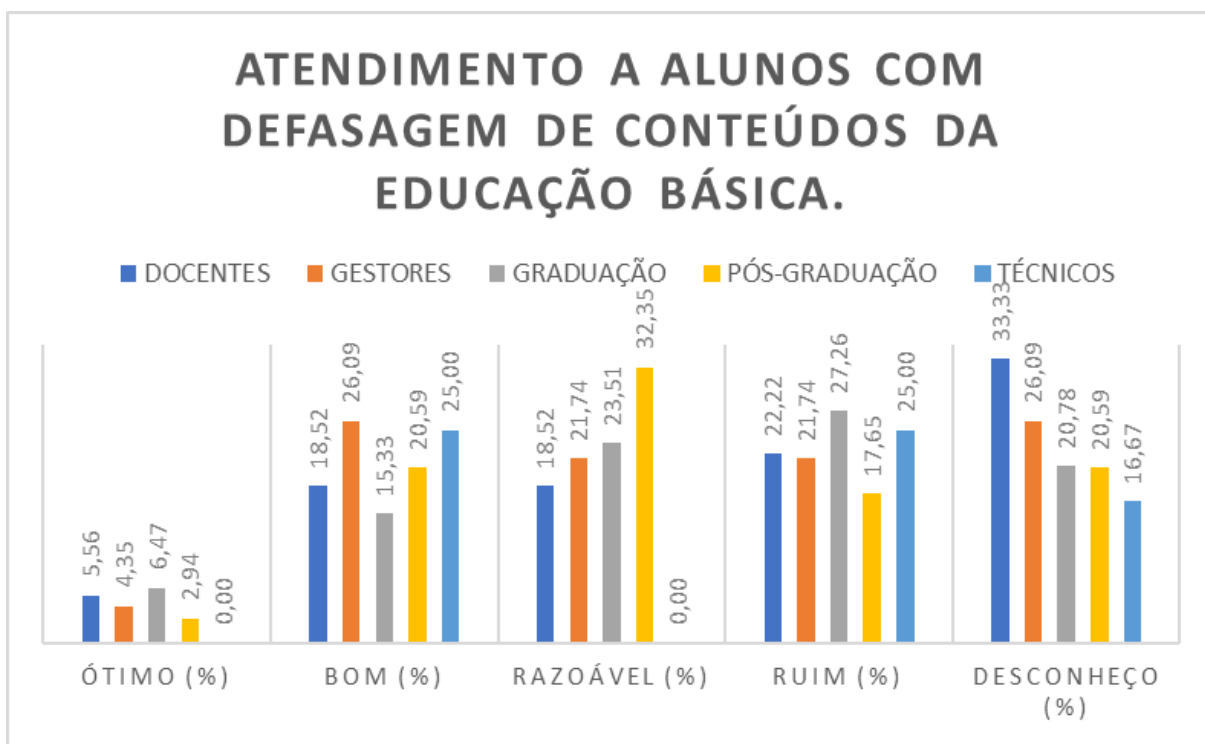


Gráfico 22 – Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

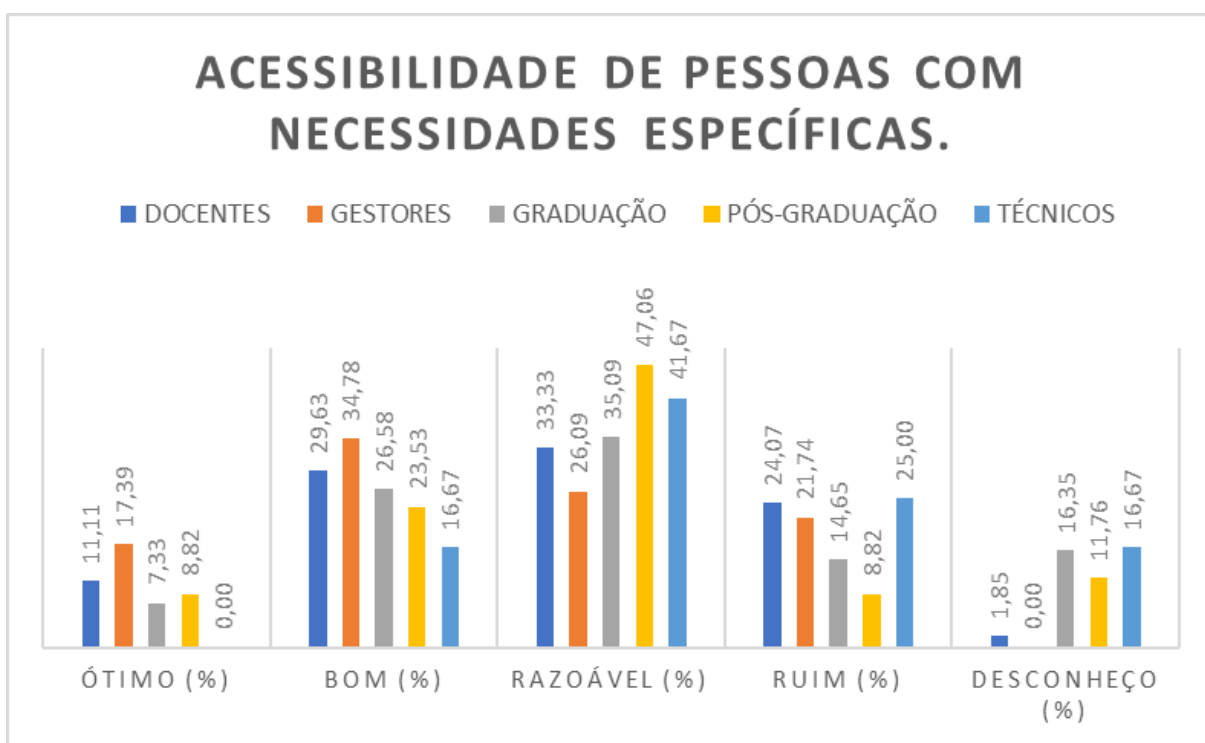


Gráfico 23 – Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

O Gráfico 24 mostra a percepção dos participantes sobre os programas de monitoria da UFPI. A maioria das respostas se concentra entre bom e razoável, sendo bom para 53,70% dos docentes, 47,83% dos gestores, 34,75% dos discentes de graduação, 38,24% dos discentes de pós-graduação, e 33,33% dos técnicos.

O Gráfico 25 apresenta os resultados do questionamento sobre a UFPI oferecer apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes. Como demonstrado no Gráfico 25, todos os segmentos declaram ser este apoio bom ou razoável, sendo que consideraram razoável 33,33% dos docentes, 30,43% dos gestores, 34,58% dos discentes de graduação, 35,29% dos discentes de pós-graduação, e 25,00% dos técnicos.

O Gráfico 26 apresenta o reconhecimento do desenvolvimento da iniciação científica ocorridas ou promovidas pela UFPI durante o ano de 2022-2023, a comunidade acadêmica do CT apresentou-se dividida: gestores e docentes declaram que tal desenvolvimento foi bom (53,70% e 43,48%) respectivamente, enquanto 32,88% dos discentes de graduação e 32,35% dos discentes de pós-graduação indicaram tal desenvolvimento ser razoável.

Sobre as ações e projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias, o Gráfico 27 apresenta os resultados obtidos quando questionados os participantes sobre este tema. Também nesta dimensão, os entrevistados ficaram divididos entre bom e razoável. Consideraram bom os docentes (48,15%), gestores (52,17%) e técnicos (41,67%), e consideraram razoável 33,90% dos alunos de graduação e 32,35% dos alunos de pós-graduação.

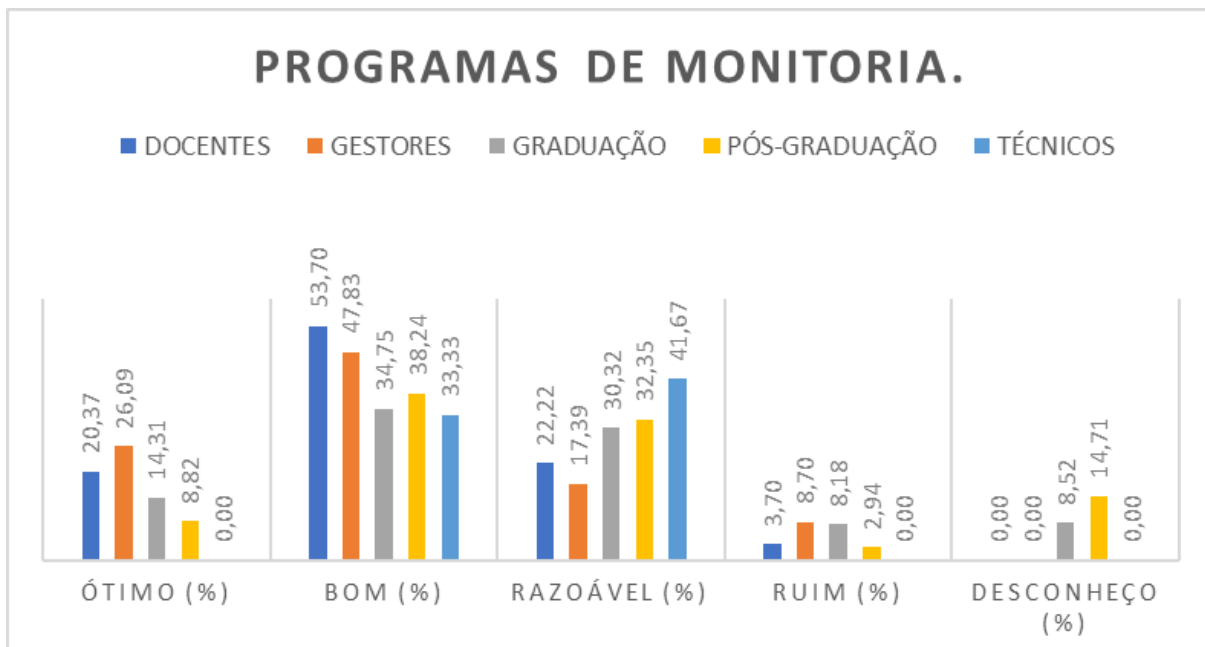


Gráfico 24 – Programas de monitoria. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

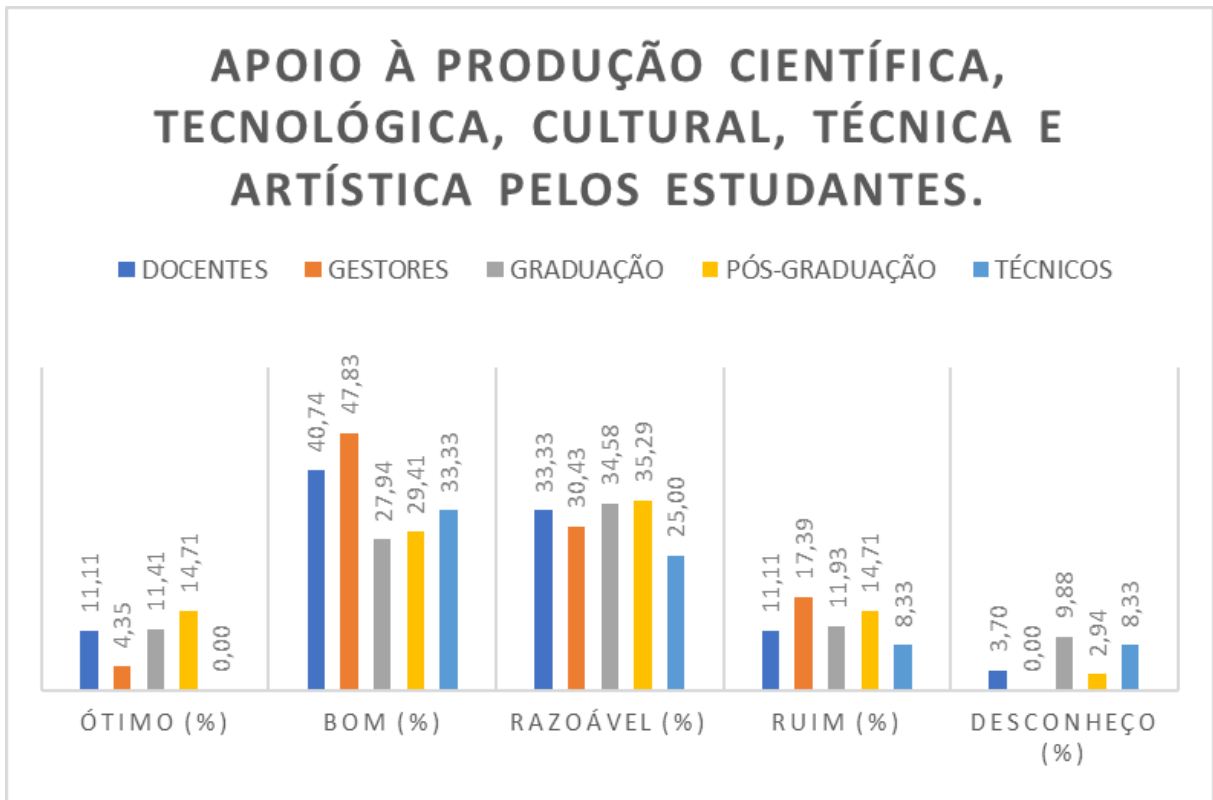


Gráfico 25 – Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

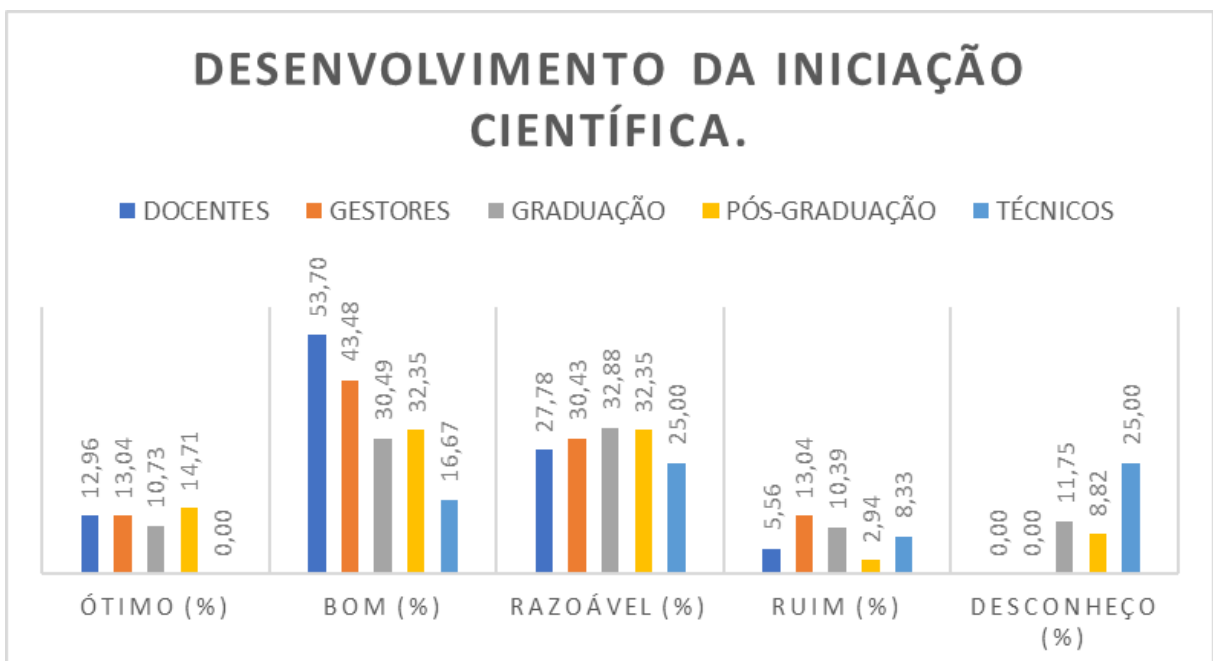


Gráfico 26 – Desenvolvimento da Iniciação Científica. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

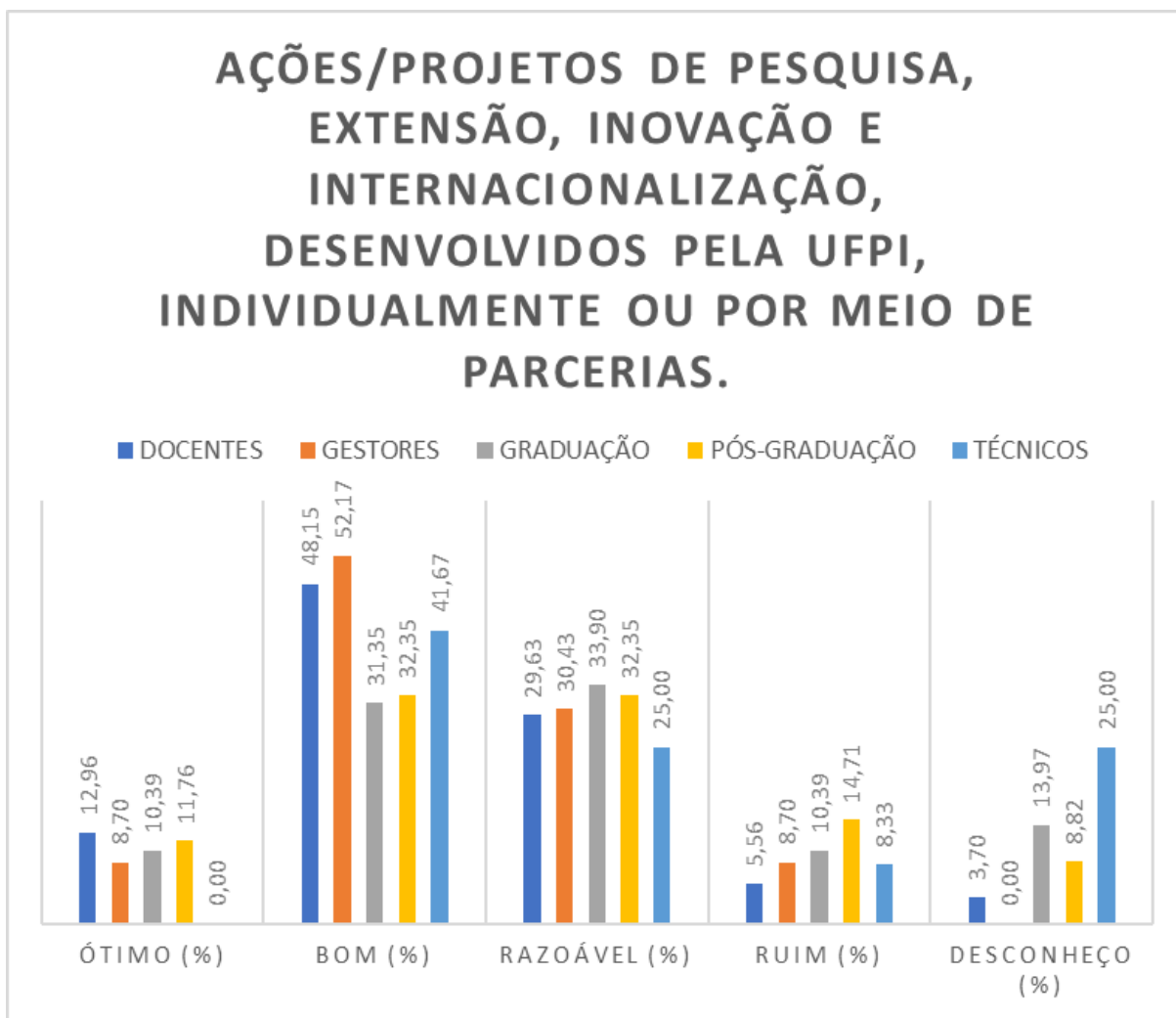


Gráfico 27 – Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

Resultado parecido foi encontrado quando o tema se tratava da divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI (Gráfico 28), sendo considerada razoável por 31,48% dos docentes, 30,43% dos gestores, 34,58% dos discentes de graduação, 41,18% dos discentes de pós-graduação, e 33,33% dos técnicos.

Por sua vez, o Gráfico 29 apresenta o resultado sobre a possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas, sendo que uma parcela considerável dos entrevistados a consideram ruim, sendo 24,07% dos docentes, 34,78% dos gestores, 13,29% dos discentes de graduação, 14,71% dos discentes de pós-graduação, e 8,33% dos técnicos.

No Gráfico 30 é apresentado o resultado sobre a realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, e uma vez mais, os participantes estiveram divididos entre as categorias bom e razoável, sendo bom para 46,30% dos docentes, 39,13% dos gestores, 29,13% dos discentes de graduação, 38,24% dos discentes de pós-graduação, e 41,67% dos técnicos.



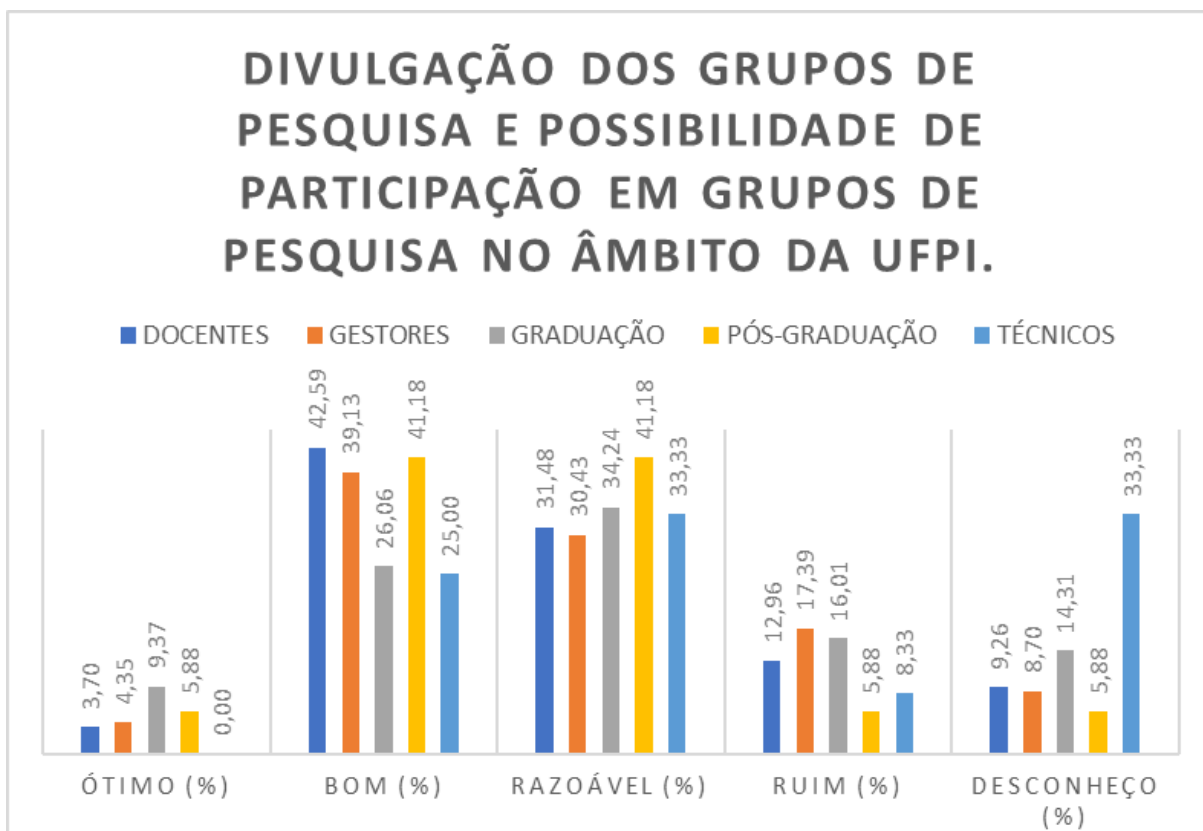


Gráfico 28 – Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

Por outro lado, quando questionados sobre a possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras (Gráfico 31), uma parcela significativa considerou ruim ou apontou que desconhecia esta ação, o que é bastante preocupante para a comunidade, indicando que ações de divulgação devam ser implementadas. Consideraram ruim 35,19% dos docentes, 52,17% dos gestores, 16,70% dos discentes de graduação, 23,53% dos discentes de pós-graduação, e 25,00% dos técnicos.

No Gráfico 32 são apresentados os resultados sobre a concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos, sendo neste caso a categoria razoável a mais representativa entre os entrevistados. A ação é considerada razoável para 48,15% dos docentes, 43,48% dos gestores, 33,90% dos discentes de graduação, 38,24% dos discentes de pós-graduação, e 33,33% dos técnicos.

Sobre o acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho (Gráfico 33), é preocupante notar que todos os segmentos de entrevistados apresentaram respostas significativas de que desconhecem esta ação, sendo: 25,93% dos docentes, 26,09% dos gestores, 24,70% dos discentes de graduação, 17,65% dos discentes de pós-graduação, e 41,67% dos técnicos.

No Gráfico 34 são apresentados os resultados sobre a representatividade dos Colegiados de Curso. A ação é considerada boa para 48,15% dos docentes, 52,17% dos gestores, 19,42% dos discentes de graduação, 23,53% dos discentes de pós-graduação, e 25,00% dos técnicos, o que demonstra uma separação entre docentes, técnicos e discentes.

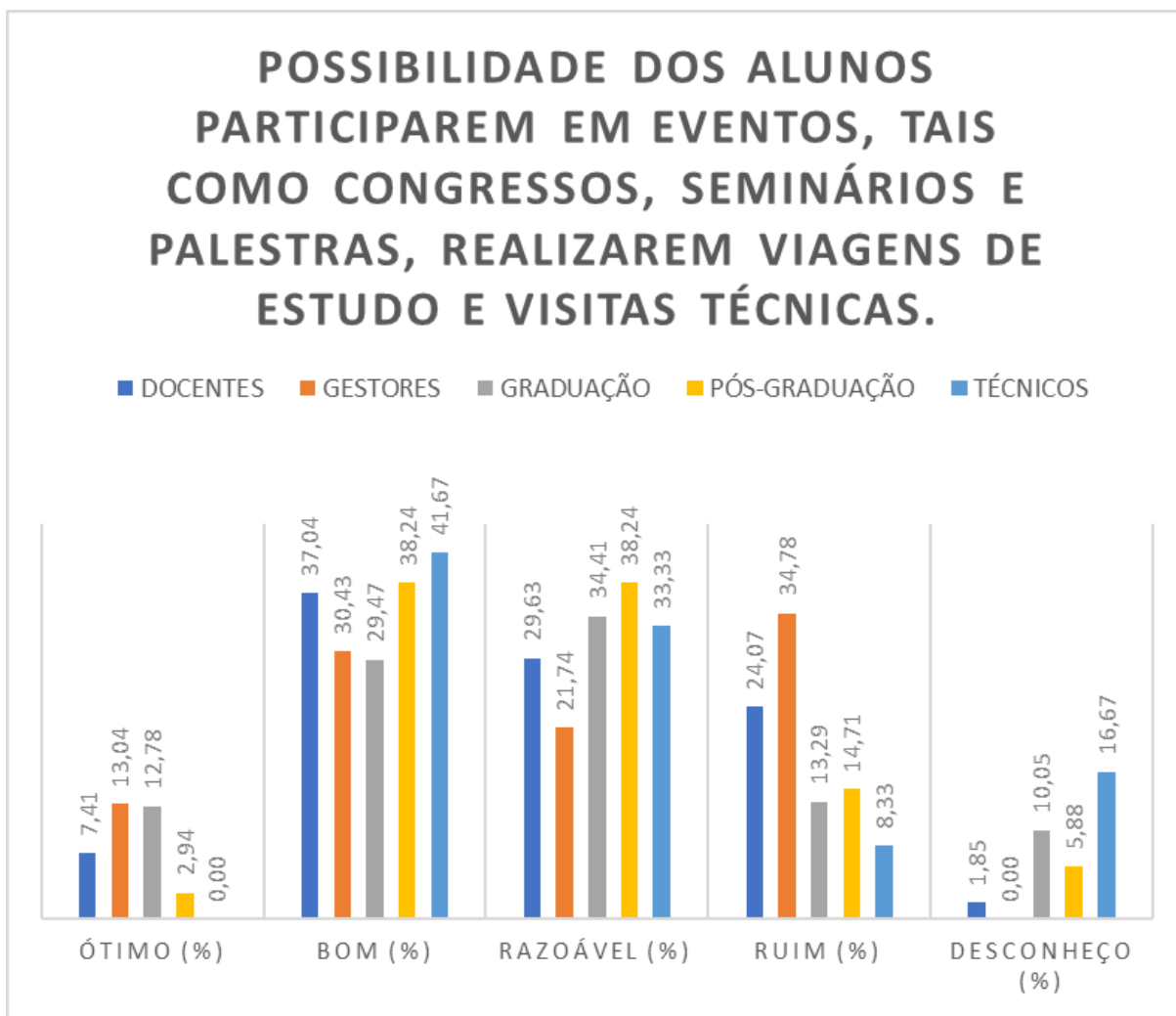


Gráfico 29 – Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

O Gráfico 35 apresenta dos resultados sobre o horário de funcionamento do curso. Para a comunidade do CT o horário é considerado bom para os docentes e razoável para os discentes de graduação e de pós-graduação. Consideram bom o horário de funcionamento 66,67% dos docentes, 56,52% dos gestores, 25,89% dos discentes de graduação, 41,18% dos discentes de pós-graduação, e 25,00% dos técnicos.

Por sua vez, o Gráfico 36 mostra os resultados sobre o atendimento dos coordenadores de curso aos alunos, que é considerado bom para uma parcela representativa dos entrevistados, sendo: 44,44% dos docentes, 30,43% dos gestores, 33,05% dos discentes de graduação, 50,00% dos discentes de pós-graduação, e 41,67% dos técnicos.

Sobre a preparação do aluno para a atuação profissional (Gráfico 37), os entrevistados se dividiram em considerar bom ou razoável., considerando razoável 24,07% dos docentes, 21,74% dos gestores, 37,82% dos discentes de graduação, 55,88% dos discentes de pós-graduação, e 16,67% dos técnicos.

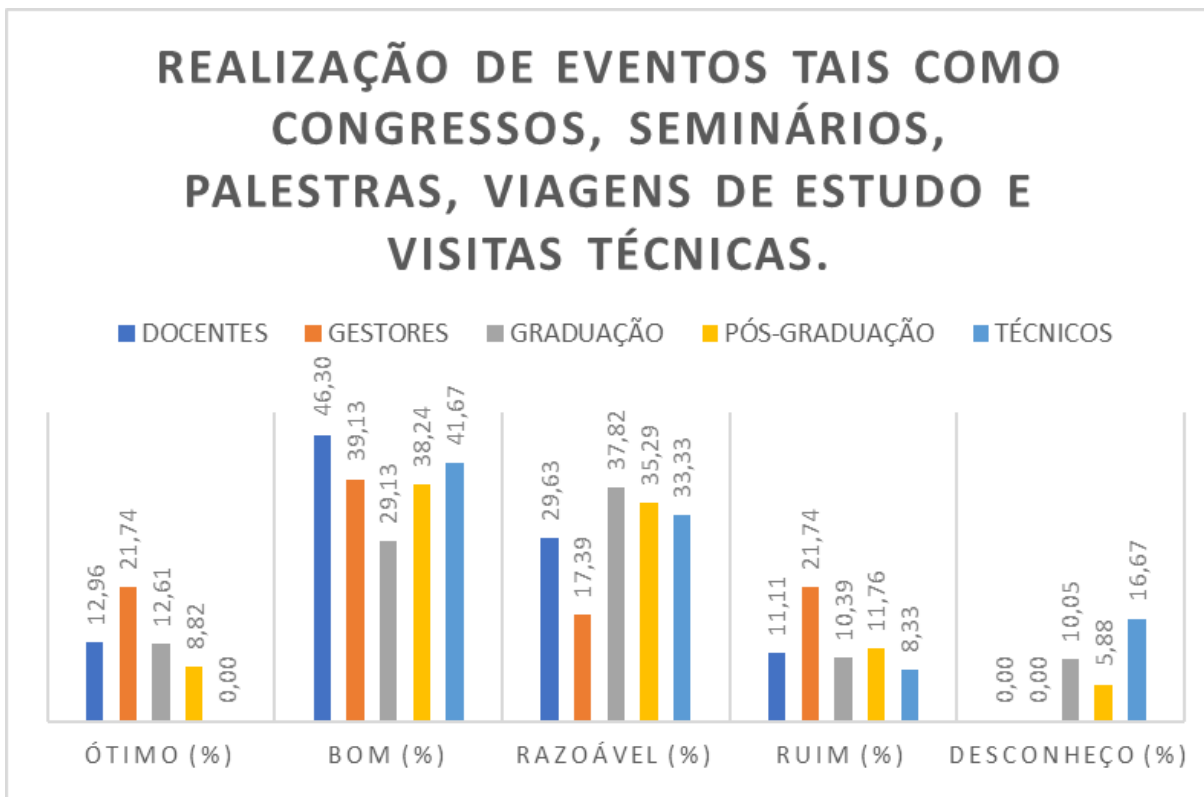


Gráfico 30 – Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

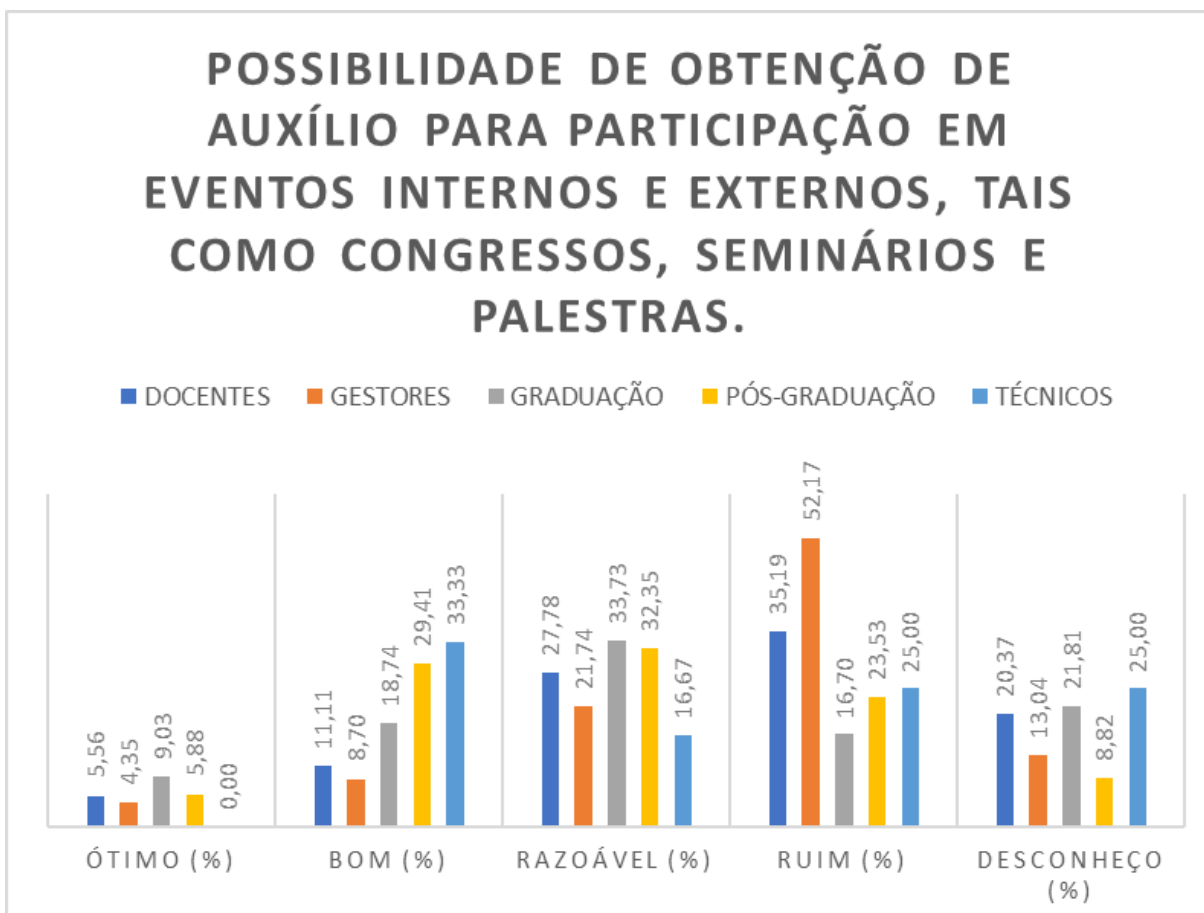


Gráfico 31 – Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

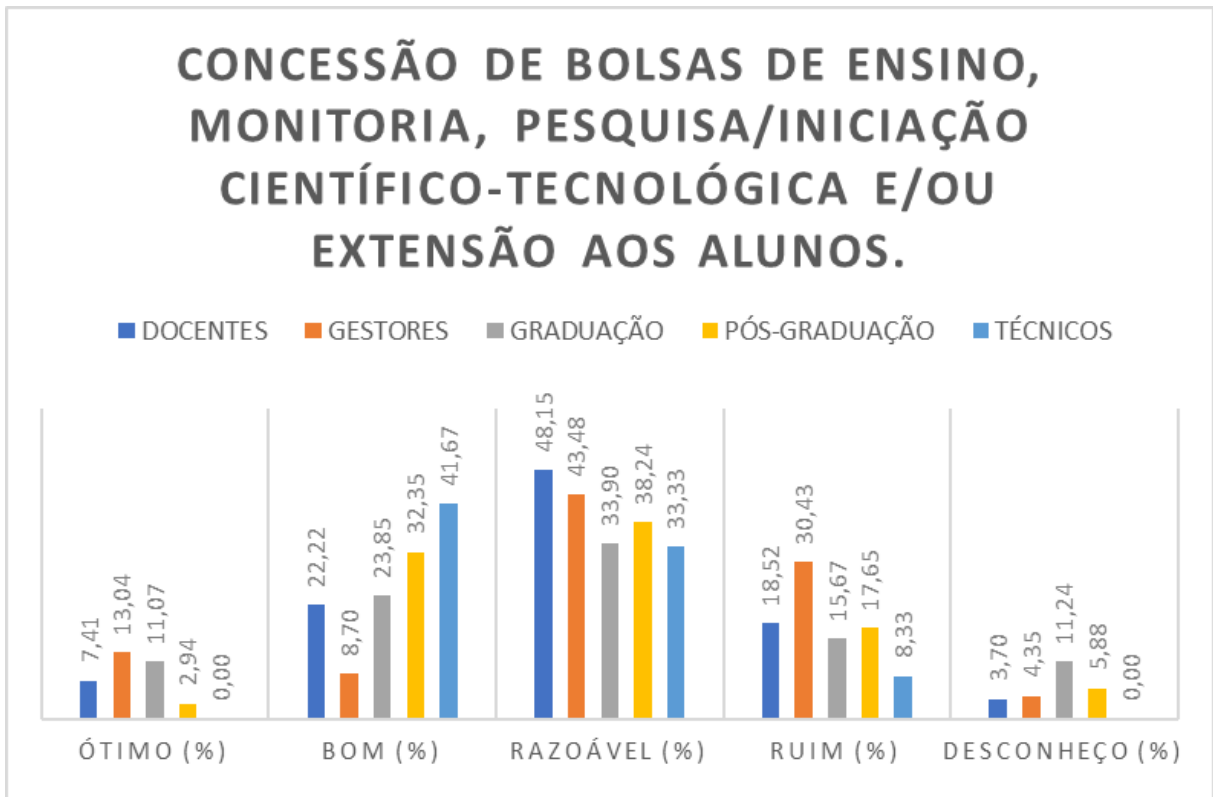


Gráfico 32 – Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

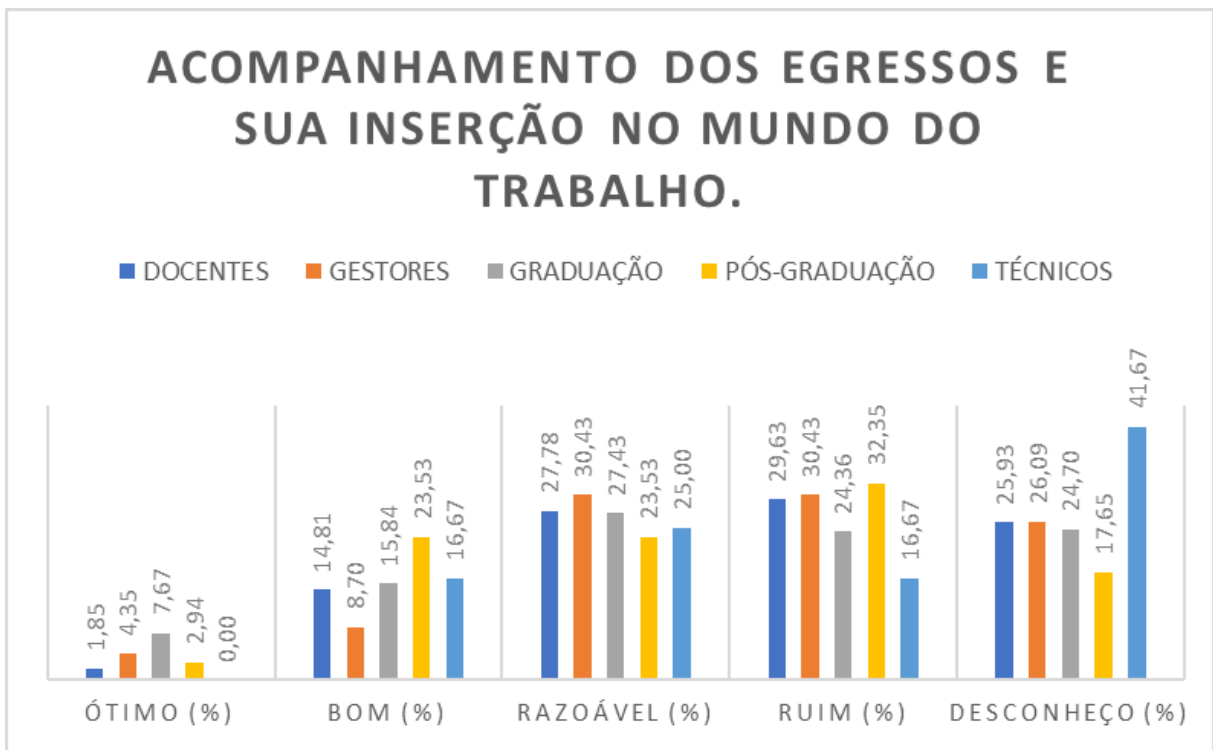


Gráfico 33 – Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

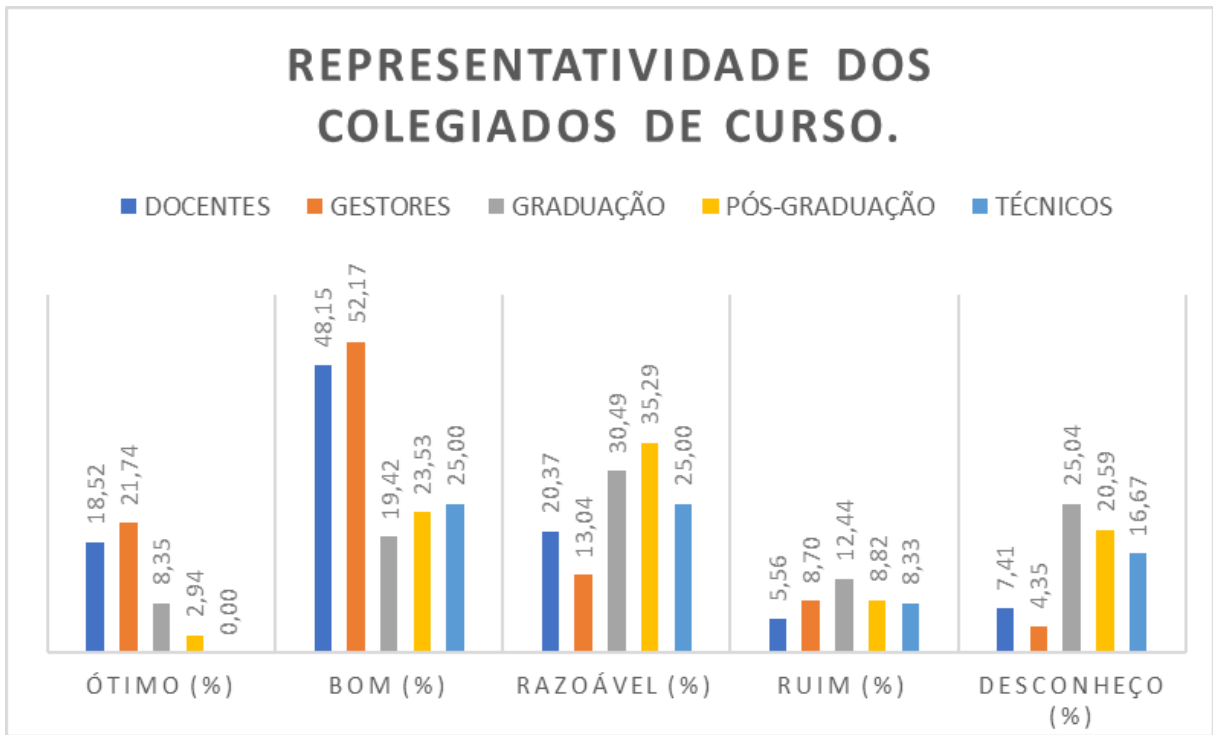


Gráfico 34 – Representatividade dos Colegiados de Curso. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

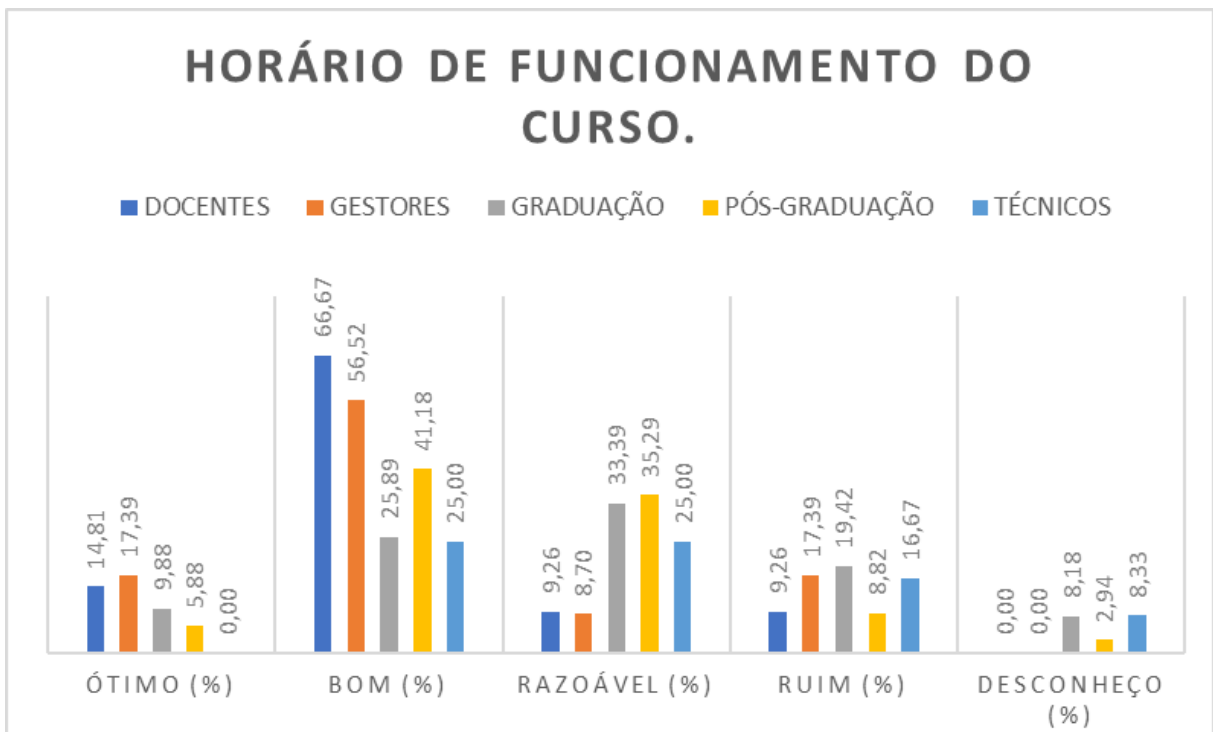


Gráfico 35 – Horário de funcionamento do curso. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

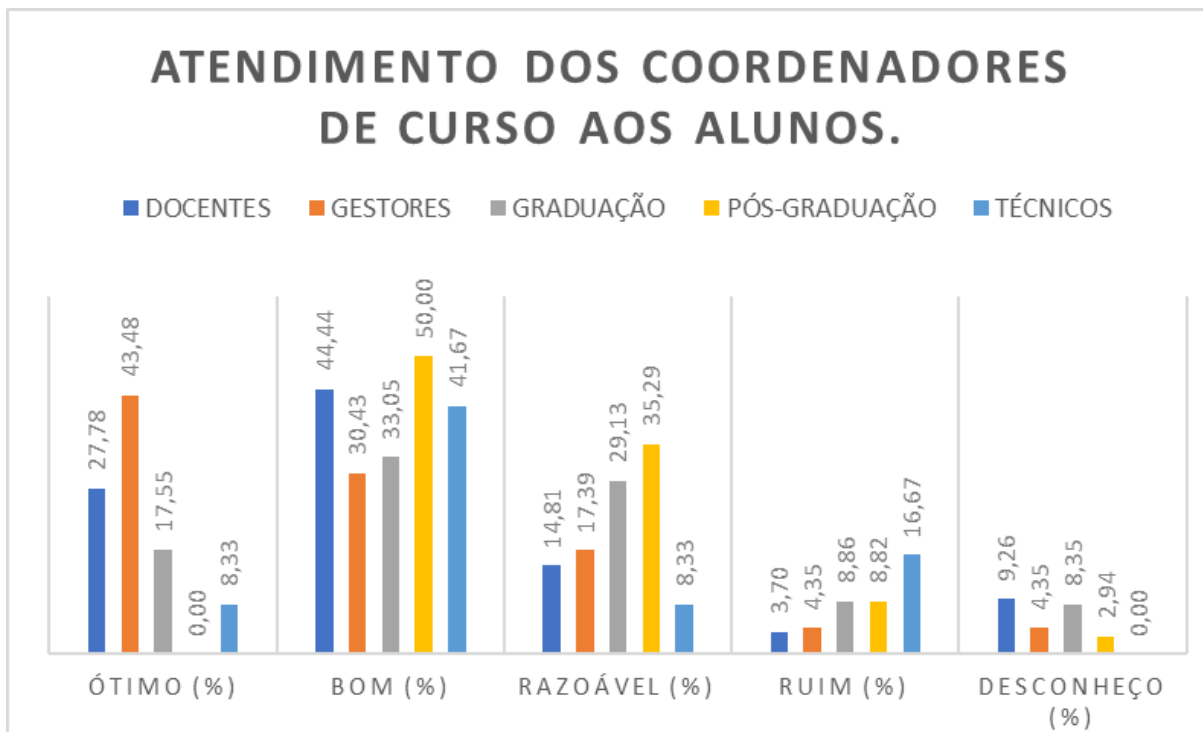


Gráfico 36 – Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

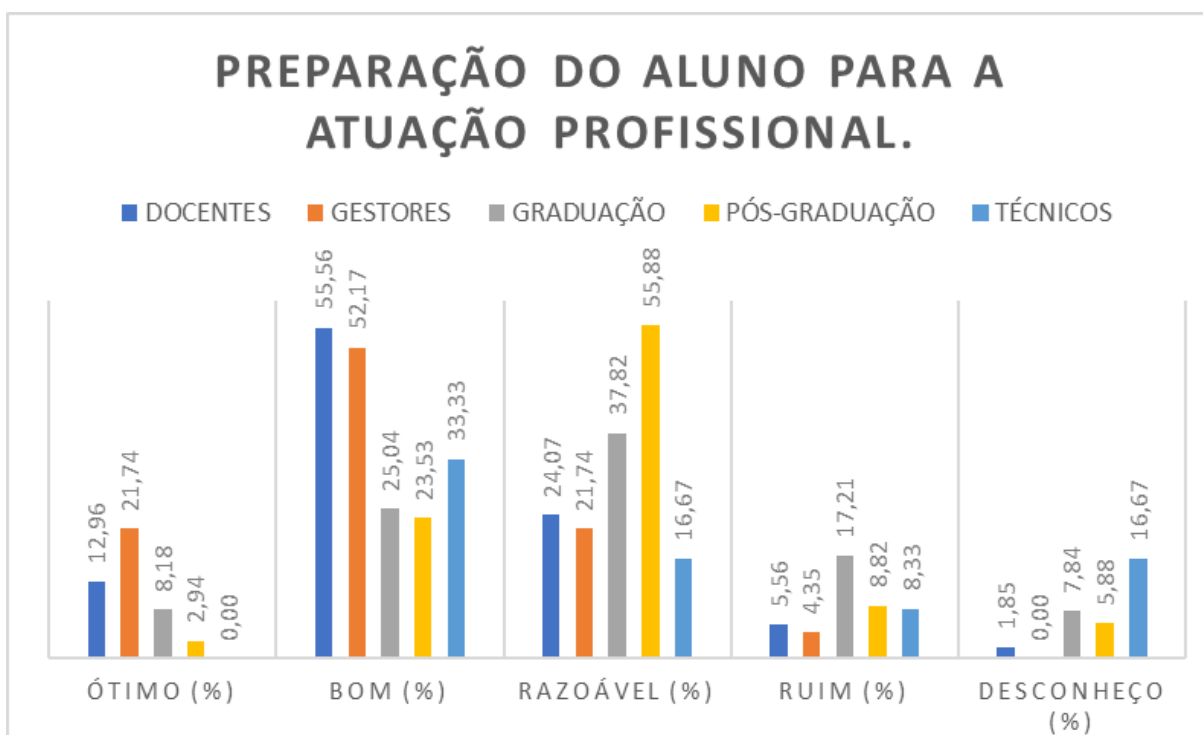


Gráfico 37 – Preparação do aluno para a atuação profissional. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

Os próximos gráficos tratam especificamente sobre o SIGAA. O Gráfico 38 apresenta os resultados sobre a orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA, também considerado bom para parcela significativa dos entrevistados, sendo 44,44% dos docentes, 39,13% dos gestores, 28,96% dos discentes de graduação, 29,41% dos discentes de pós-graduação, e 33,33% dos técnicos.

O Gráfico 39 mostra a percepção os entrevistados sobre a utilização do SIGAA. Para

parcela significativa dos entrevistados a utilização é boa, sendo 53,70% dos docentes, 47,83% dos gestores, 29,30% dos discentes de graduação, 41,18% dos discentes de pós-graduação, e 41,67% dos técnicos.

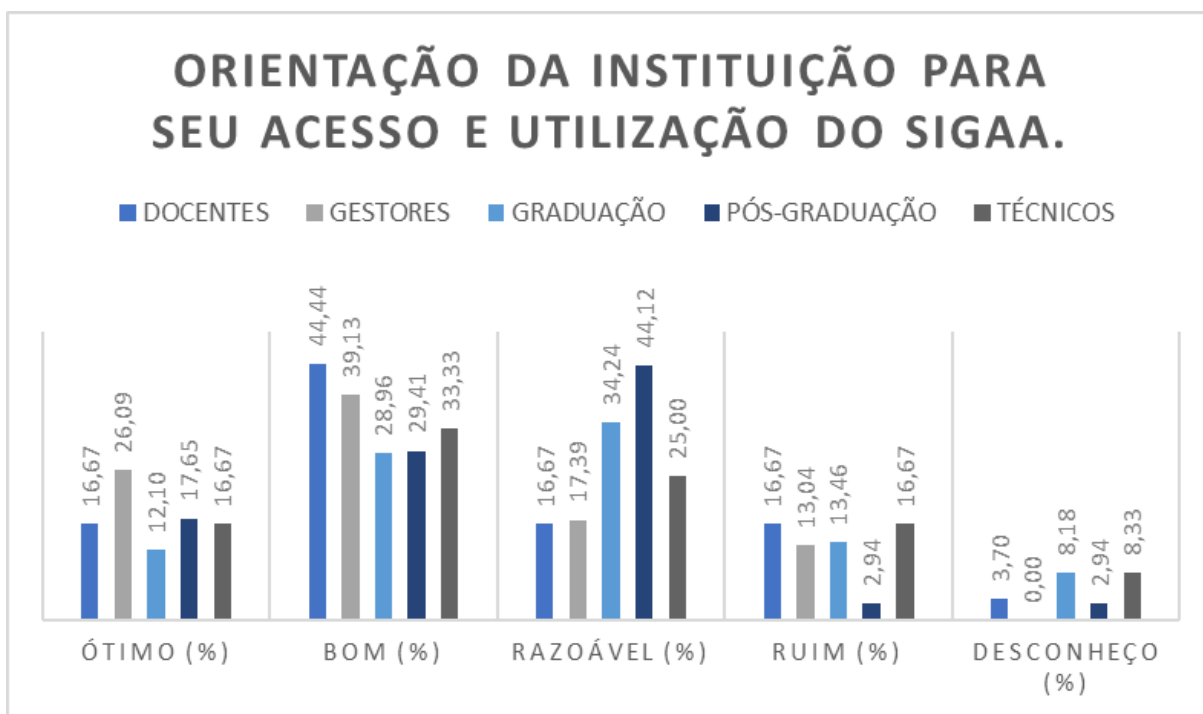


Gráfico 38 – Orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

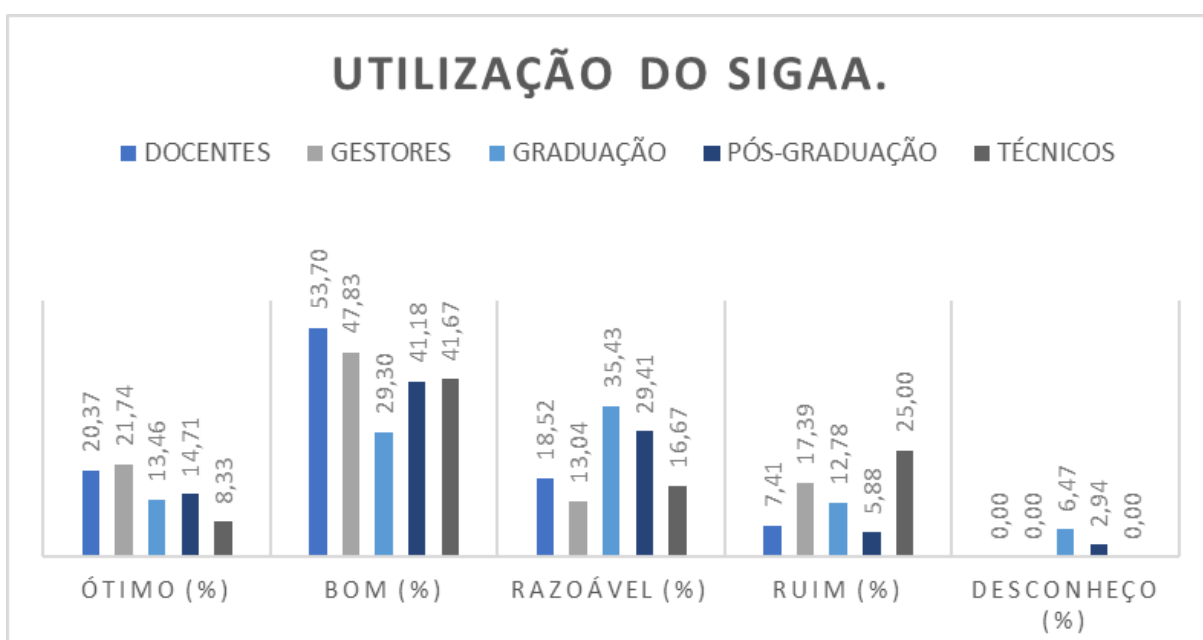


Gráfico 39 – Utilização do SIGAA. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

No Gráfico 40 são apresentados os resultados sobre a eficácia do SIGAA como espaço de interação, sendo considerada entre boa e razoável. Foi percebida como razoável para 20,37% dos docentes, 21,74% dos gestores, 36,80% dos discentes de graduação, 41,18% dos discentes de pós-graduação, e 41,67% dos técnicos.

O Gráfico 41 trata sobre a eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA, também percebida como boa ou razoável, sendo boa para 50,00% dos docentes, 34,78% dos gestores, 31,69% dos discentes de graduação, 38,24% dos discentes de pós-graduação, e 25,00% dos técnicos.

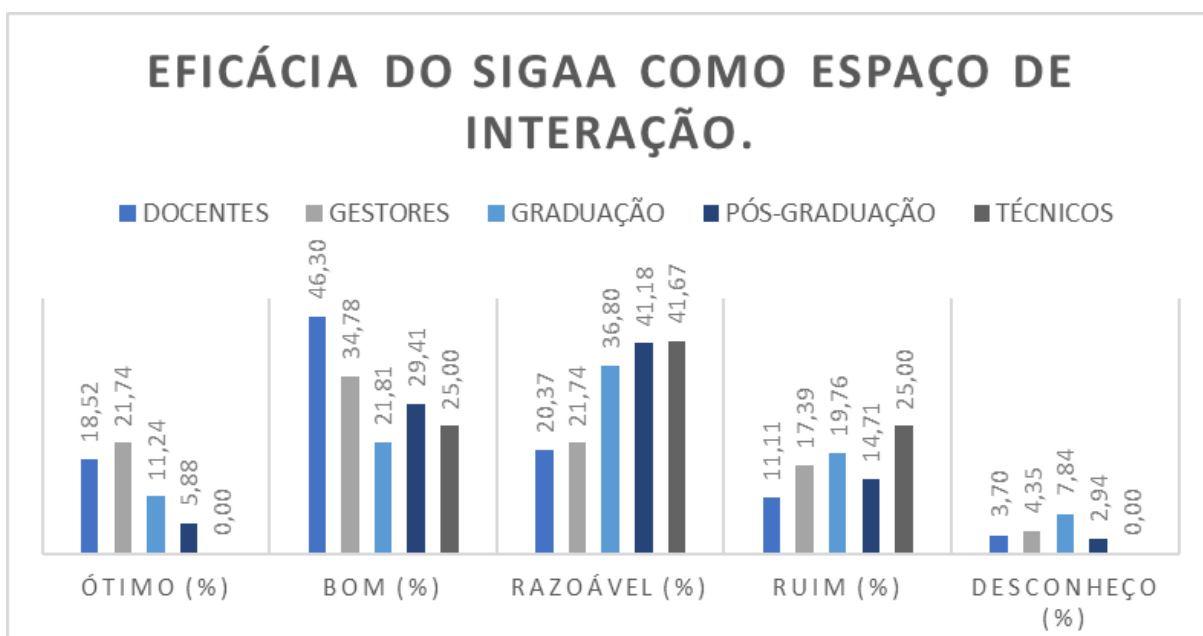


Gráfico 40 – Eficácia do SIGAA como espaço de interação. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

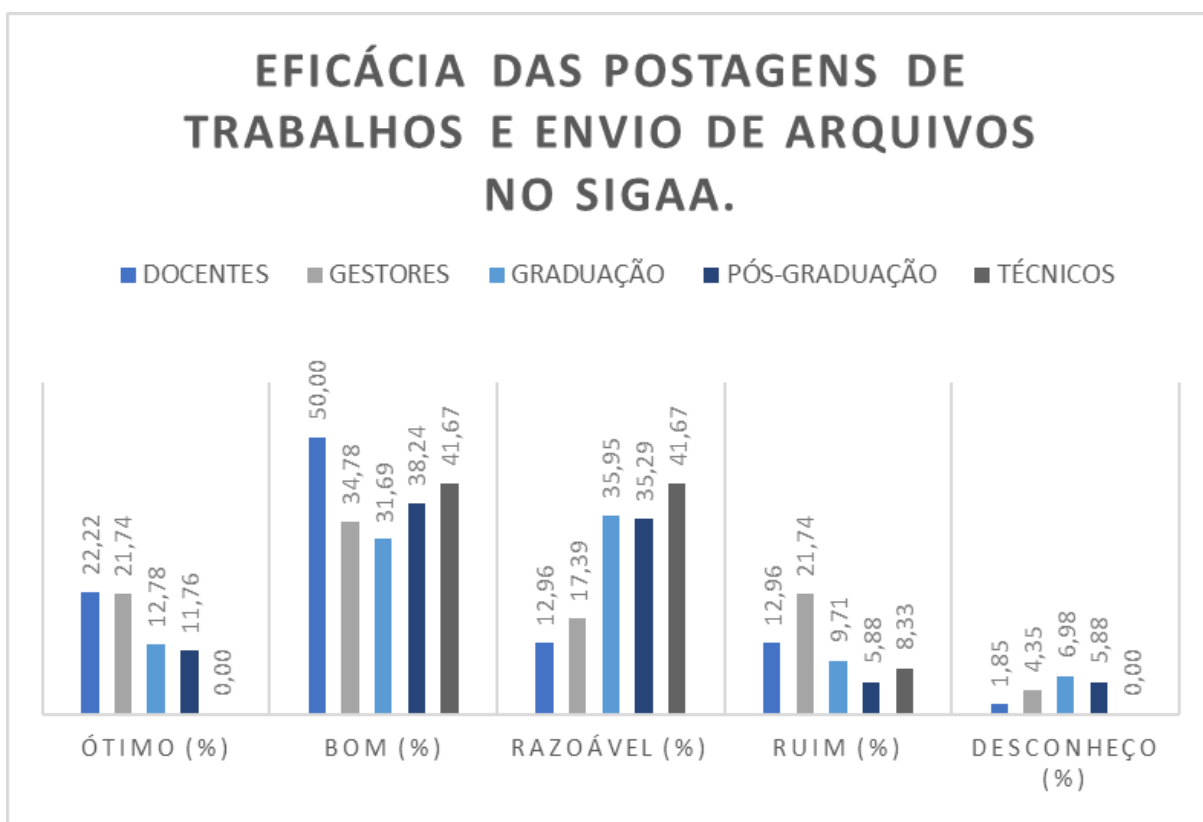


Gráfico 41 – Eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA. (CT/UFPI, 2022 – 2023)



Por fim, o Gráfico 42 apresenta a percepção dos entrevistados sobre o acesso e manuseio do SIGAA pelo celular, considerado ruim para parcela significativa dos entrevistados, sendo 40,74% dos docentes, 47,83% dos gestores, 17,72% dos discentes de graduação, 17,65% dos discentes de pós-graduação, e 25,00% dos técnicos.

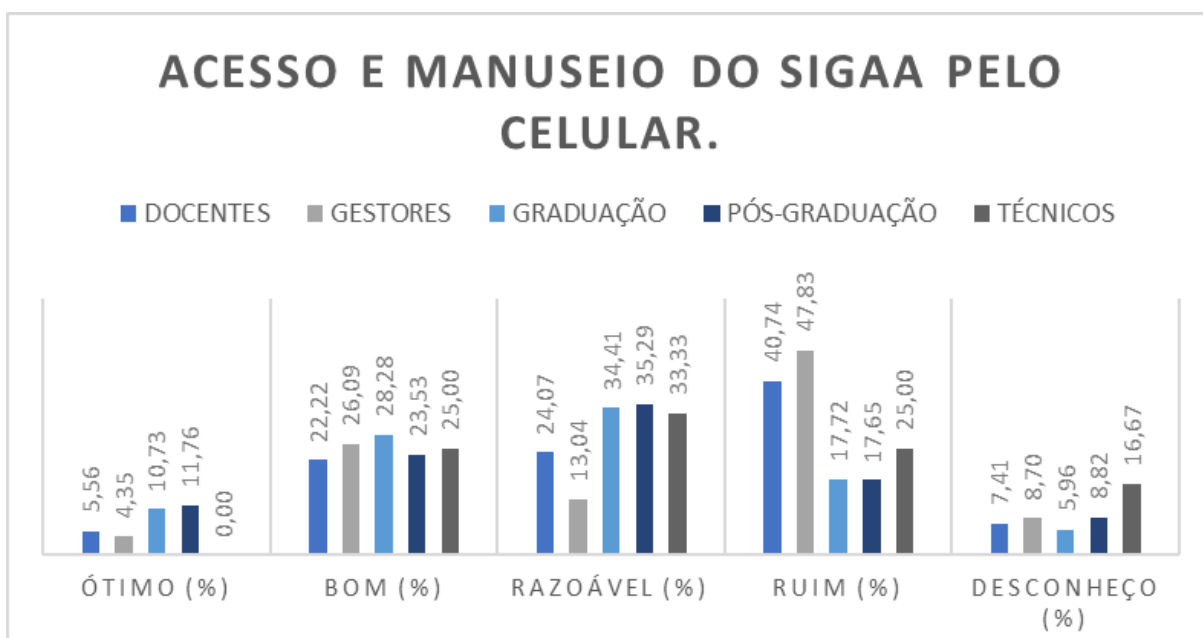


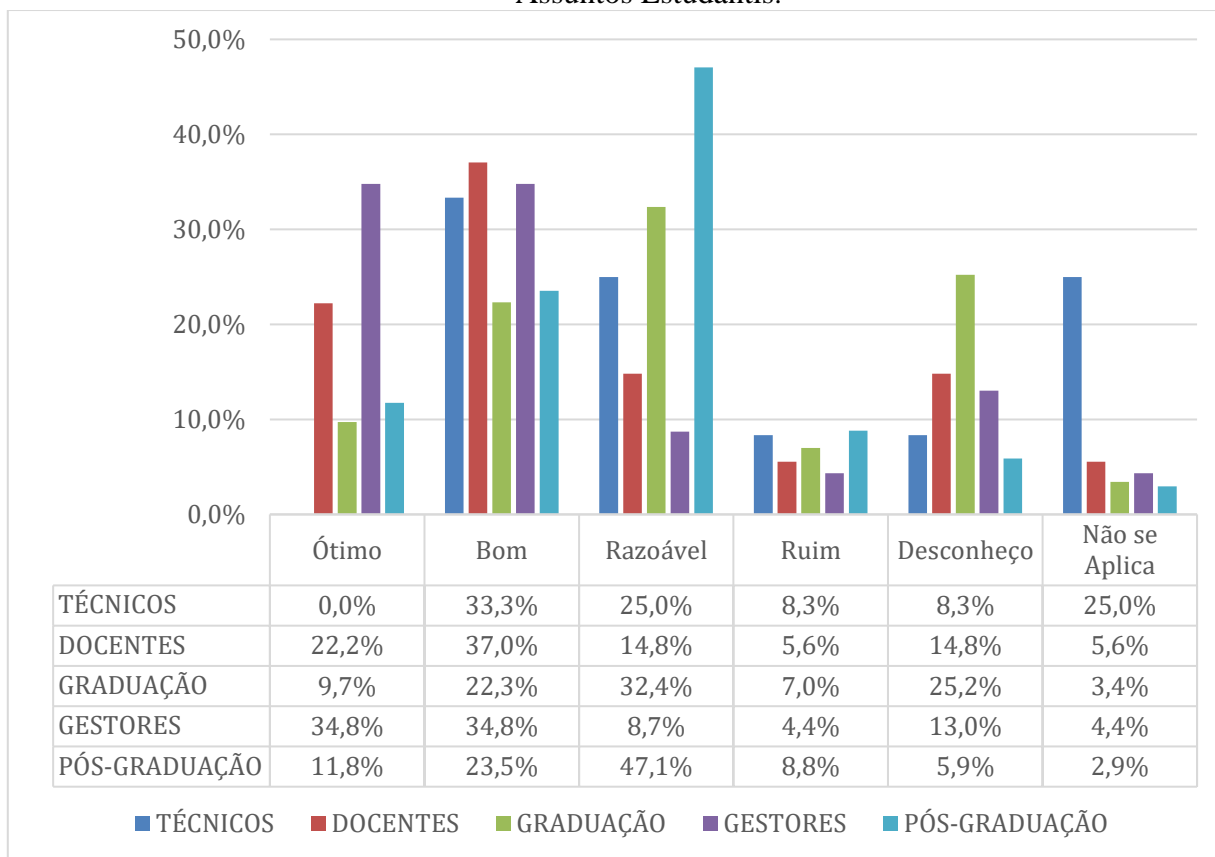
Gráfico 42 – Acesso e manuseio do SIGAA pelo celular. (CT/UFPI, 2022 – 2023)

### 3.4 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

A análise dessa dimensão considerou os indicadores relativos à coerência da organização e da gestão com as políticas estabelecidas no PDI sobre a forma de organização, atendimento e gestão da UFPI. Analisou ainda o funcionamento e representatividade dos Colegiados e Conselhos, bem como se os órgãos institucionais cumprem o determinado no estatuto. A partir do gráfico 43 até o gráfico 54 apresentam-se os resultados das avaliações considerando a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Atendimento dispensado por setores/serviços da instituição.

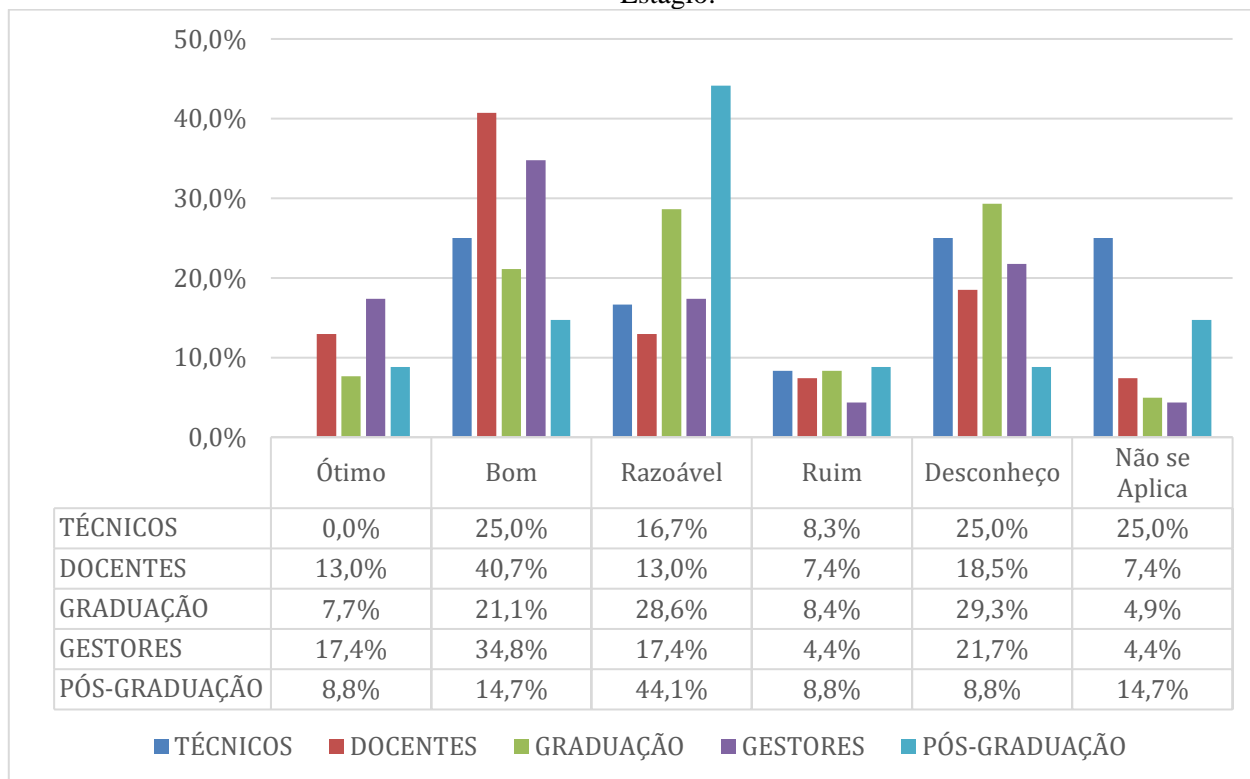
Nos Gráficos 43, 44 e 45 são apresentados os resultados da avaliação para o atendimento da Diretoria de Assuntos Estudantis, Coordenação de Estágio e Coordenação de extensão, respectivamente.

Gráfico 43 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Atendimento Diretoria de Assuntos Estudantis.



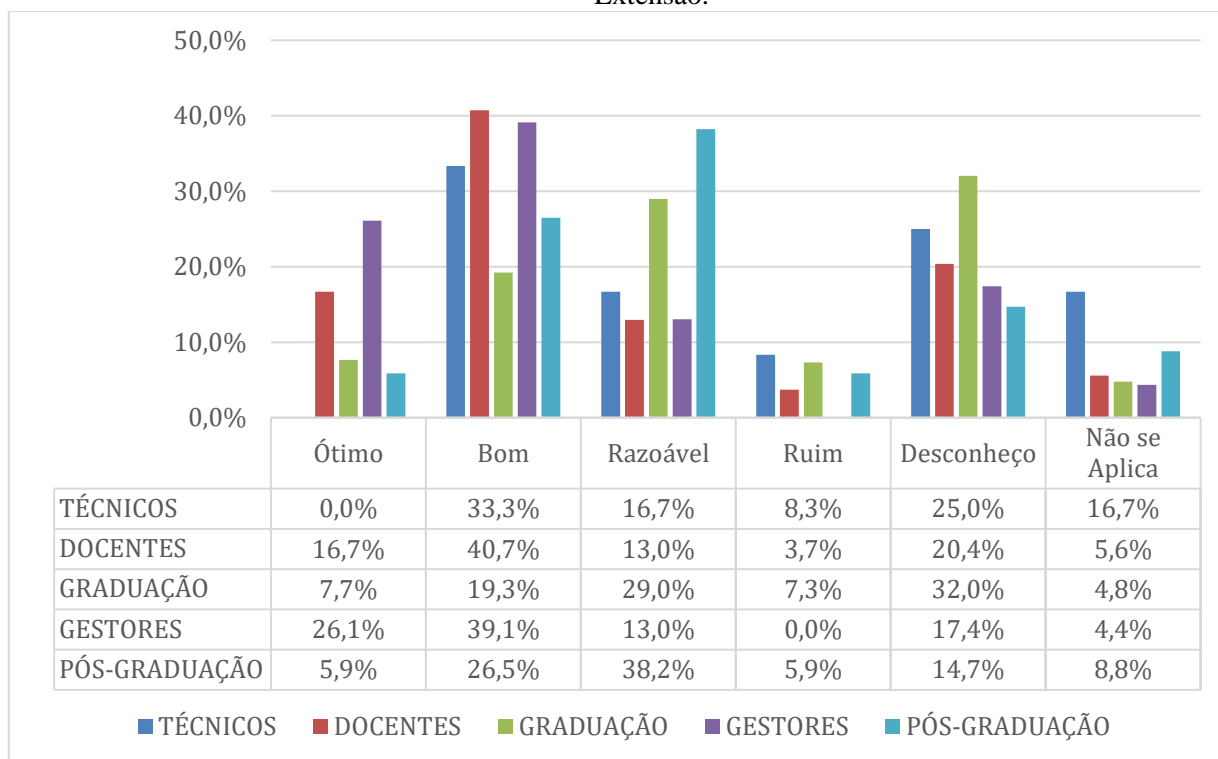
Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Gráfico 44 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Atendimento Coordenação de Estágio.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Gráfico 45 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Atendimento Coordenação de Extensão.



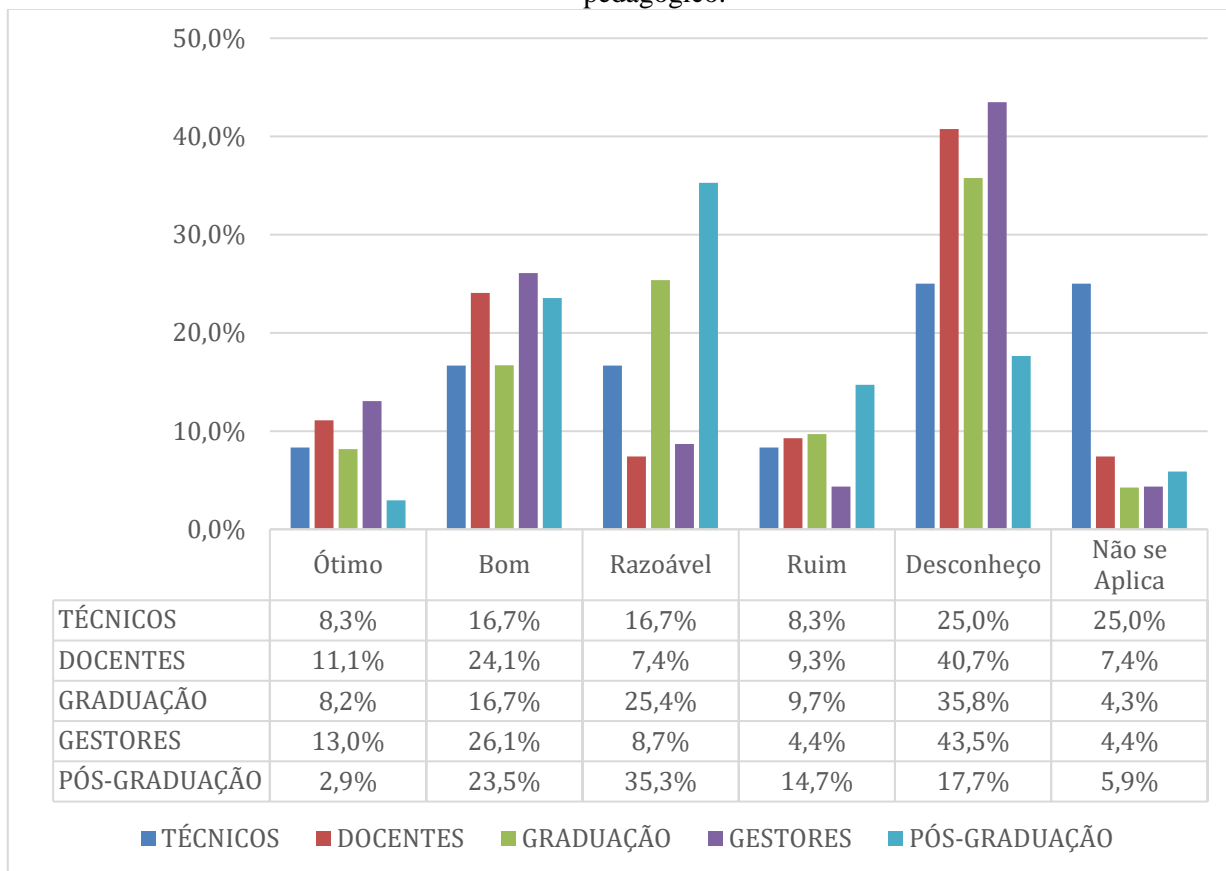
Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Observou-se, pela análise dos Gráficos, que a maioria no grupo dos técnicos considerou que a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Atendimento da Diretoria de Assuntos Estudantis, Coordenação de Estágio e Coordenação de extensão da UFPI como sendo “Boa” ou “Ótima”, com uma média percentual de 59.6% entre os setores, sendo o melhor índice para a Diretoria de Assuntos Estudantis, que obteve uma avaliação ótima ou boa para 69.6% dos gestores.

Nos grupos dos alunos de graduação, pós-graduação e dos técnicos a maioria considerou como sendo “Razoável” o atendimento nos referidos setores, em média 30% dos discentes (graduação/pós-graduação) e técnicos considerou o atendimento nesses setores como razoáveis.

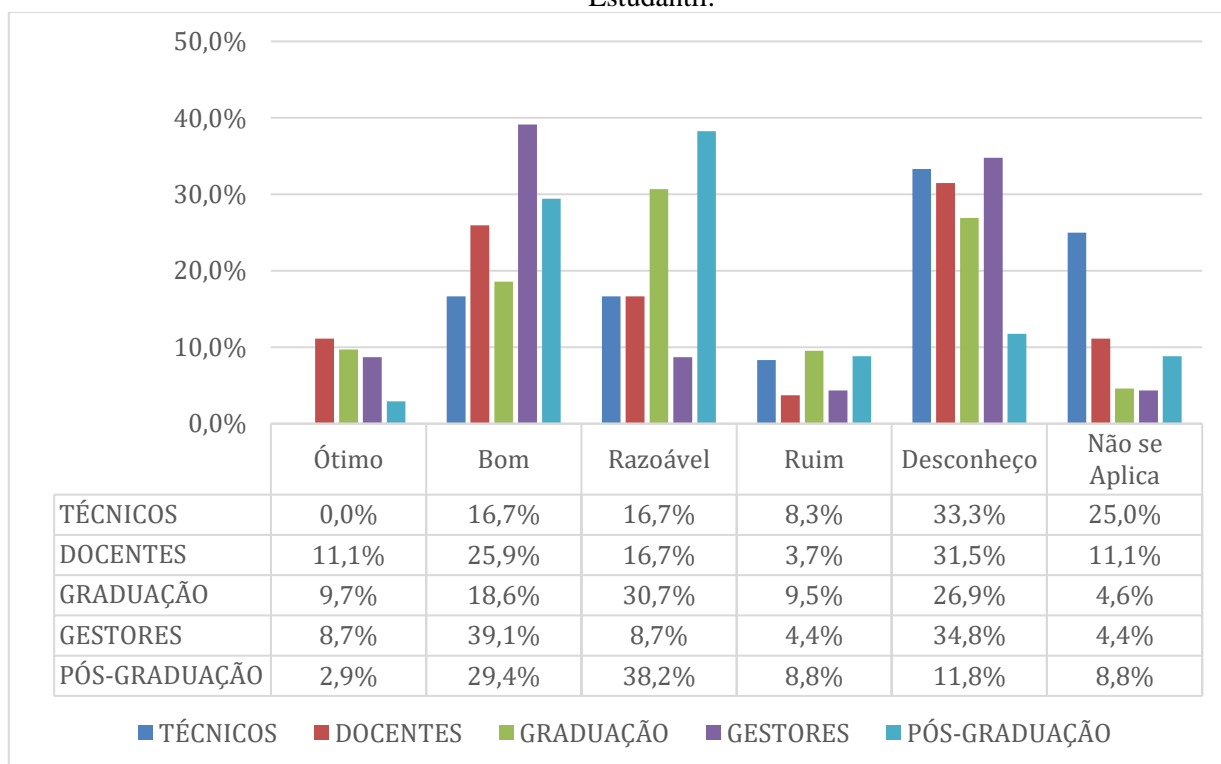
Nos Gráficos 46 e 47 são apresentados os resultados da avaliação para o atendimento do serviço socio-pedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais) e da Assistência Estudantil, respectivamente.

Gráfico 46 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Atendimento serviço socio-pedagógico.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Gráfico 47 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Atendimento da Assistência Estudantil.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

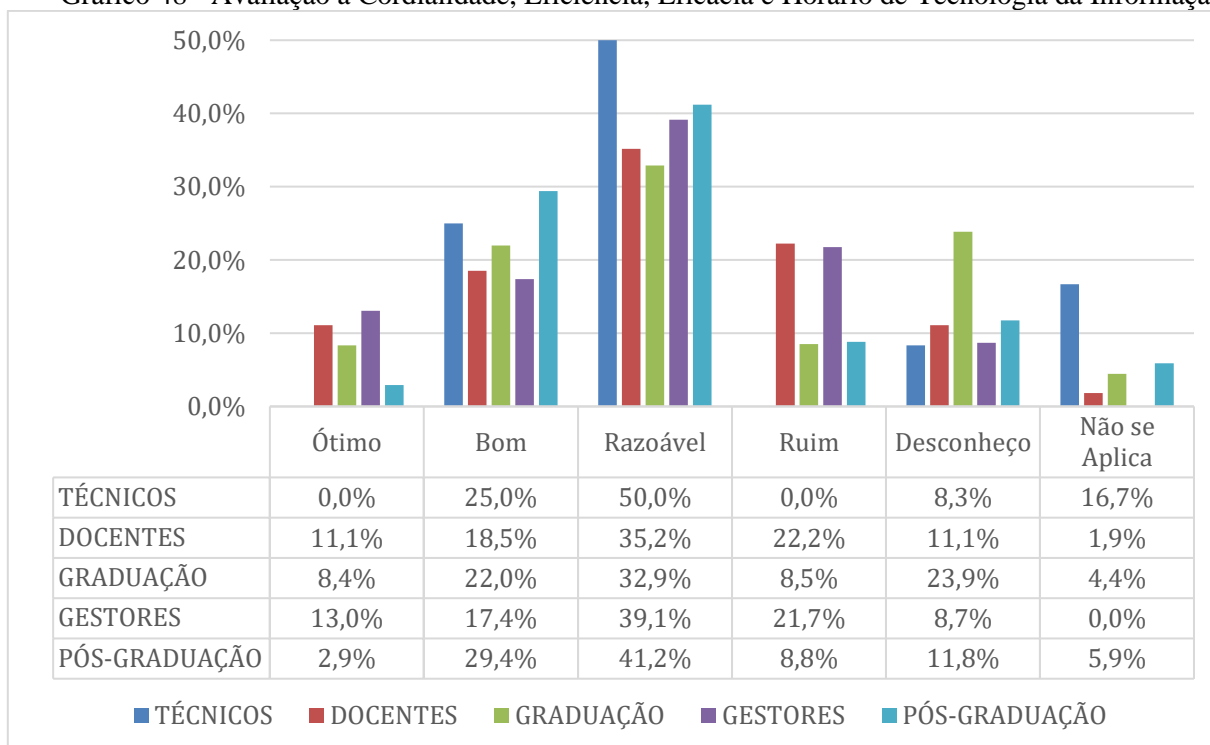
A avaliação do gráfico 46 indica que em média 21,4% dos grupos avaliados

consideram o atendimento como “Bom” e 18.7% classificam como “Razoável”. Destaca-se, no entanto, que uma média 32.5% dos respondentes indicaram desconhecimento do serviço.

Análise do gráfico 47, sobre a Assistência Estudantil, os resultados das respostas foram semelhantes ao anterior, sendo que, em média, 25.9% dos respondentes, considerando todos os grupos, consideraram o atendimento desse setor como bom, 22.2% como razoável e 27.7% revelaram não conhecer. Dessa forma, ressaltasse a importância da publicidade desses serviços junto à comunidade acadêmica.

A seguir apresentam-se os resultados das avaliações considerando a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Atendimento dispensado pelo serviço de Tecnologia da Informação da UFPI. Os resultados foram dispostos no gráfico 48 considerando as respostas dos grupos de Gestores, Docentes, Técnicos e Discentes. De acordo com as informações do gráfico, em média 22.5% dos todos os grupos respondentes consideram o serviço como Bom, 39.7% consideram como Razoável. O nível de desconhecimento do serviço é maior entre os alunos de graduação, em que 23.9% revelaram não conhecer. Destaca-se que, entre os gestores e docentes, 22% consideram o serviço como Ruim.

Gráfico 48 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Tecnologia da Informação.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

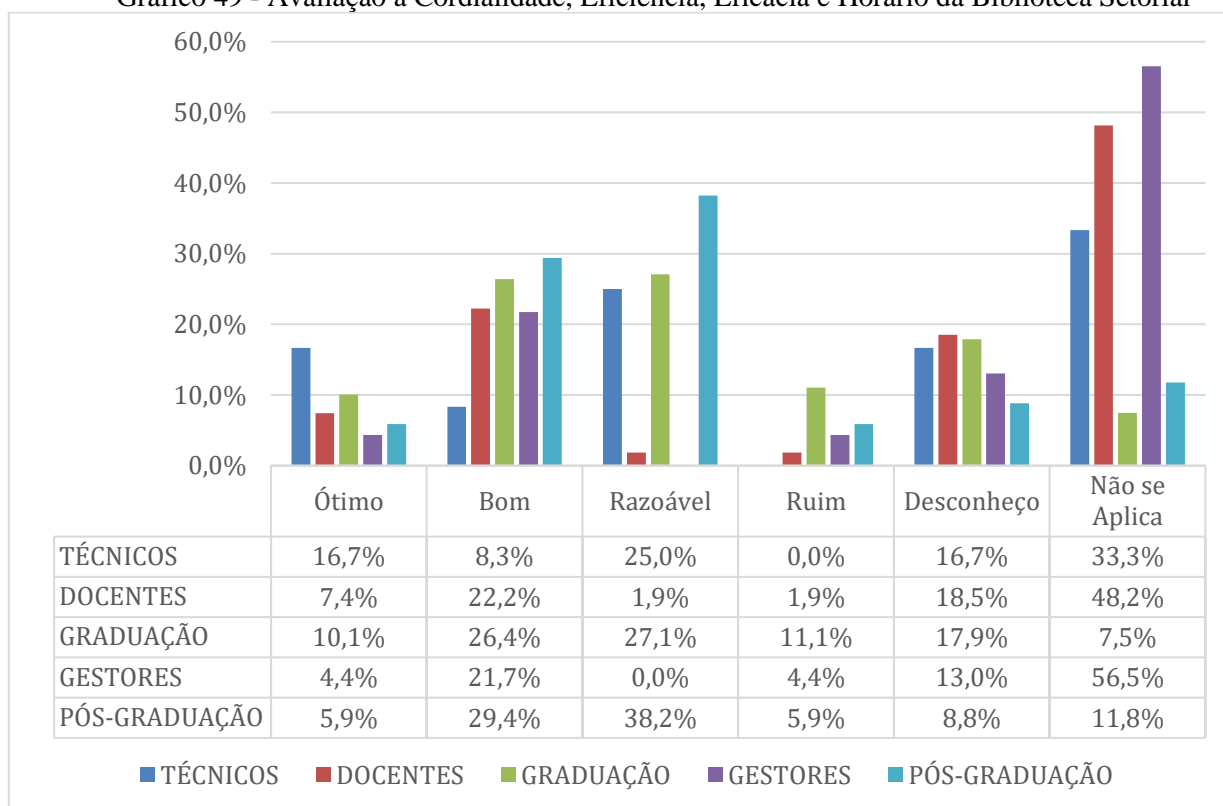
No gráfico 49, apresentam-se os resultados da avaliação do atendimento em Biblioteca Setorial, cabe destacar que, apesar de 21.6% entre todos os grupos

respondentes considerarem o referido serviço como bom, 46% entre os técnicos, docentes e gestores consideram que a avaliação não se aplica, tendo em vista que o Centro de Tecnologia não possui uma biblioteca setorial.

Já os resultados da avaliação do atendimento em Biblioteca Central, apresentados no gráfico 50, indicam que a maioria entre todos os grupos respondentes, 41.4% consideram o atendimento da biblioteca Central como Bom, com destaque para os grupos de docentes e gestores, os quais 55.6% e 47.8% respectivamente, consideram o atendimento como Bom. Entretanto, 47.1% dos respondentes pertencentes ao grupo discente de pós-graduação consideram esse serviço como razoável.

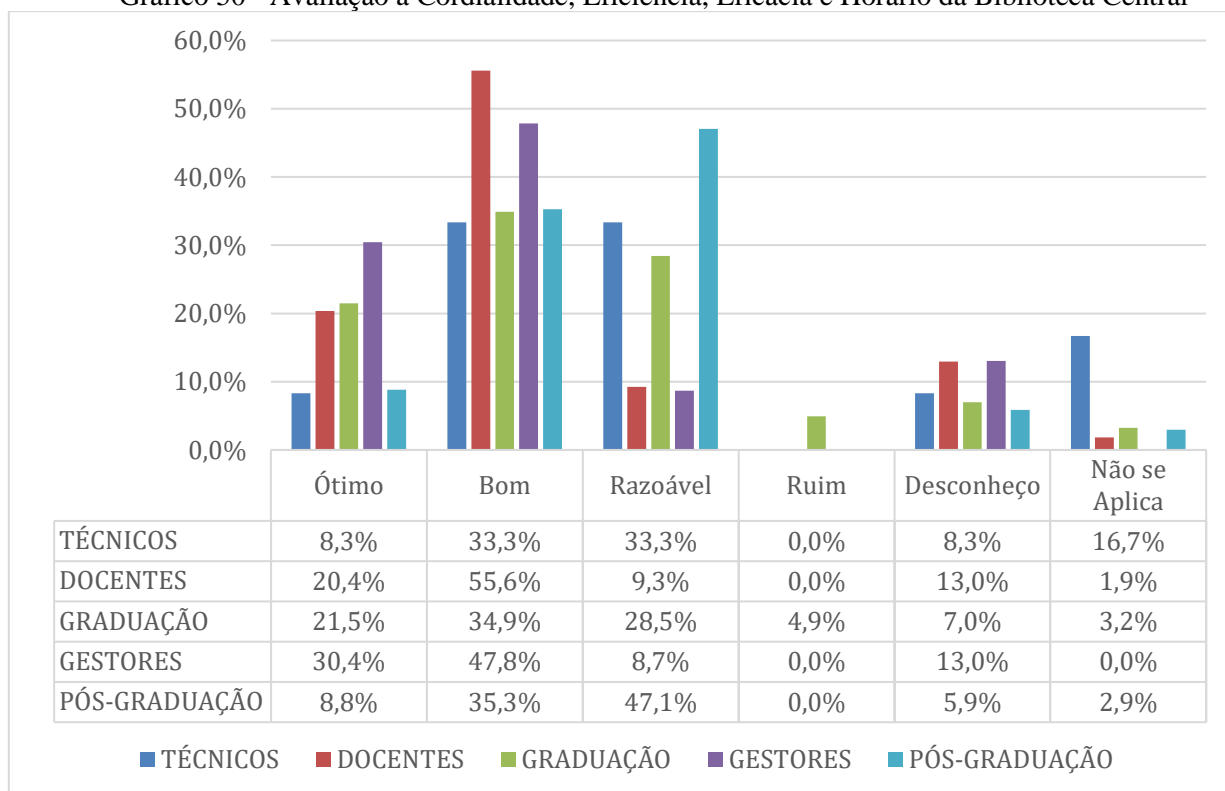
Os resultados das avaliações considerando a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Atendimento dispensado pela Direção do Centro de Tecnologia da UFPI. Podem ser verificados no gráfico 51. Para 58.8% entre os grupos de docentes, técnicos e gestores, a avaliação desse quesito é considerado boa. Entre os discentes (graduação e pós-graduação) esse critério é considerado como bom para 29.3%. Esse resultado entre os discentes pode ser explicado, ao analisar o percentual de alunos que desconhecem a direção do CT, já que a média de alunos que indicaram desconhecimento foi de 18.4%.

Gráfico 49 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário da Biblioteca Setorial



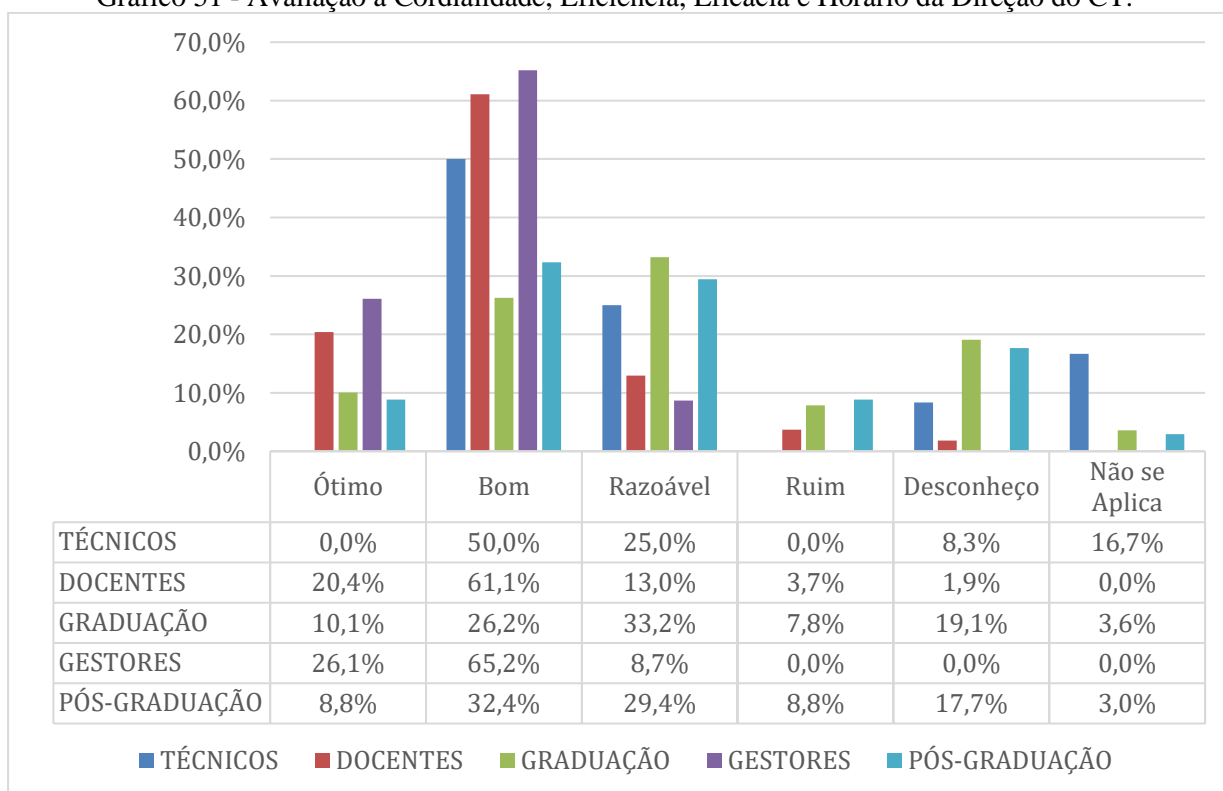
Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Gráfico 50 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário da Biblioteca Central



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Gráfico 51 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário da Direção do CT.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

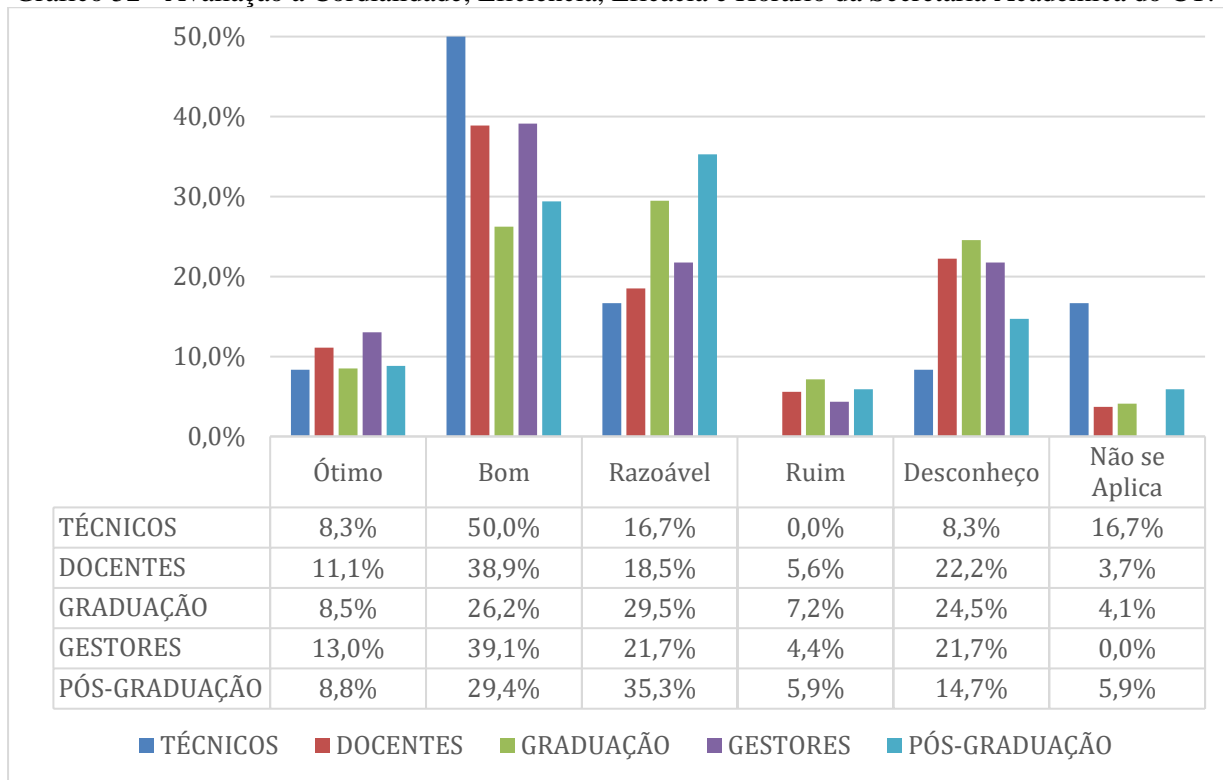
Para os discentes de graduação e pós-graduação a avaliação do atendimento da secretaria acadêmica/escolar foi o último item do eixo 04 avaliado considerando os

critérios de Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário de Atendimento Os resultados foram apresentados no gráfico 52.

Os gráficos 53, 54, 55 e 56 apresentam os resultados para o atendimento dos serviços de gestão de pessoas, licitação e contratos, contabilidade e finanças, almoxarifado, manutenção e patrimônio foram aplicadas apenas para os grupos dos técnicos, docentes e gestores.

No gráfico 53, foram apresentados os resultados da avaliação a respeito da Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento dispensado pelo setor de gestão de pessoas da UFPI. A análise das informações indica que a maioria dos respondentes consideram o serviço como bom, o serviço atingiu o maior percentagem de avaliação positiva entre o grupo dos docentes, em que 66.7% avaliaram o serviço como ótima ou bom, para os gestores esse percentual foi igual a 65.2% e para o grupo dos técnicos igual a 50%. Esse critério foi pior avaliado para 17.4% do grupo dos gestores, os quais consideram o serviço como ruim.

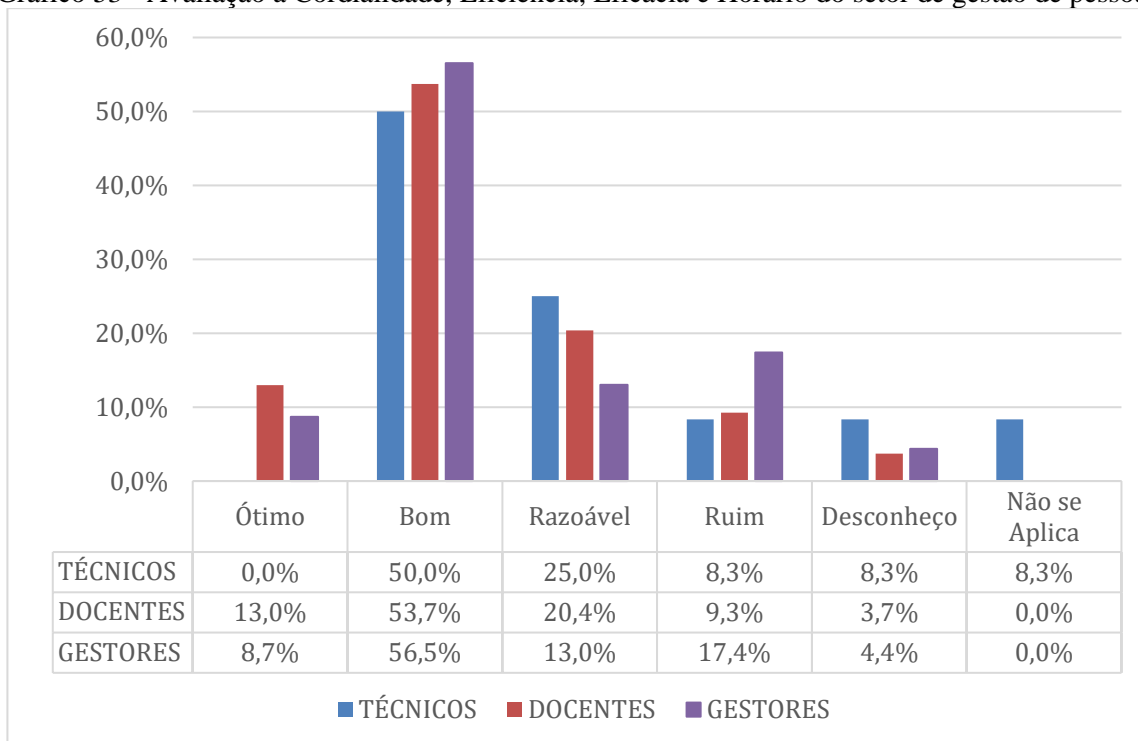
Gráfico 52 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário da Secretaria Acadêmica do CT.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).



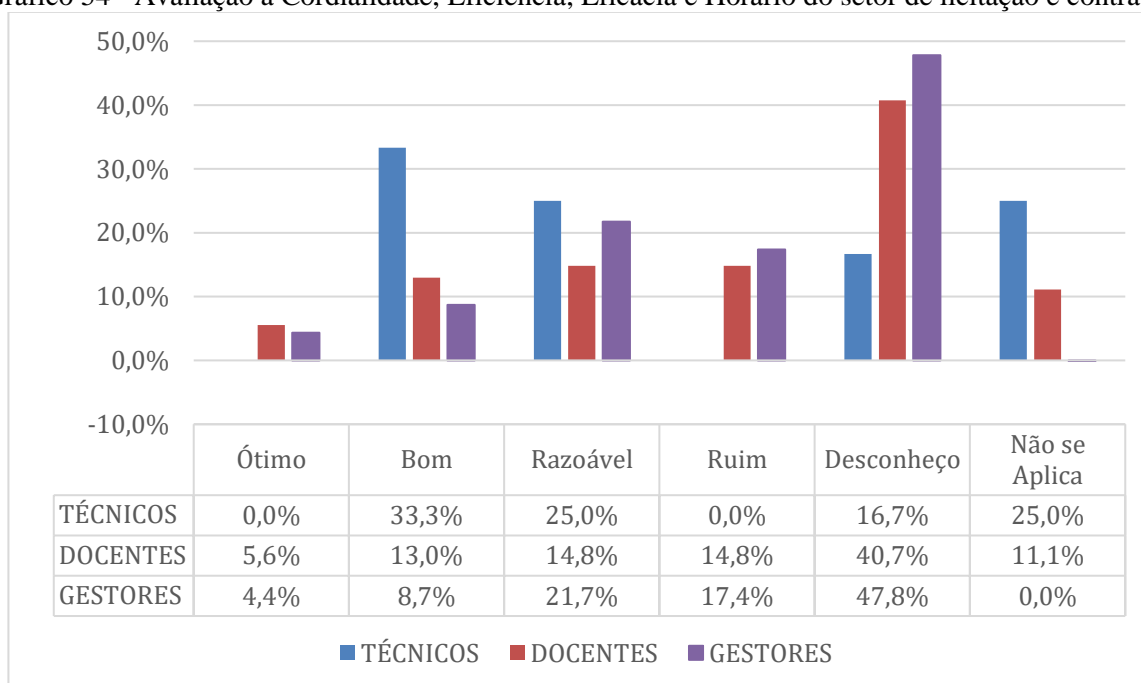
Gráfico 53 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário do setor de gestão de pessoal.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

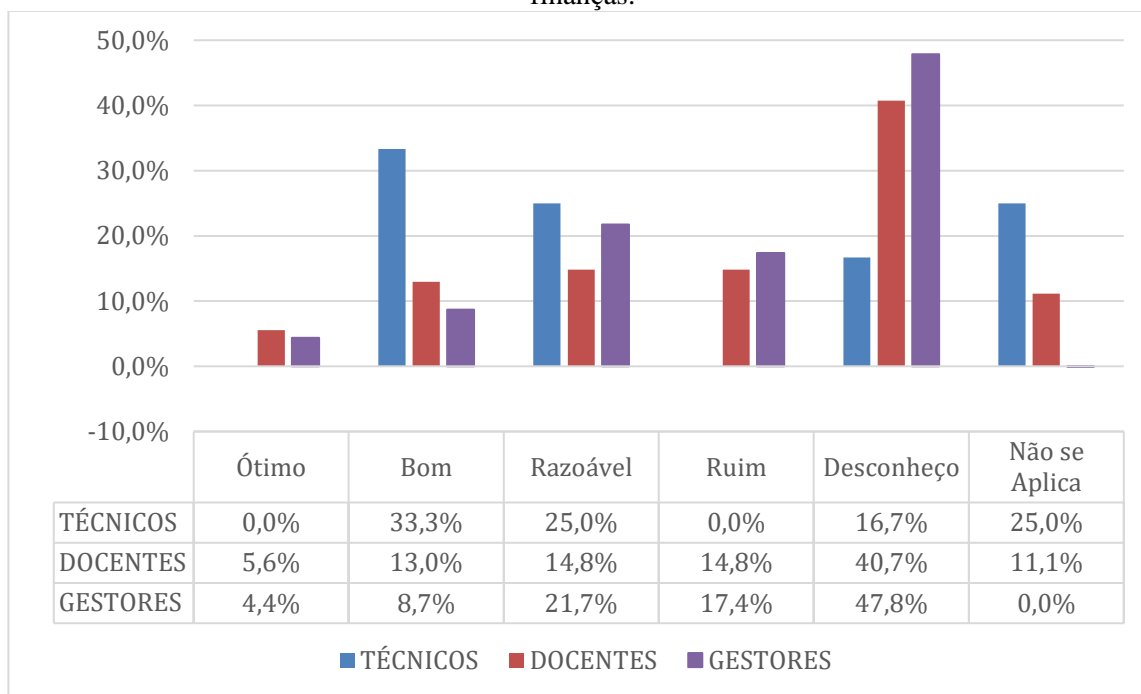
Os resultados da avaliação a respeito da Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento do setor de licitação/contratos e de contabilidade/finanças podem ser observados nos gráficos 54 e 55 respectivamente. Destacam-se, em ambos, os altos índices de desconhecimento entre docentes e gestores.

Gráfico 54 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário do setor de licitação e contratos.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

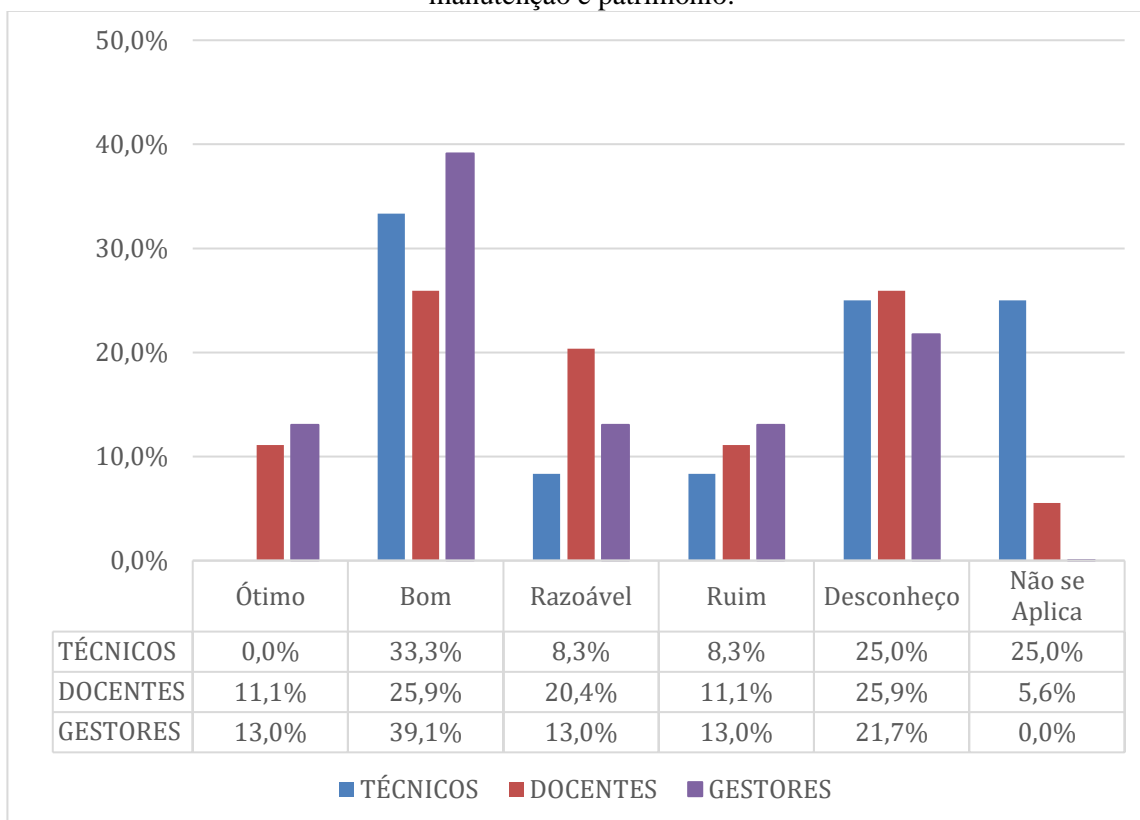
Gráfico 55 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário do setor de contabilidade e finanças.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Já os mesmos critérios aplicados ao setor de almoxarifado, manutenção e patrimônio foram avaliados como bom para 32.8% entre todos os grupos respondentes, destacando que em média 24.2% revelaram não conhecer o setor, conforme as informações apresentadas no gráfico 56.

Gráfico 56 - Avaliação a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e Horário do setor de almoxarifado, manutenção e patrimônio.



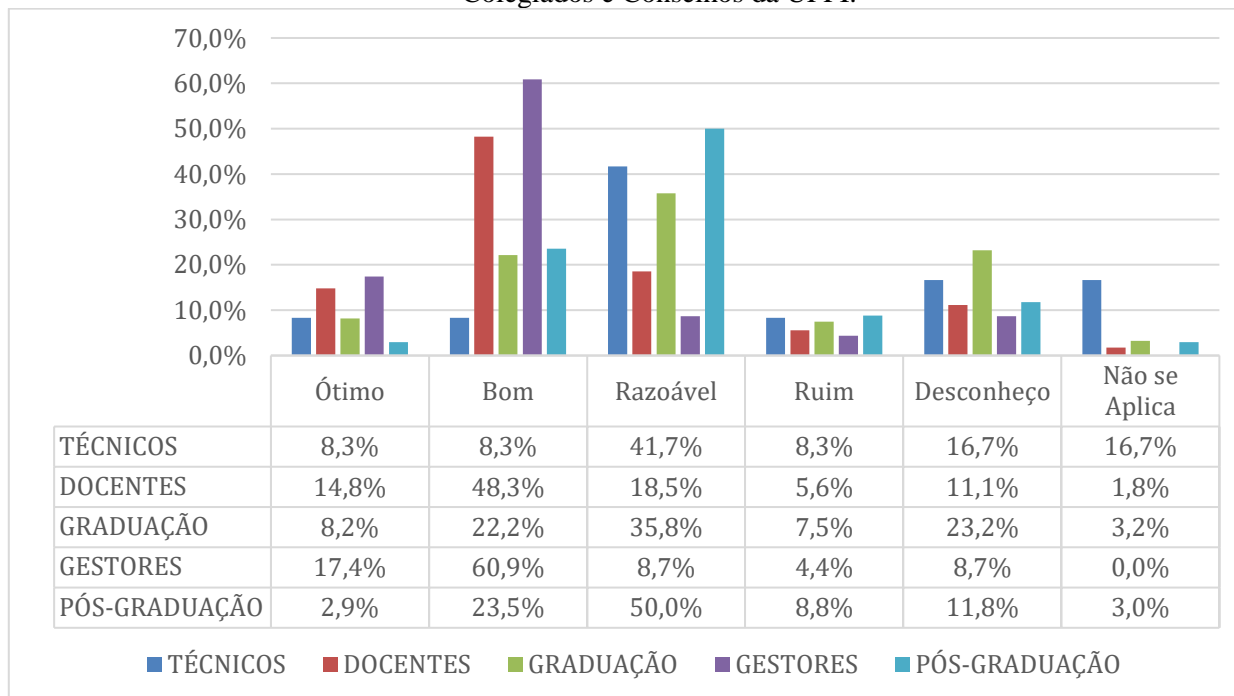
Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

A partir do gráfico 57, foi avaliada a qualidade dos serviços de acordo com cada aspecto estabelecido no questionário.

No gráfico 57, foram apresentados os resultados da avaliação sobre os órgãos de gestão e colegiados do CT, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.

As informações apresentadas no Gráfico 57 indicam que, entre os docentes e gestores, a maioria avalia a representatividade, coerência e transparência dos Colegiados e Conselhos da UFPI como boa. Para os técnicos, discentes de graduação e discentes de pós-graduação consideram esse critério como razoável.

Gráfico 57 – Qualidade dos órgãos de gestão e colegiados do CT, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos Funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI.

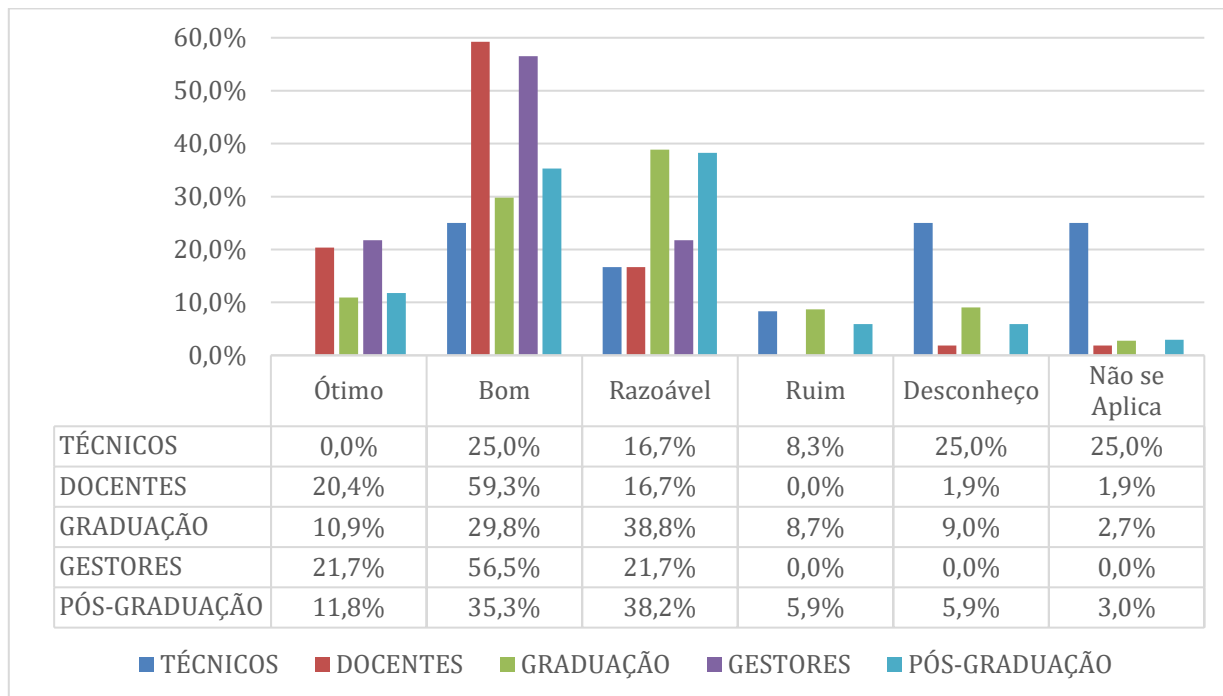


Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

No entanto, destaca-se que entre os discentes de graduação, 23.2% revelam desconhecimento. Esse número melhorou em relação aos anos anteriores, pois em 2022 a porcentagem entre os que informavam não saber opinar era 28,37% e em relação à avaliação 2019-2020, cuja taxa era de 57,8% de discentes que revelaram não saber opinar, possivelmente por não conhecer todo processo e funcionamento dos órgãos colegiados e Conselhos. Entre os discentes da pós-graduação e técnicos, as taxas desses grupos que afirmam não saber opinar, era em torno dos 30%, de acordo com o gráfico 57, a situação melhorou tendo em vista que o índice caiu 11.8% e 16.7%.

Outro critério avaliado foi a qualidade do sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados etc., segundo a adequação ao público a que se destina a UFPI. Os resultados dessa avaliação foram apresentados no gráfico 58 a seguir. De acordo com as informações do gráfico, 50% dos técnicos Desconhecem ou Informaram não se aplicar, isso é pode ser explicado em função das atividades atribuída ao profissional. Já a maioria dos docentes e gestores considera esse critério como Bom, em média, 57.9% considerando ambos os grupos citados. E 38.5% entre os alunos de graduação e de pós-graduação consideraram a qualidade como Razoável.

Gráfico 58 – Qualidade do sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados etc., segundo a adequação ao público a que se destina a UFPI.

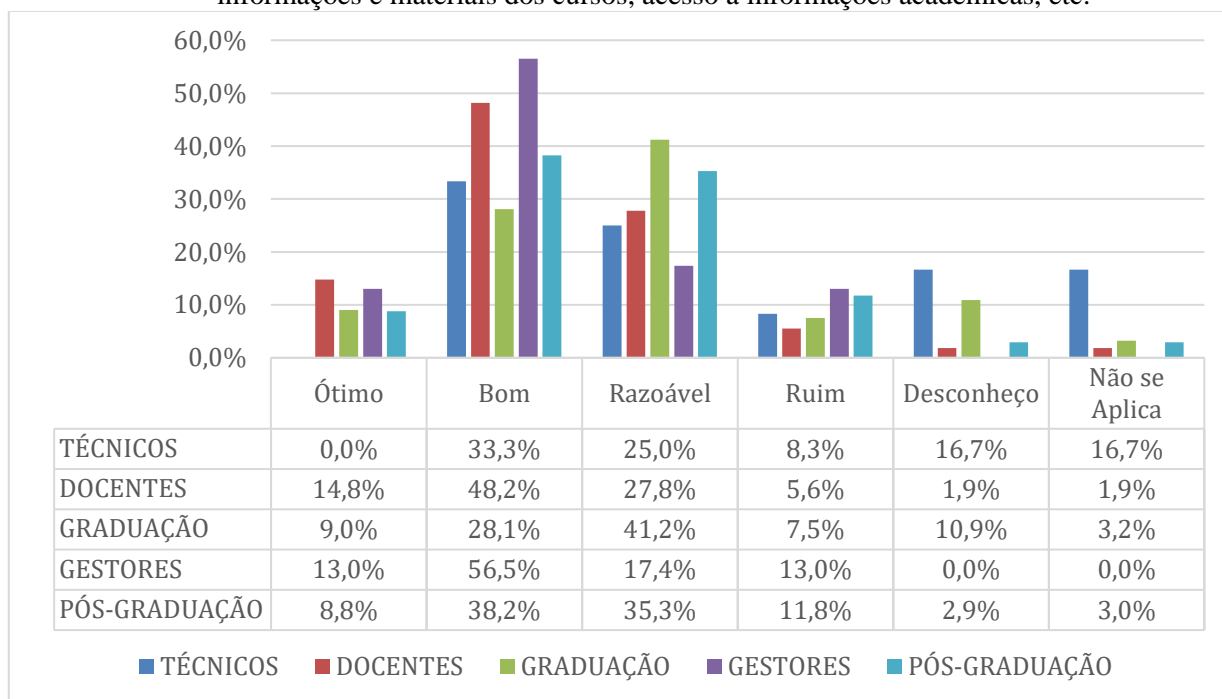


Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

No gráfico 59, apresentam-se as avaliações de cada grupo para a qualidade da inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc. De acordo com as informações do gráfico, em média 52.3% entre os grupos respondentes de docentes e gestores consideram esse critério como bom. Entre os discentes de graduação e de pós-graduação, 38.3% em média consideraram esse critério como razoável. Sugerindo uma necessidade buscar meios para melhor ampliar o acesso esse tipo de informação, como a utilização de mídias sociais por exemplo.

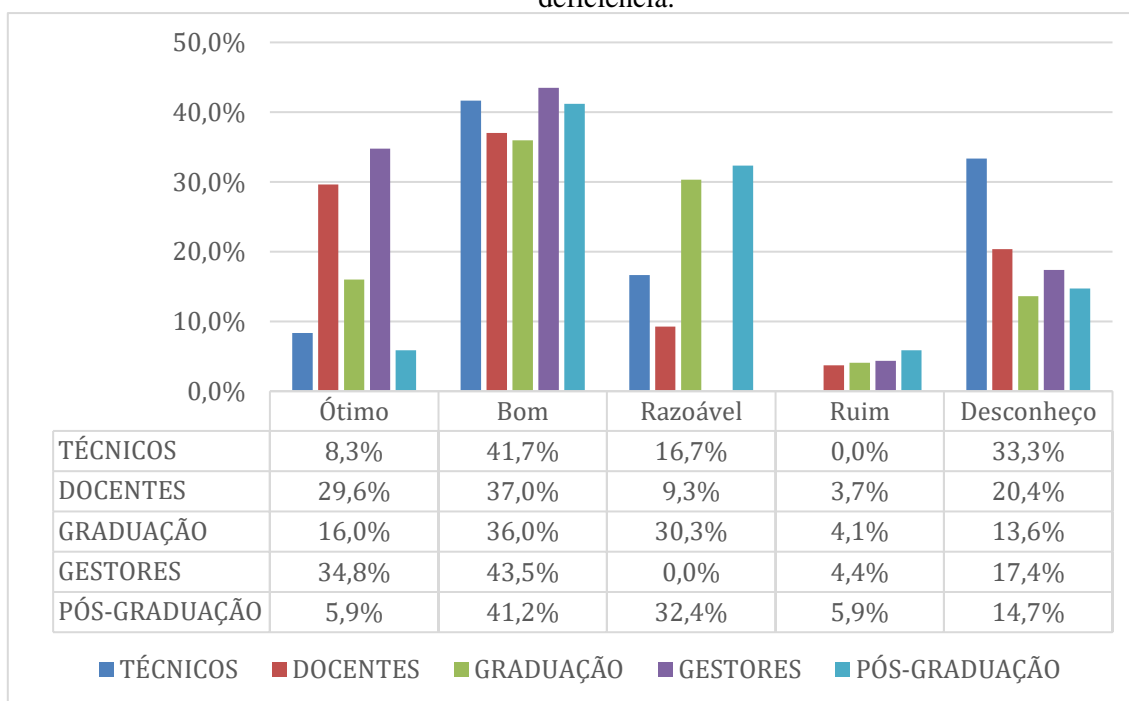
No gráfico 60, apresentam-se as avaliações de cada grupo para a qualidade dos serviços da biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência. As respostas, considerando uma média entre todos os grupos respondentes, indicam que 18.9% classificaram como Ótimo, 39.9% como Bom, 17.7% como Razoável, 3.6% como Ruim e 19.9% não conhecem os serviços listados. Os melhores índices de aprovação, considerando a classificação Ótima e Boa, está, em ordem decrescente, no grupo dos gestores com 78.3%, seguido do grupo dos docentes com 66.7%, discentes de graduação com 52%, técnicos com 50% e 47.1% para os discentes de pós-graduação.

Gráfico 59 – Qualidade da inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Gráfico 60 – Qualidade dos serviços da biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência.

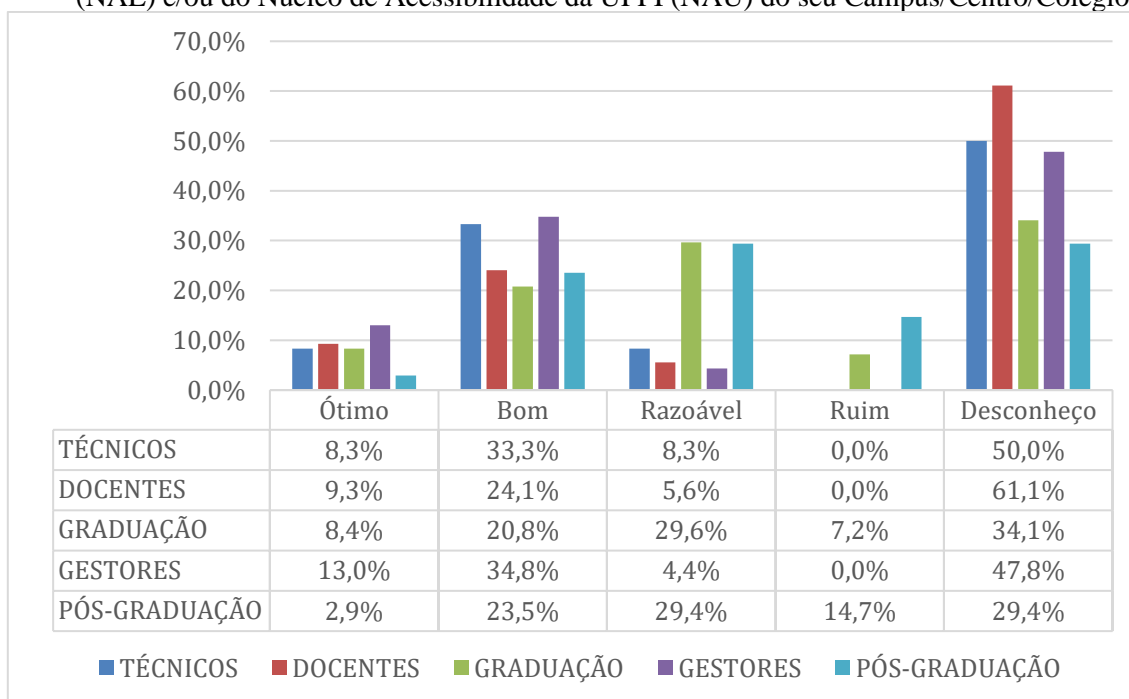


Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

A seguir apresentam-se os resultados da avaliação da qualidade dos serviços considerando o atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do seu Campus/Centro/Colégio. A partir da observação do gráfico 61, destaca-se os altos índices de desconhecimento desse serviço entre todos

os grupos respondentes, com percentual médio de 44.5%. Em todos os grupos esse foi o item mais votado. O Centro de Tecnologia não possui dependência fixa destinada para esses dois núcleos de atendimento. Reforçando a necessidade de apresentação desses serviços aos membros da comunidade acadêmica.

Gráfico 61 – Qualidade dos serviços considerando o atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do seu Campus/Centro/Colégio.

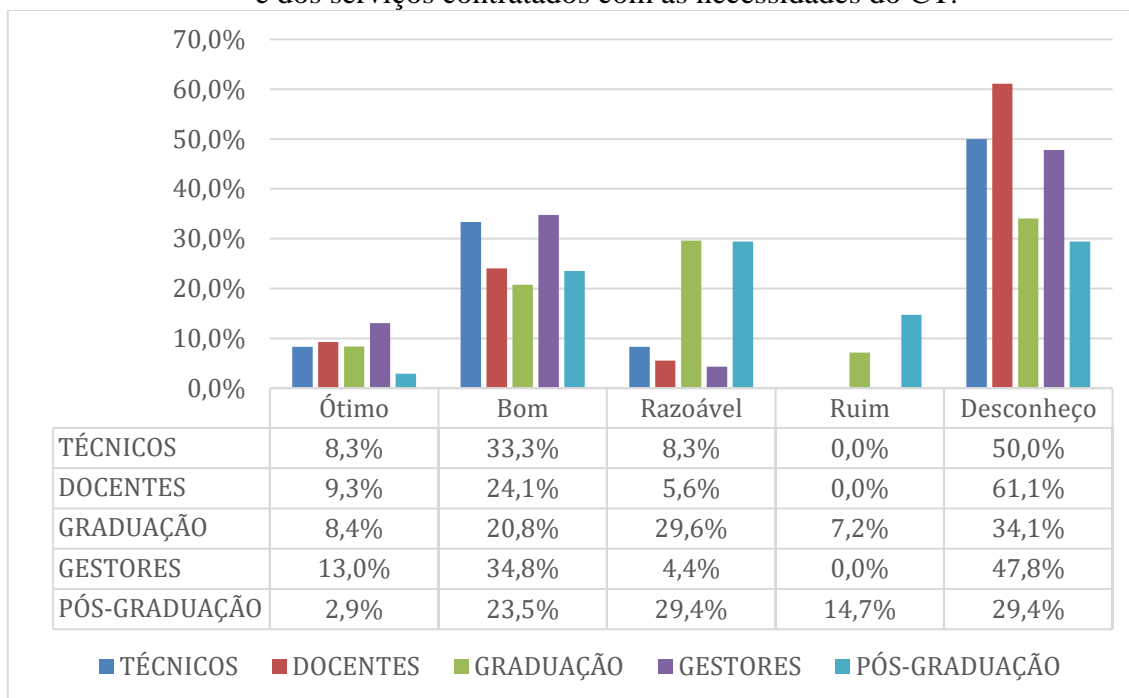


Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

A próxima avaliação foi referente à perspectiva da análise da sustentabilidade financeira considerando o significado social da continuidade dos compromissos da Universidade na oferta da educação superior. A Universidade, enquanto instituição sem fins lucrativos, experimenta desafios para equilibrar a necessidade de investimentos com a disponibilidade de recursos e condições que favorecem a qualidade acadêmica.

O gráfico 62 apresenta os resultados da avaliação para a qualidade da execução financeira da UFPI, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do CT. Os grupos que responderam foram os grupos gestores, docentes e técnicos. Apenas 20.8% avaliaram esse item como Bom e 27.8% como Razoável. O baixo índice pode estar relacionado ao desconhecimento da aplicação os recursos, considerando que 43.5% entre os grupos indicaram essa situação.

Gráfico 62 – Qualidade da execução financeira da UFPI, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do CT.



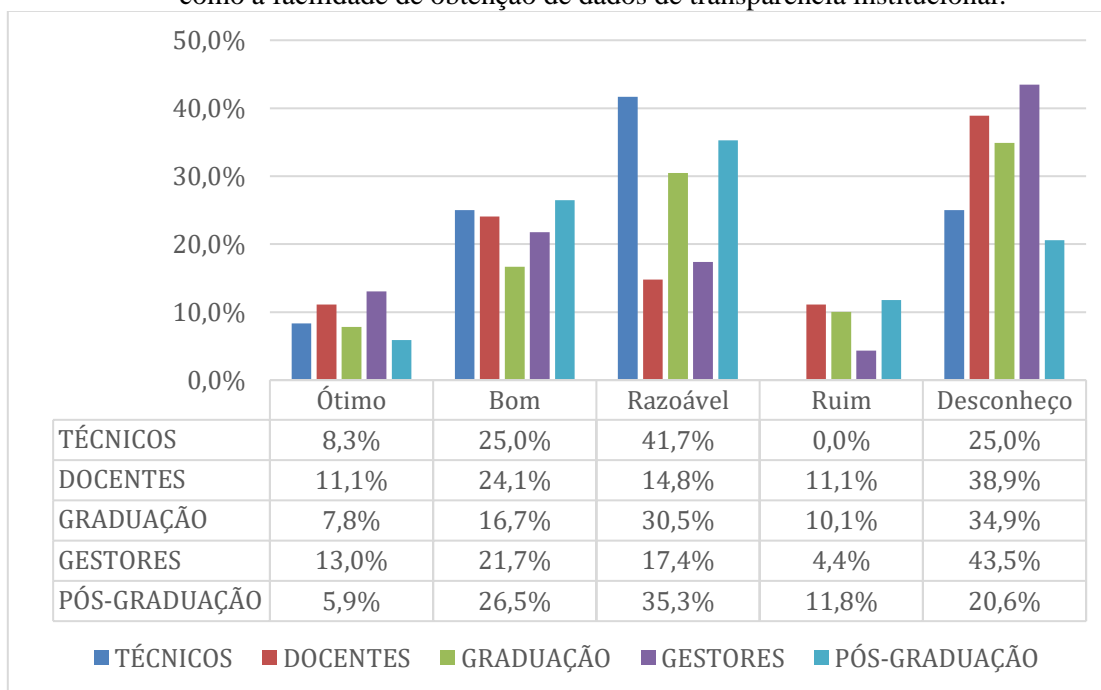
Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

No gráfico 63, apresentam-se os resultados o nível de conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional. De acordo com as informações, em média 22.8% entre os grupos votantes avaliaram como Bom. 35.8% entre os grupos dos técnicos, estudantes de graduação e de pós-graduação indicaram como sendo Razoável, já entre docentes e gestores, avaliaram como sendo Razoável 16.1%. A taxa de desconhecimento entre todos os grupos foi aproximadamente 32.6% e 11% em média entre docente e discentes de graduação e pós-graduação avaliaram esse critério como Ruim.

A seguir apresentam-se os resultados da avaliação sobre a satisfação com a comunicação institucional da UFPI. De acordo com as informações presentes no gráfico 64, a comunicação institucional é melhor avaliada entre os grupos dos técnicos, docentes e gestores, pois, respectivamente, 58.3%, 51.9% e 52.2%, dos votantes desses grupos consideram a comunicação como Boa ou Ótima. Entre os estudantes de pós-graduação 44.1% avaliam como Boa ou Ótima e 38.2% como Razoável. Já entre os discentes de graduação, 33.2% Boa ou Ótima e 41.2% como Razoável. Assim se faz necessário verificar novas formas, a fim de tornar a comunicação institucional com esses grupos mais eficiente.

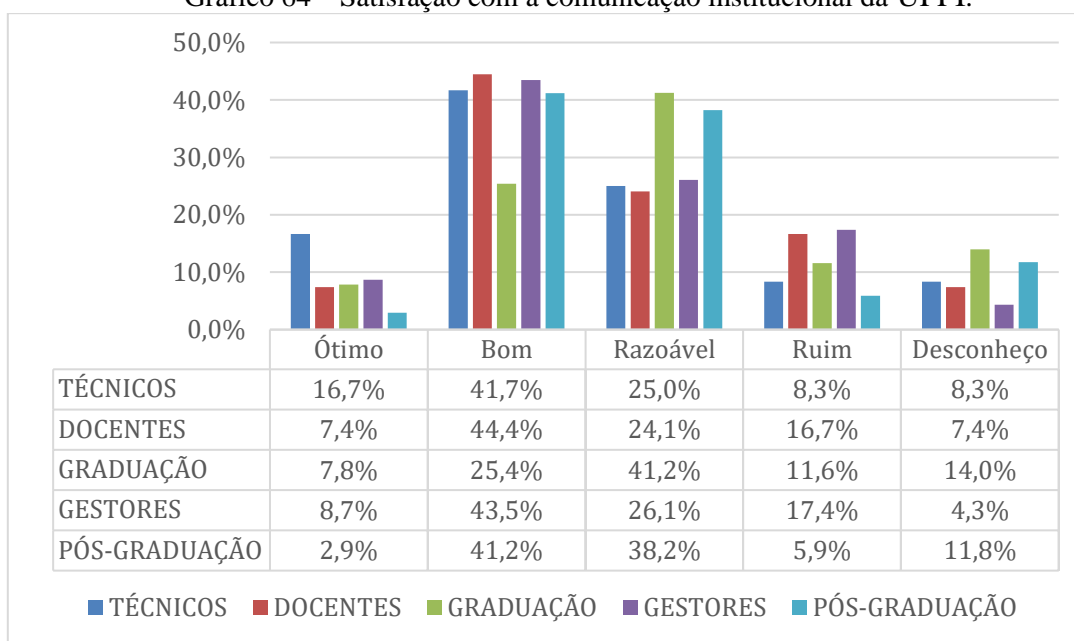


Gráfico 63 – Avaliação do nível de conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

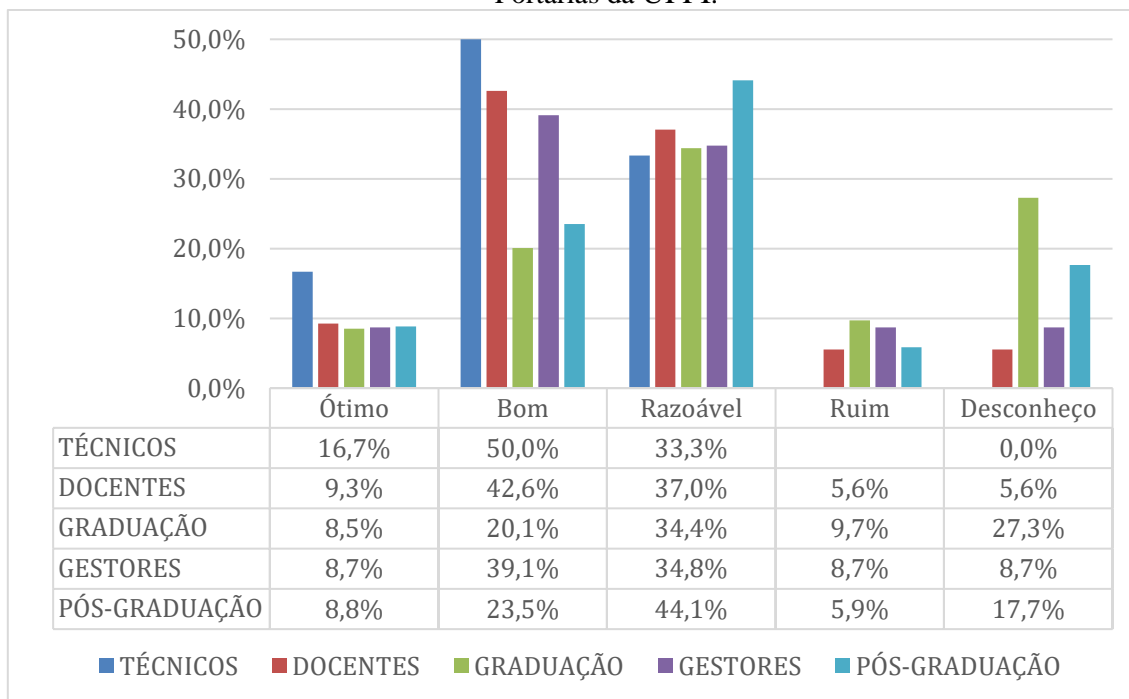
Gráfico 64 – Satisfação com a comunicação institucional da UFPI.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Em relação à Publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias. Técnicos e Docentes foram os grupos que melhor avaliaram, tendo vista as porcentagens indicadas como Bom e Ótimo juntas, respectivamente, 66.7% e 51.9% votaram como Bom ou Ótimo entre os grupos dos técnicos e docentes, conforme indicado no gráfico 65. Destaca-se que entre os discentes de graduação e de pós-graduação, 27.3% e 17.7%, respectivamente, desconhecem esse serviço.

Gráfico 65 – Satisfação com Publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias da UFPI.

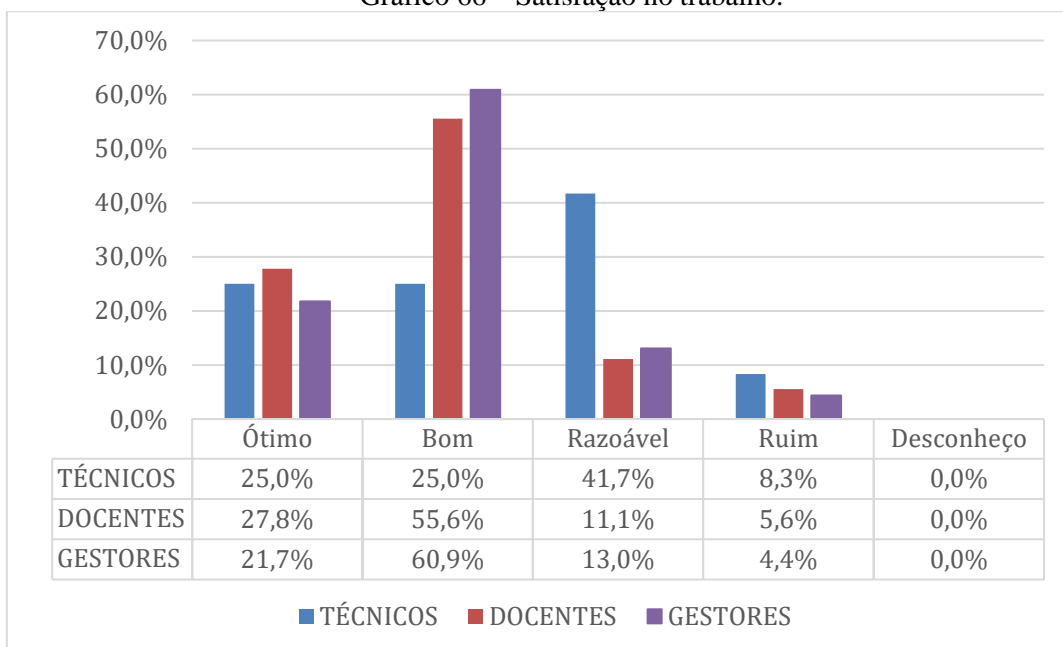


Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

As informações (gráfico 66) a seguir refletem o grau de satisfação no trabalho avaliado entre os grupos docentes, técnicos e gestores. Conforme as informações levantadas no gráfico 66, docentes e gestores do CT possuem um elevado grau de satisfação no trabalho, respectivamente, 55.6% e 60.9% avaliaram sua satisfação como Boa. Somando-se os votantes que indicaram como Ótima, 27.8% (docentes) e 21.7% (gestores), o total de docentes e gestores satisfeito no trabalho vai para 83.3% entre os docentes e 82.6% entre os gestores. Fazendo a mesma analogia, no grupo dos técnicos 50% estão satisfeitos no trabalho (dividindo essa porcentagem igualmente entre Bom e Ótimo), ainda no referido grupo, 41.7% consideram-se Razoavelmente satisfeitos e 8.3% avaliaram Ruim. Entre docentes e gestores, respectivamente, 5.6% e 4.4% avaliaram sua satisfação como Ruim.

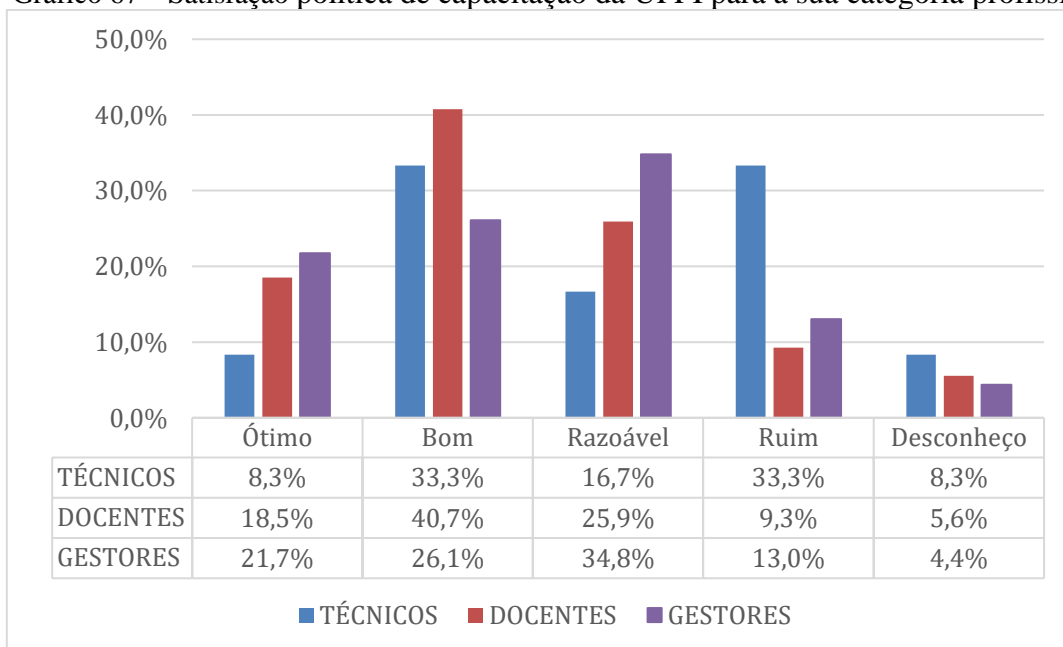
Em relação à política de capacitação da UFPI para a sua categoria profissional. No grupo docente, conforme indicado no gráfico 67, 59.3% avalia como Bom ou Ótima, 25.9% como Razoável e 9.3% como Ruim. Entre o grupo dos gestores, 47.8% consideram como Boa ou Ótima, 34% como Razoável, 13% como Ruim. Já entre o grupo dos técnicos, 41.7% avaliaram como Boa ou Ótima, 16.7% como Razoável e 33.3% como Ruim. Possivelmente, a avaliação negativa deve-se ao fato de, por muitos anos, não existir uma resolução específica para a categoria.

Gráfico 66 – Satisfação no trabalho.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

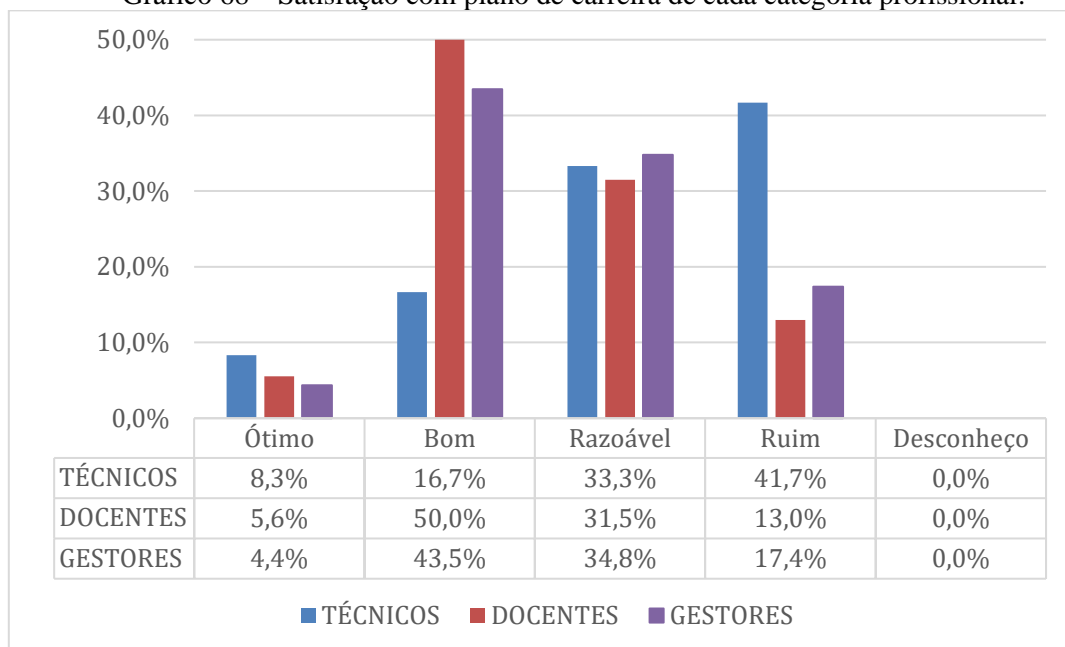
Gráfico 67 – Satisfação política de capacitação da UFPI para a sua categoria profissional.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

No gráfico 68, apresenta-se os resultados para a avaliação do plano de carreira de cada categoria profissional. Entre os docentes, 55.6% consideram como Bom ou Ótimo e 13% avaliam como Ruim. Entre os gestores, 47.8% responderam Bom ou Ótimo e 17.4% como Ruim. Entre os técnicos, apenas 25% avaliam com Bom ou Ótimo e 41.7% como Ruim. Em média entre os grupos, 33.2% avaliaram como Razoável o plano de carreira. É necessário, investigar o motivo da avaliação negativa na categoria dos técnicos.

Gráfico 68 – Satisfação com plano de carreira de cada categoria profissional.



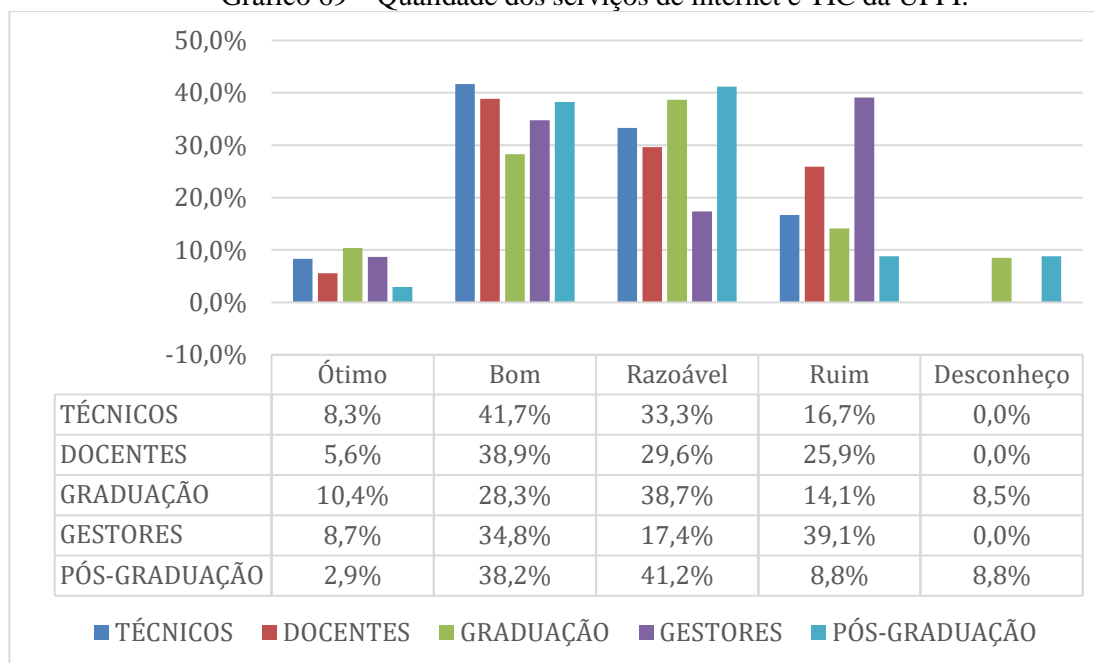
Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

### 3.5 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física da UFPI, com a consolidação do plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), mantém um programa de manutenção de sua estrutura física e um planejamento de ampliação direcionada às carências de cada campus. Nos gráficos, apresentam-se as percepções de seus discentes, docentes, gestores e técnicos administrativos acerca da Infraestrutura.

No gráfico 69, apresentam-se os resultados para avaliação dos recursos de tecnologia de informação e comunicação, incluindo serviços de internet e rede sem fio (wi-fi) da UFPI.

Gráfico 69 – Qualidade dos serviços de internet e TIC da UFPI.

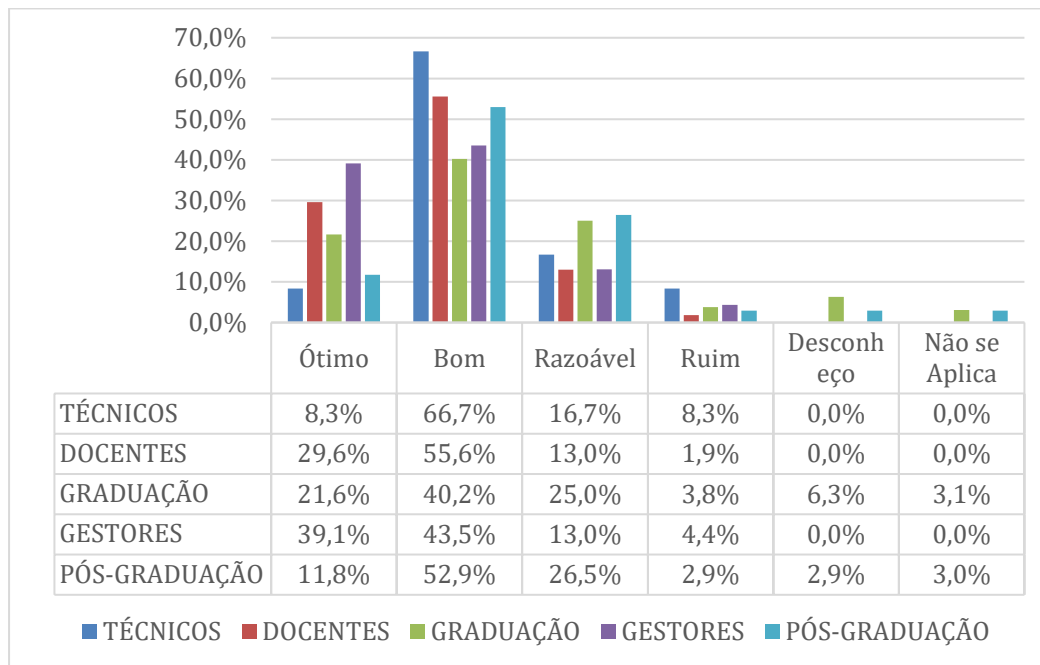


Fonte: (CT/UFPI, 2022-2023).

Conforme pode ser observado no gráfico 69, em média entre os grupos, 36.4% dos respondentes consideram os serviços de TICs e de internet da UFPI Bom. 32% entre todos os grupos avaliam como Razoável e 20.9% consideram Ruim. Já entre os docentes e gestores o maior percentual considera esses serviços como Regular. 19,2% docentes e 30% dos gestores consideram como Ruim. Destaca-se entre os grupos, as classes gestora, com 39.1% e docente, com 25.9%, que classificaram esse item como Ruim.

O Gráfico 70 apresenta o resultado da análise das salas de aula da UFPI considerando o critério de dimensão. Considerando as dimensões das salas de aula, a maioria entre todos os grupos avaliou esse item como Bom ou Ótimo (73.9% em média considerando todos os grupos).

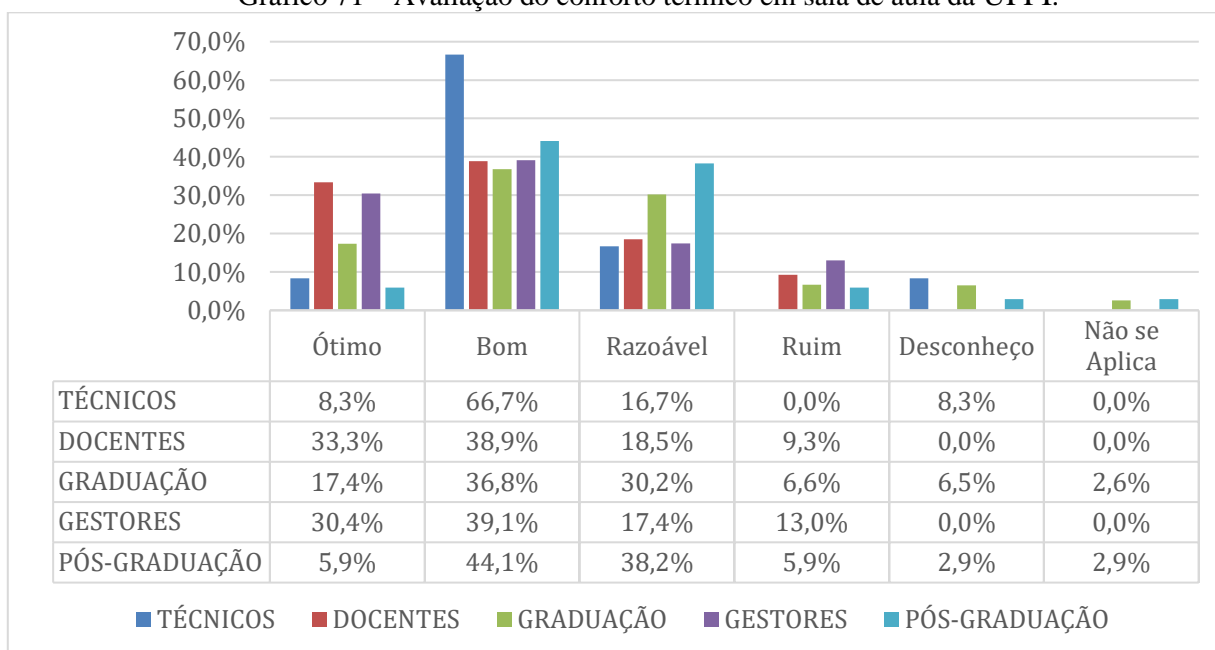
Gráfico 70 – Avaliações sobre as dimensões das salas de aula da UFPI.



Fonte: (CT/UFPI, 2022-2023).

Em relação ao conforto térmico das salas de aula, nos resultados apresentados no gráfico 71 indicam que 72.3% entre os grupos dos técnicos, docentes e gestores consideram o conforto térmico das salas de aula como Bom ou Ótimo. Essa classificação entre os discentes de graduação e pós-graduação fica em média em 52.1%. Ambos os grupos discentes, com uma média de 34.2%, avaliaram o conforto térmico como Razoável. Entre os docentes, técnicos e gestores essa classificação foi atribuída por 17.5% dos votantes.

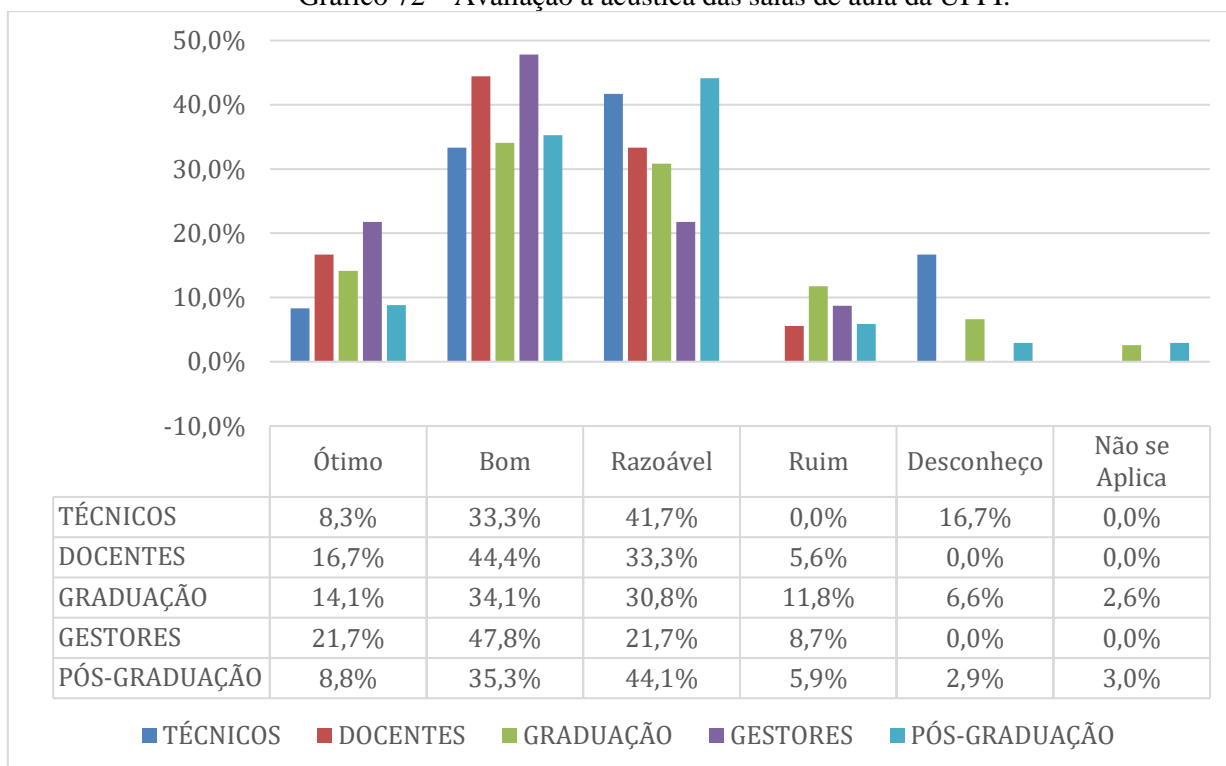
Gráfico 71 – Avaliação do conforto térmico em sala de aula da UFPI.



Fonte: (CT/UFPI, 2023).

Considerando como critério de avaliação a acústica das salas de aula da UFPI, os resultados apresentados no gráfico 72, indicam que a média de classificação entre todos os grupos votantes foi a seguinte, para 52.9% a acústica é Boa ou Ótima, 34.3% consideram Razoável e 6.4% avaliam como Ruim.

Gráfico 72 – Avaliação a acústica das salas de aula da UFPI.

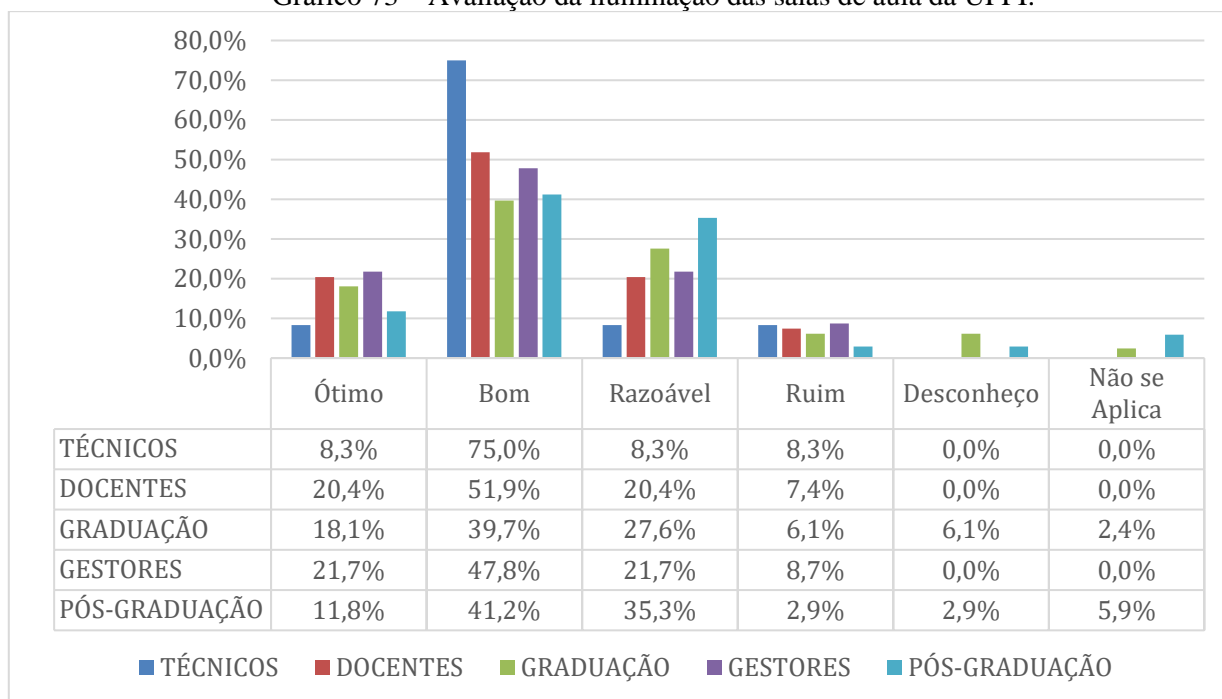


Fonte: (CT/UFPI, 2022-2023).

Tomando a iluminação das salas de aula da UFPI como critério de avaliação a acústica, os resultados apresentados no gráfico 73, indicam que a média de classificação entre todos os grupos votantes foi a seguinte, para 67.9% a iluminação é Boa ou Ótima, 22.7% consideram Razoável e 6.7% avaliam como Ruim.

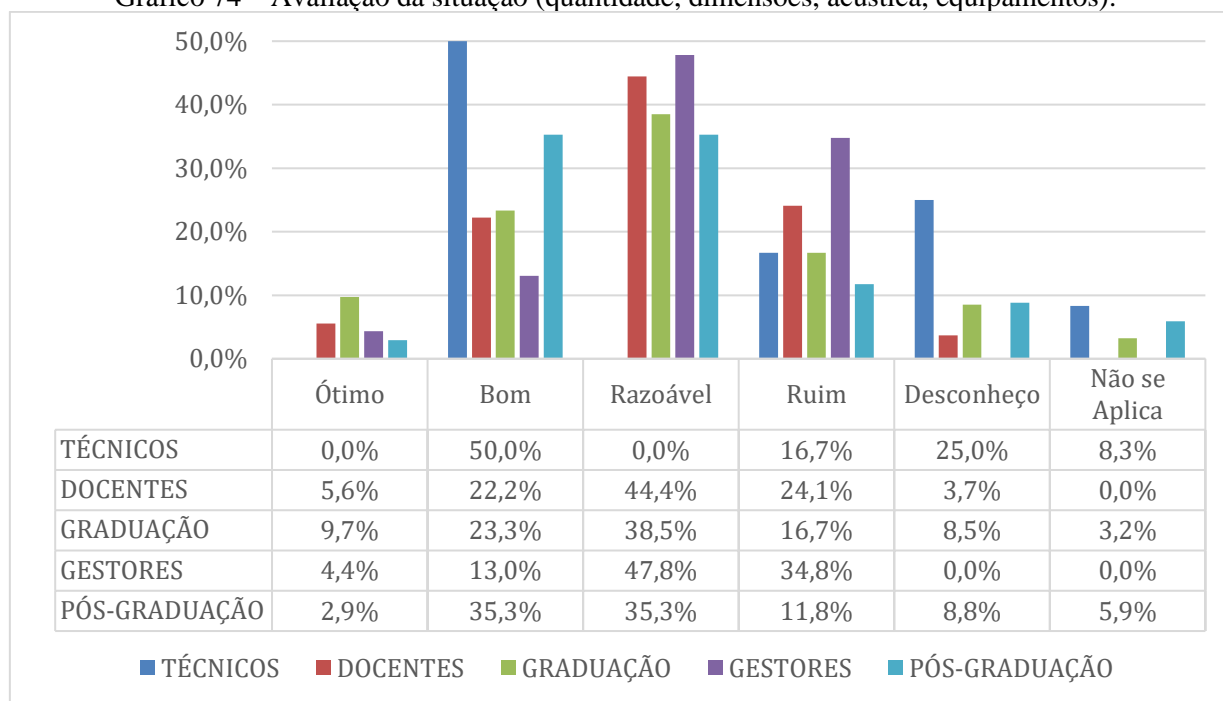
No gráfico 74, apresentam-se os resultados para avaliação dos laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos). Entre os técnicos, 50% consideram Bom. No entanto, entre os discentes (graduação e pós-graduação), docentes e gestores apenas 23.5% avaliam como Bom, 41.5% consideram Razoável e 20.08% classificam como Ruim. Isso é um indicativo de necessidade de reestruturação nos laboratórios mais antigos do CT.

Gráfico 73 – Avaliação da iluminação das salas de aula da UFPI.



Fonte: (CT/UFPI, 2023).

Gráfico 74 – Avaliação da situação (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos).

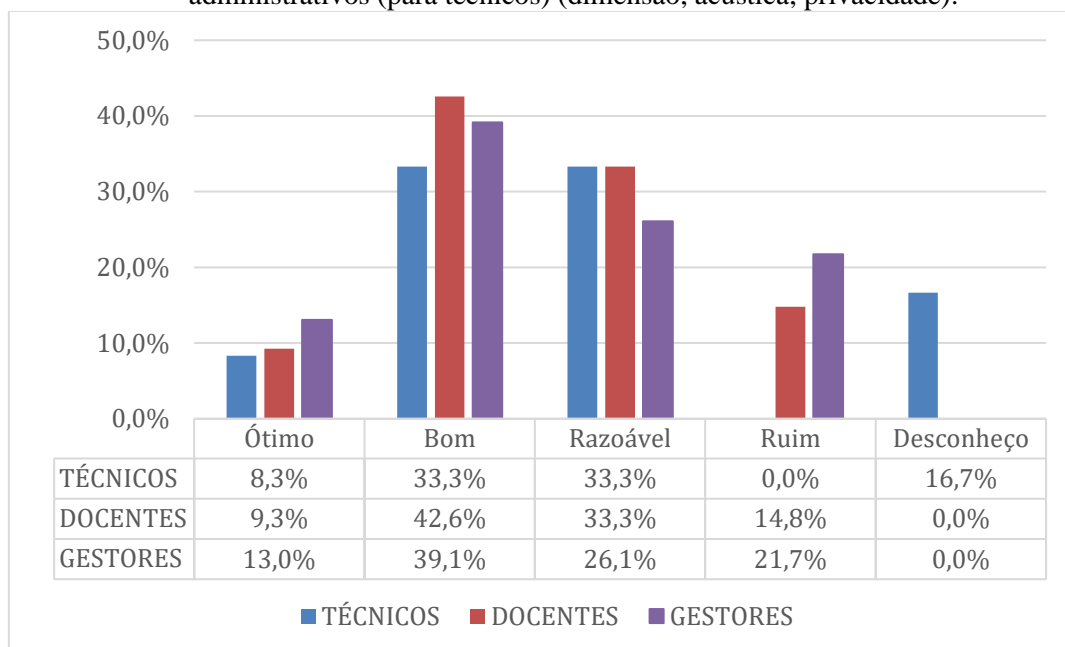


Fonte: (CT/UFPI, 2022-2023).

A avaliação das Sala de professores (para professores) e espaços destinados aos técnico-administrativos (para técnicos) (dimensão, acústica, privacidade) encontra-se no gráfico 75. Essa avaliação foi direcionada aos grupos técnicos, gestores e docentes, os quais indicaram que 48.6% consideram como Boa ou Ótima, 30.9% como Razoável. Entre os gestores e docentes, destaca-se que 18.3% avaliam como Ruim.



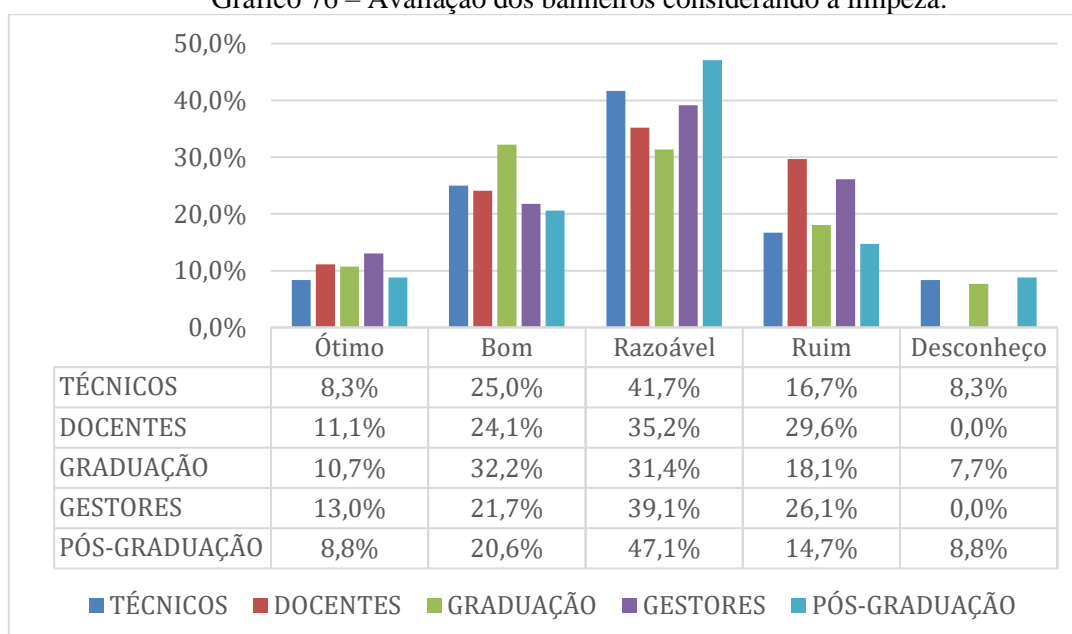
Gráfico 75 – Avaliação das Sala de professores (para professores) e espaços destinados aos técnico-administrativos (para técnicos) (dimensão, acústica, privacidade).



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Os resultados da avaliação sobre a infraestrutura dos banheiros podem ser observados nos gráficos 76 e 77. No primeiro, foram avaliadas as condições dos banheiros considerando o critério de limpeza e, no segundo, foram avaliadas as condições de infraestrutura e disponibilidade de material higiênico. No gráfico 76, pode-se observar que, a maioria dos grupos considerou a limpeza dos banheiros como Razoável, com uma média de 38,9%. Para 35,1%, a limpeza foi classificada como Boa ou Ótima e 21% avaliaram como Ruim.

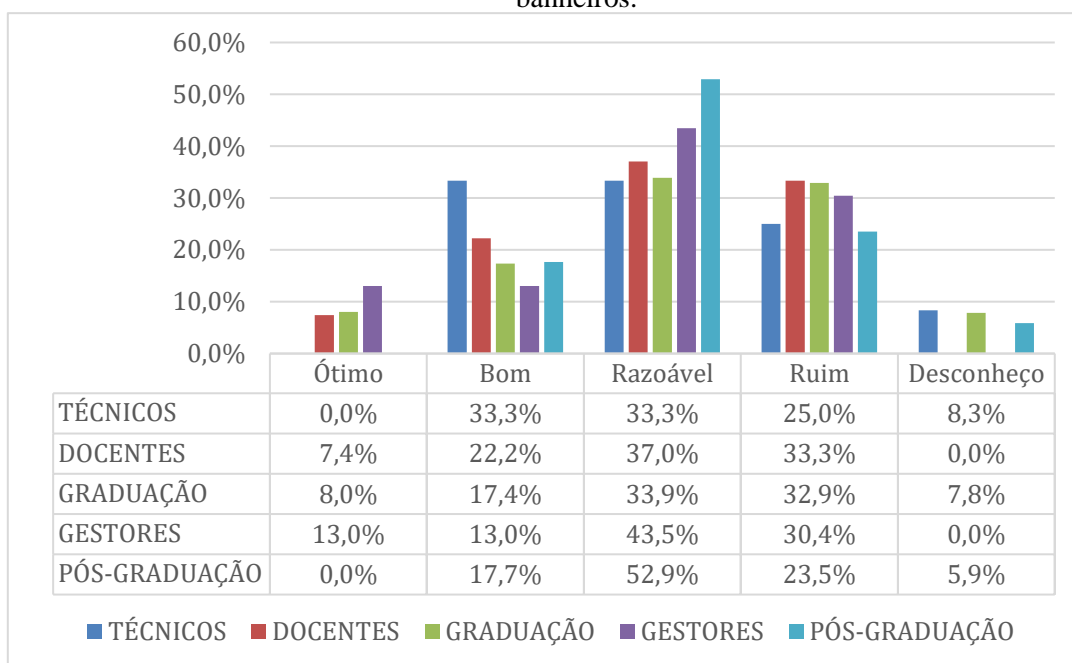
Gráfico 76 – Avaliação dos banheiros considerando a limpeza.



Fonte: (CT/UFPI, 2023).

Para as condições de infraestrutura e disponibilidade de material higiênico, os resultados do gráfico 77 indicam que 40.1% dos grupos classificam como Razoável, no entanto, 29% avaliam como Ruim e apenas 26.4% consideram como Bom ou Ótimo. Ressaltando a necessidade manutenção diária do estoque de material de limpeza e higiene.

Gráfico 77 – Avaliação das condições de infraestrutura e disponibilidade de material higiênico dos banheiros.

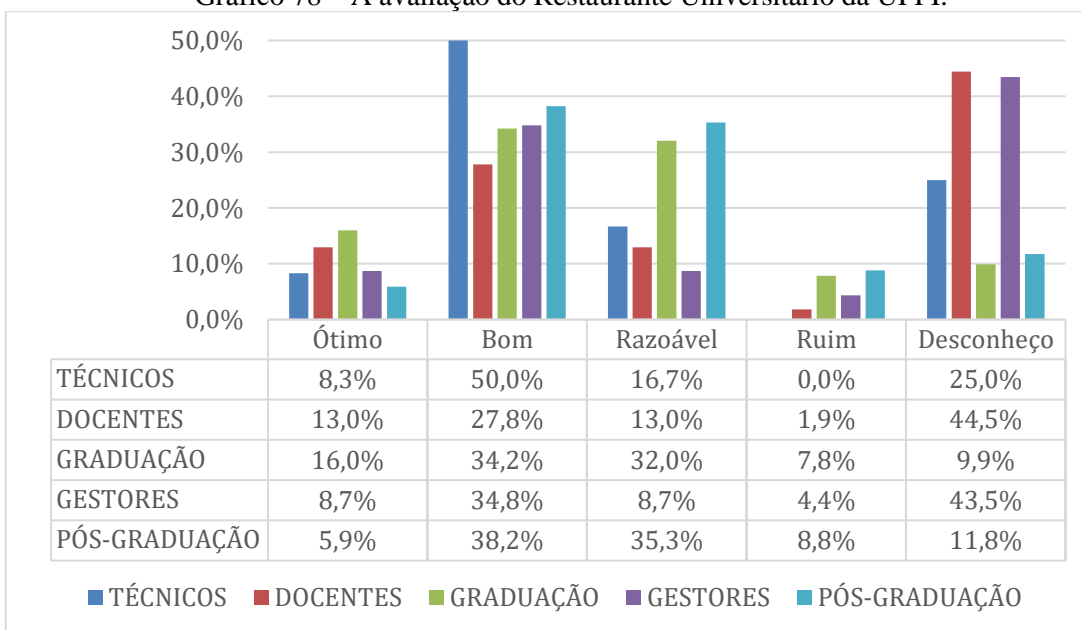


Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Os resultados das avaliações a respeito do Restaurante Universitário são apresentados no gráfico 78. De modo geral, 47.4% entre os grupos votantes classificou o Restaurante Universitário entre Bom ou Ótimo. Entre os discentes (graduação e pós-graduação) 33.07% considerou Razoável. Cabe destacar que uma porcentagem significativa dos grupos de docentes e gestores informaram não conhecer o restaurante.

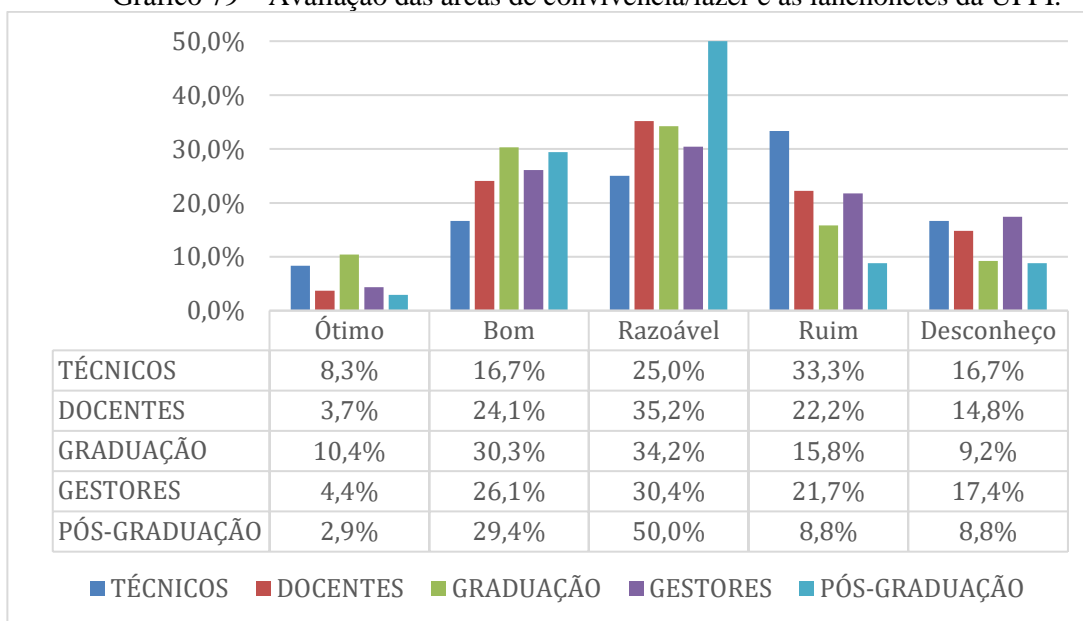
As áreas de convivências/lazer e as lanchonetes da UFPI (ver gráfico 79) foram avaliadas por 40.7% dos discentes de graduação como Boas ou Ótimas. Para 50% dos alunos de pós-graduação, essas áreas são Razoáveis. 31.2% entre os demais grupos (técnicos, docentes, discentes de graduação e gestores) também avaliam como razoáveis. 20.4% entre todos os grupos consideram como Ruim e 13.4% não conhecem essas áreas.

Gráfico 78 – A avaliação do Restaurante Universitário da UFPI.



Fonte: (CT/UFPI, 2022-2023).

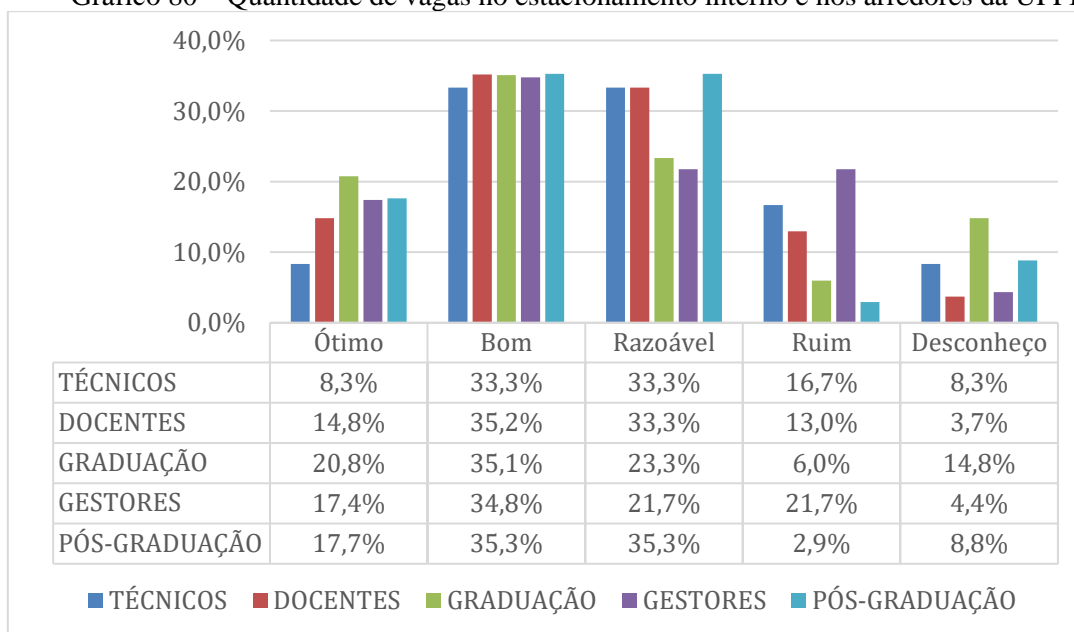
Gráfico 79 – Avaliação das áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI.



Fonte: (CT/UFPI, 2022-2023).

A avaliação a respeito da quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da UFPI, pode ser observada no gráfico 80. Considerando os votos nos critérios Bom e Ótimo, é possível informar que 50,5% entre todos os grupos classificam a quantidade de vagas como Boa ou Ótima. 29,4% como razoáveis e 12,1% como Ruins.

Gráfico 80 – Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da UFPI.

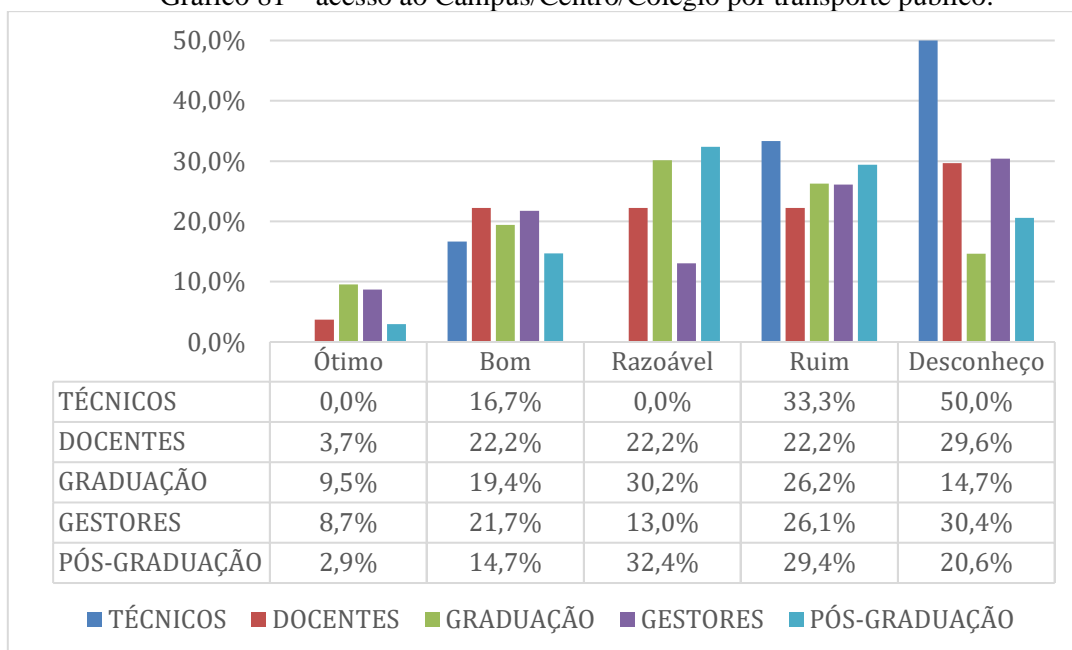


Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Também foi avaliado junto à comunidade acadêmica o acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público, os resultados por ser observados no gráfico 81. Como é possível verificar, 50% dos técnicos e uma média de 30% entre docentes e gestores não conhecem esse serviço. Entre os discentes, graduação e pós-graduação, a taxa de desconhecimento é de apenas 17,6% em média, isso permite concluir que a maioria dos discentes do CT utilizam o transporte público como meio principal de locomoção. Dessa forma, é importante destacar que entre os grupos discentes, 31,3% consideram Razoável e 27,8% avaliam como Ruim o acesso via transporte público.

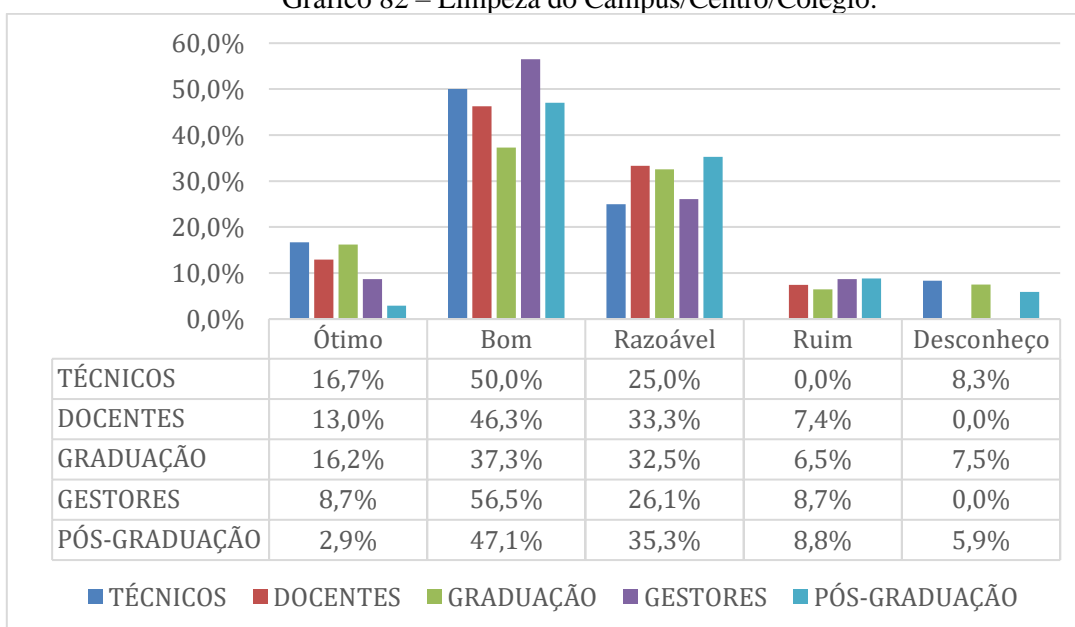
Considerando o critério de Limpeza do Campus/Centro/Colégio, os resultados apresentados no gráfico 82 indicam que 58,9% entre todos os grupos votantes avaliam esse item como Bom ou Ótimo, com as maiores médias no grupo dos técnicos (66,7%), seguido dos gestores (65,2%), docentes (59,3%), estudantes de graduação (53,5%) e discentes de pós-graduação (50%). Já 30,5% dos votantes avaliam como Razoável a limpeza do Campus e 6,3% como Ruim.

Gráfico 81 – acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público.



Fonte: (CT/UFPI, 2023).

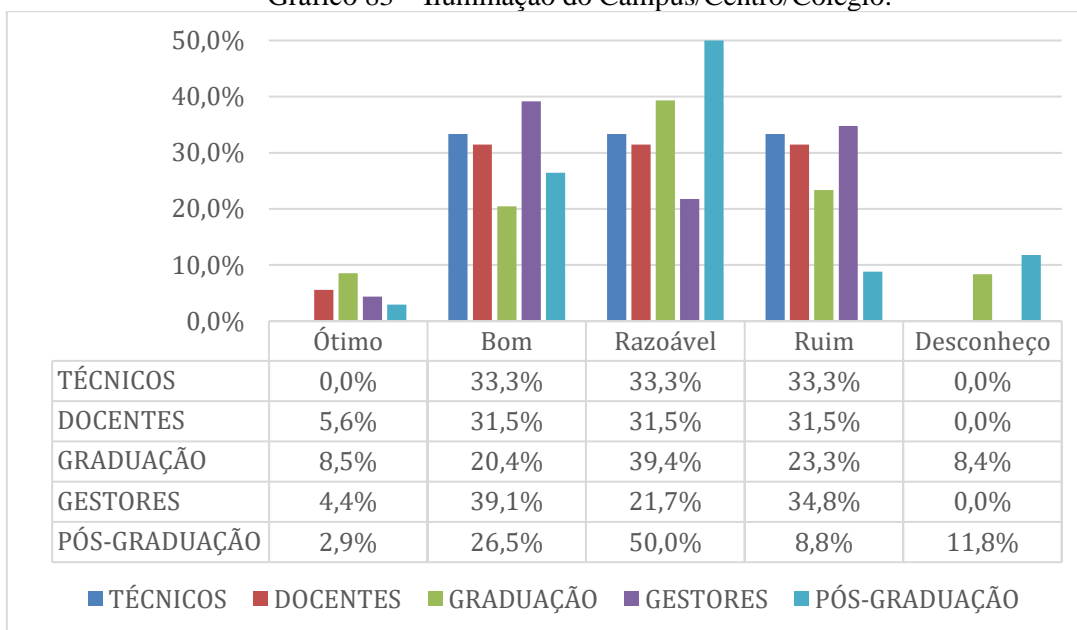
Gráfico 82 – Limpeza do Campus/Centro/Colégio.



Fonte: (CT/UFPI, 2023).

O critério de iluminação do Campus/Centro/Colégio foi avaliado, os resultados podem ser observados no gráfico 83. Os votantes ficaram bastante divididos, de modo geral, 34,4% avaliaram como Bom ou Ótimo, 35,2% como Razoável e 26,4% como Ruim. As notas mais baixas (Ruim) foram indicadas pelos grupos dos gestores (34,8%), técnicos (33,3%) e docentes (31,5%). Indicando a necessidade de manutenção ou inserção de novos pontos de iluminação.

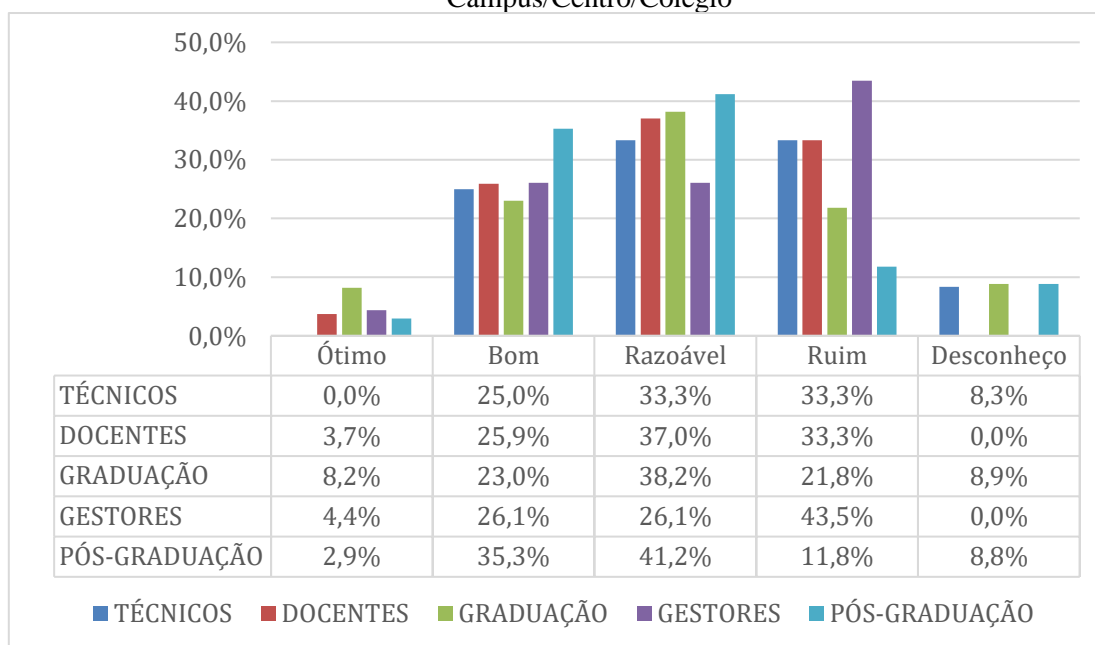
Gráfico 83 – Iluminação do Campus/Centro/Colégio.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

A Sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio, cujos resultados são apresentados no gráfico 84, possui comportamento semelhante ao item anterior, com avaliações bem divididas e altos índices de avaliações negativas. Entre os grupos, 30.9% avaliaram como Bom ou Ótimo, 35.2% como Razoável e 28.7% avaliaram como Ruim. Destaca-se que entre os gestores, 43.5% avaliaram negativamente a situação da sinalização.

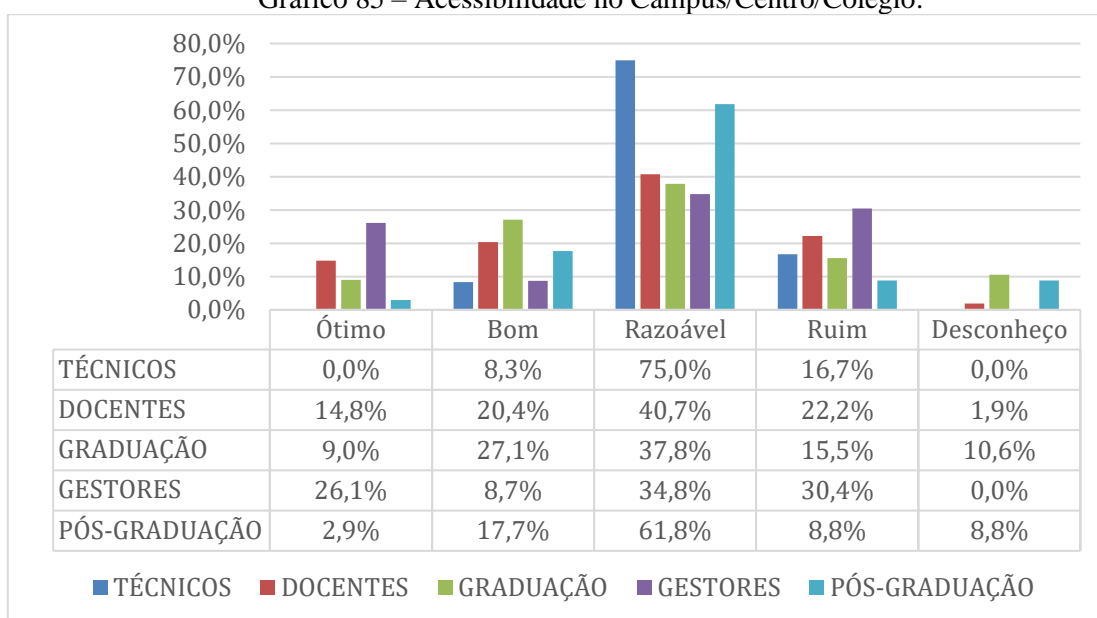
Gráfico 84 – Sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

O nível de acessibilidade no Campus/Centro/Colégio foi avaliado e os resultados, apresentados no gráfico 85, indicam que a maioria entre técnicos, docentes, discentes de graduação e pós-graduação considera Razoáveis as condições de acessibilidade, entre os gestores 34.8% avaliaram como Bom ou Ótima ou Razoável. Em média, considerando todos os grupos, 18.7% avaliaram como Ruins as condições de acessibilidade, destacando que entre os gestores e docentes, respectivamente, 30.4% e 22.2% consideram Ruim a acessibilidade. Evidenciando necessidade adequações para melhorar as condições de acessibilidade, tendo em vista os altos índices de votos nos critérios Razoáveis ou Ruins.

Gráfico 85 – Acessibilidade no Campus/Centro/Colégio.

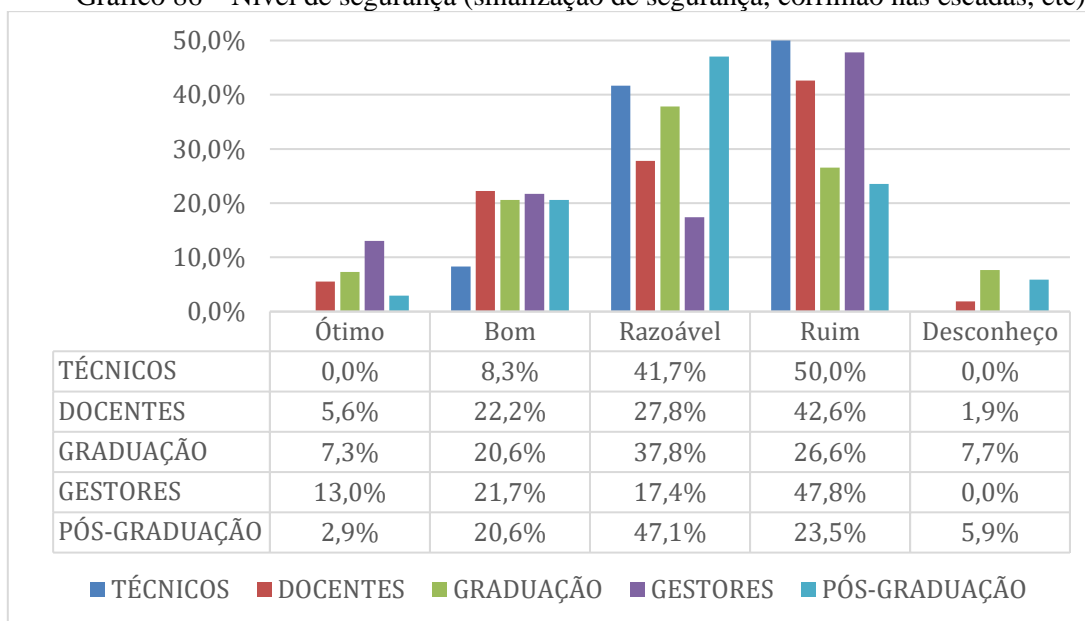


Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc), cujos resultados são apresentados no gráfico 86. Pela análise do gráfico, em média 46.8% entre os grupos dos técnicos, docentes e gestores avaliam negativamente esse item. Entre os discentes de graduação e de pós-graduação, 25.1%, também consideram Ruim o nível de segurança, o que resulta numa média geral de 38.1% (para Ruim). 34.3% consideram Razoáveis as condições e apenas 18.7% considera como Boas. Mais uma vez, destaca-se a necessidade de manutenção.

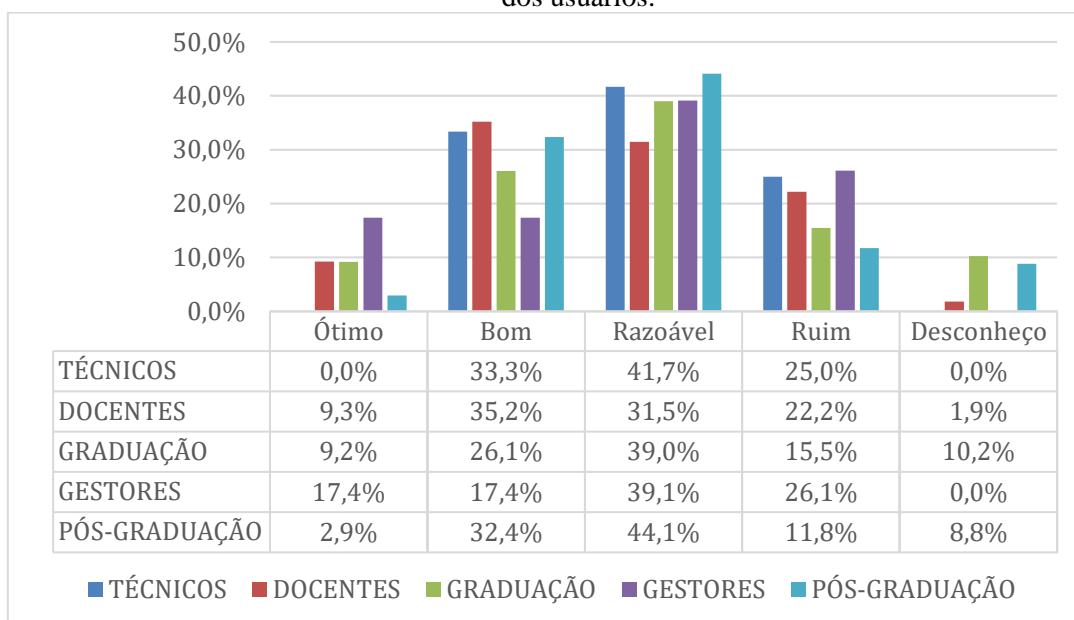
O mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários foi avaliado da seguinte forma, conforme as informações do gráfico 87, 36.6% (Bom ou Ótimo), 39.1% (Razoável) e 20.1% (Ruim) considerando a média entre os grupos. Esse item também requer melhorias.

Gráfico 86 – Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc).



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Gráfico 87 – Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.

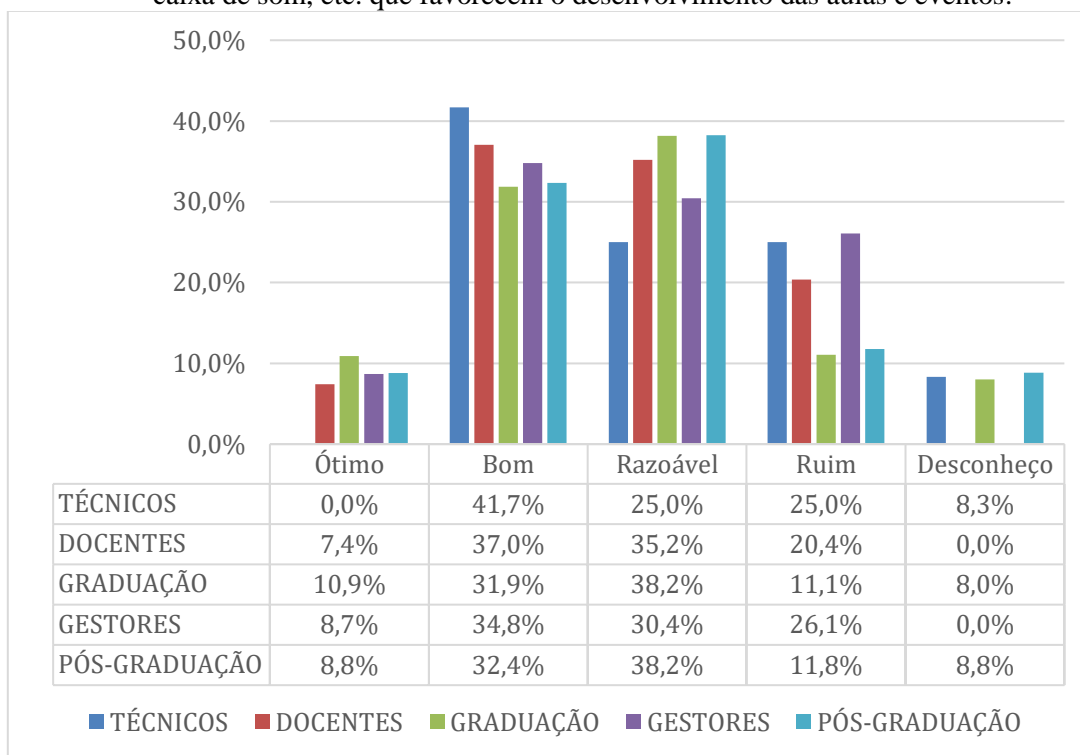


Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Os resultados avaliação da existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: Datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos, constam no gráfico 88. A análise das informações indicam que, entre todos os grupos votantes, 42,7% avaliam como Bom ou Ótima, 33,4% como Razoável e 18,9% como Ruim.



Gráfico 88 – Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: Datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos.



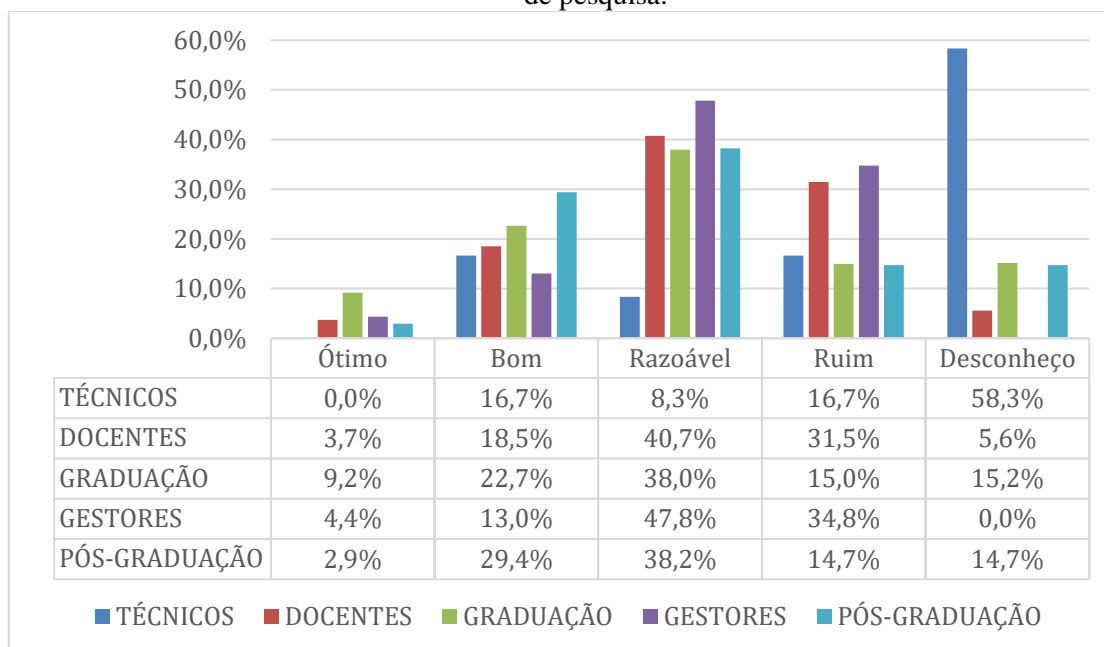
Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

A avaliação sobre a adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa pode ser observada no gráfico 89. De acordo com as informações do gráfico, 58,3% no grupo dos técnicos revelaram desconhecimento a respeito. Entre os docentes, discentes (graduação e pós-graduação) e gestores, 41,2% avaliam como Razoável. E 22,5%, considerando todos os grupos respondentes, avaliaram esse item como Ruim.

Os resultados da avaliação da biblioteca, considerando o seu espaço e acervo, estão apresentados no gráfico 90. Considerando os grupos dos docentes, técnicos, discentes de graduação e gestores, a maioria avaliou como Boa ou Ótima, com uma média entre esses grupos em torno de 60%. Já entre os alunos de pós-graduação, 47,1% considera Razoável, entre os discentes de graduação, 30% fazem a mesma avaliação. Considerando todos os grupos, 6,2% avalia como Ruim o espaço e acervo da biblioteca, e 9,7% informaram desconhecimento.

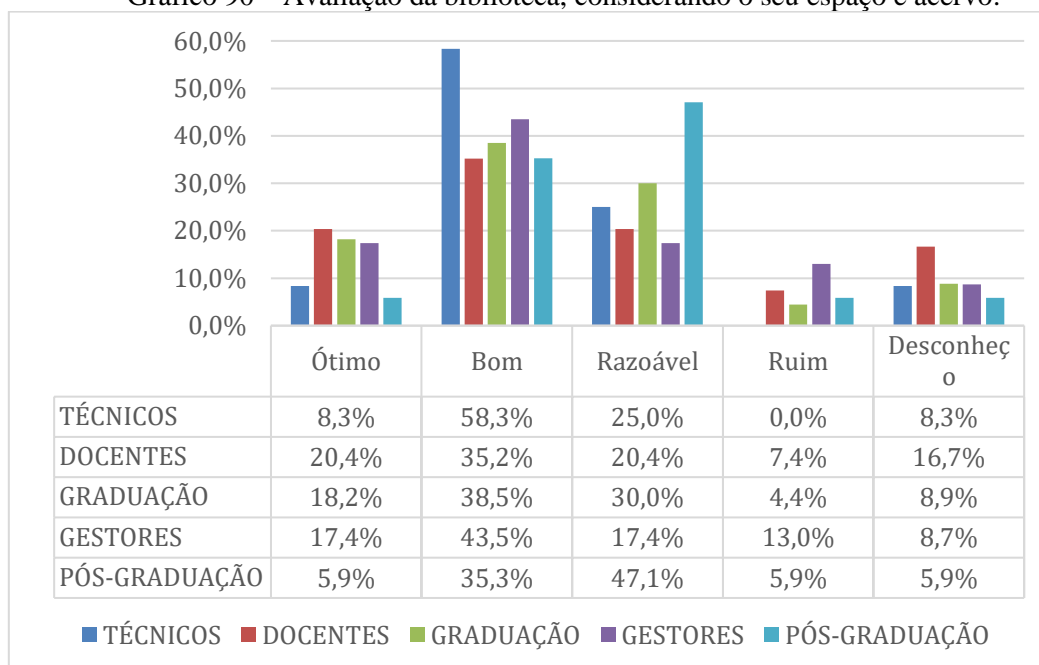
Em relação à avaliação da quadra poliesportiva, cujos resultados estão apresentados no gráfico 91, a maioria entre técnicos, docentes e gestores revelou não conhecer, enquanto entre os discentes (graduação e pós-graduação) 28,6% avaliam como Razoável e 28,3% desconhecem.

Gráfico 89 – Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

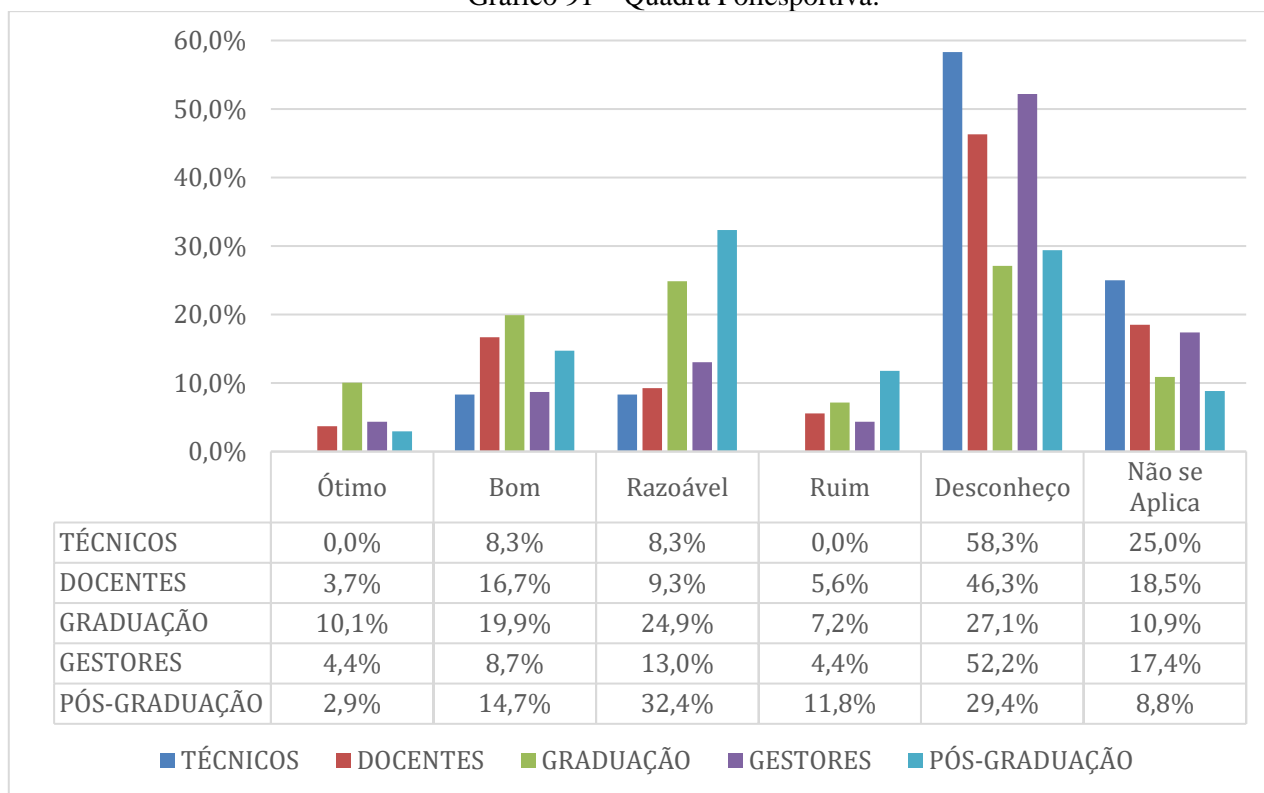
Gráfico 90 – Avaliação da biblioteca, considerando o seu espaço e acervo.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

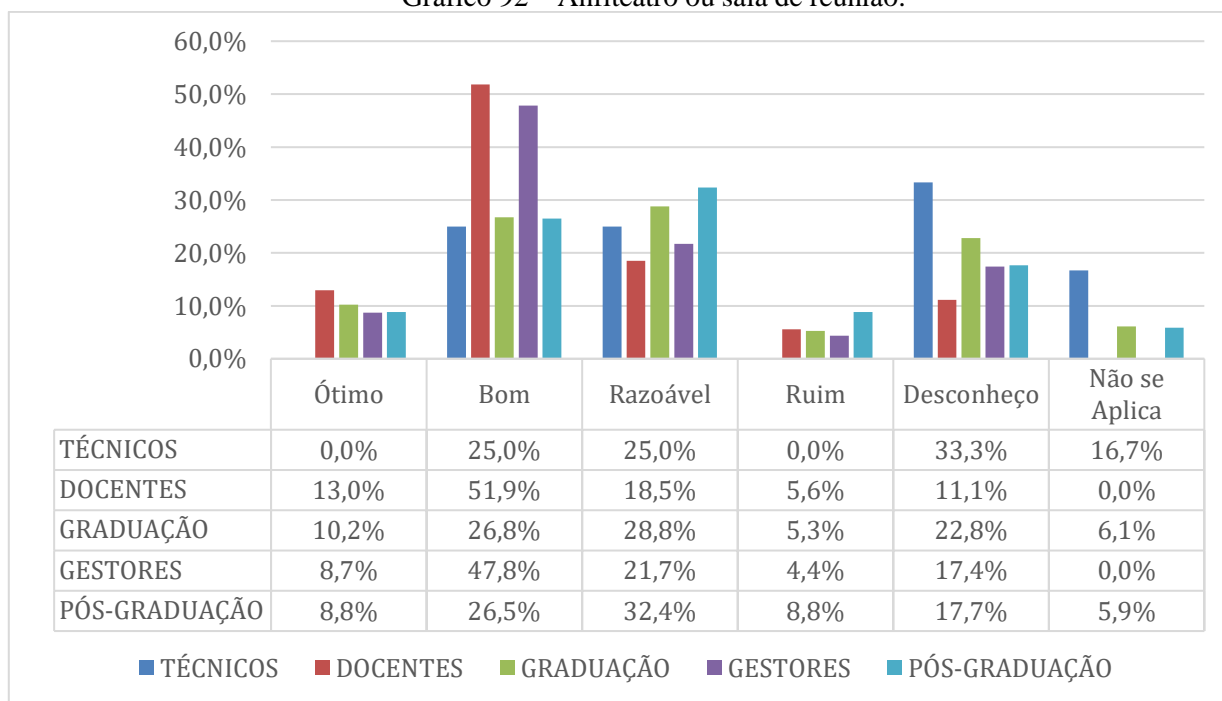
No gráfico 92, apresentam-se os resultados da avaliação para anfiteatro ou sala de reunião. Entre os grupos, 43.7% avaliam como Bom ou Ótima, destacando que esse item foi melhor avaliado entre os docentes e gestores. Já para 25.3% esse item foi avaliado como Razoável e 20.5% informaram não conhecer.

Gráfico 91 – Quadra Poliesportiva.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Gráfico 92 – Anfiteatro ou sala de reunião.

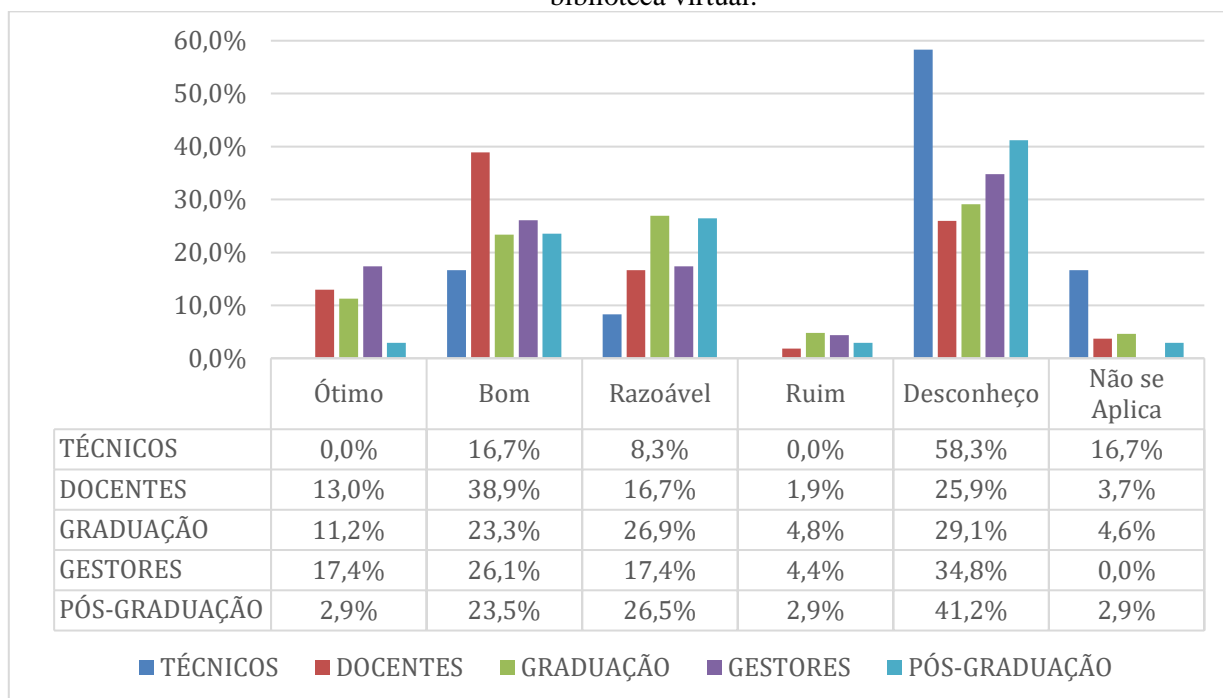


Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Nos gráficos, 93, 94 e 95, apresentam-se os resultados relativos ao nível de conhecimento e o resultado apresentado para a Biblioteca Virtual.

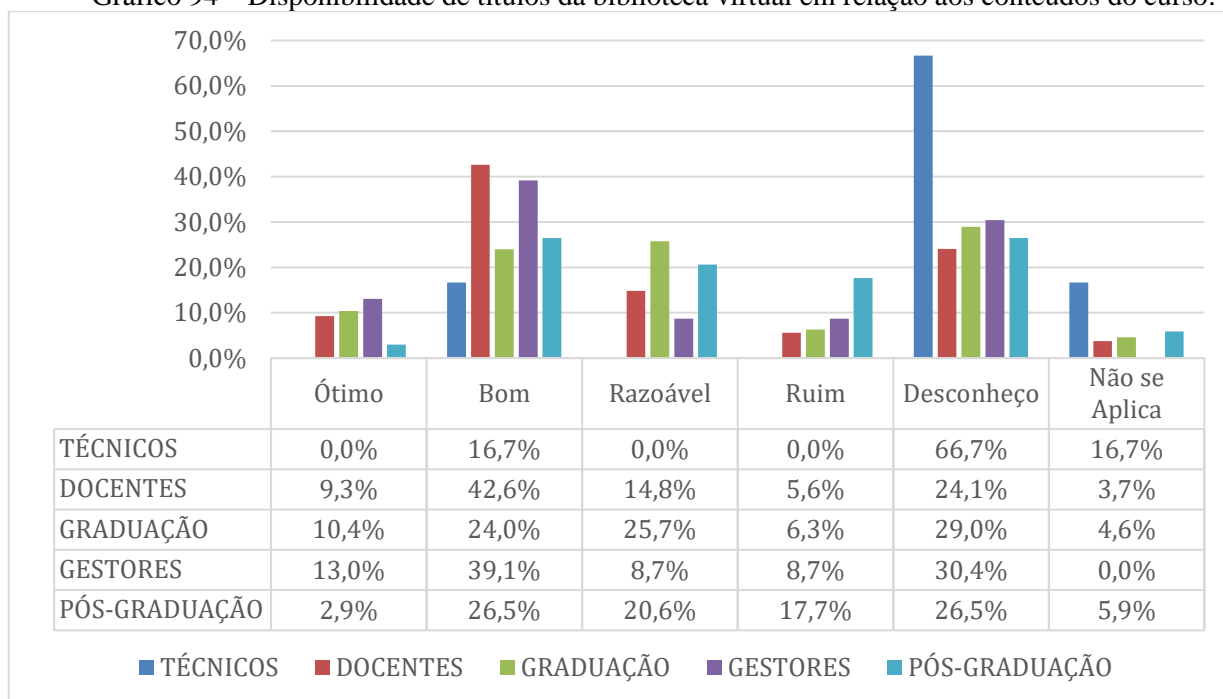
Em relação aos Recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.) da biblioteca virtual (gráfico 93). Apesar de ser bem avaliado por uma boa parcela entre os docentes, os resultados revelam um alto índice de desconhecimento do recurso entre os grupos votantes. Esse comportamento é semelhante para os demais critérios avaliados como: Disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso (Gráfico 94) e Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual (gráfico 95). Dessa forma, destaca-se a qualidade do serviço oferecido por meio da biblioteca virtual, no entanto, é necessário que as informações sobre acesso a esse serviço sejam amplamente divulgadas entre os componentes da comunidade acadêmica, principalmente, entre os discentes (graduação e pós-graduação) e técnicos.

Gráfico 93 – Recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.) da biblioteca virtual.



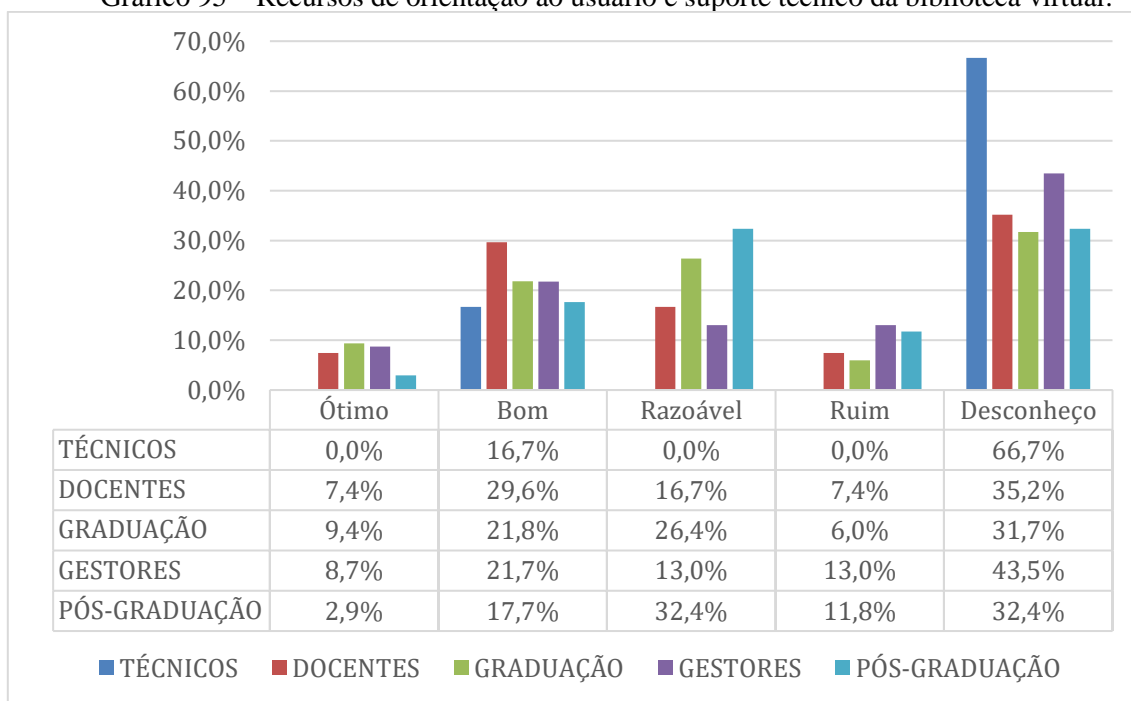
Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Gráfico 94 – Disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso.



Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

Gráfico 95 – Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual.

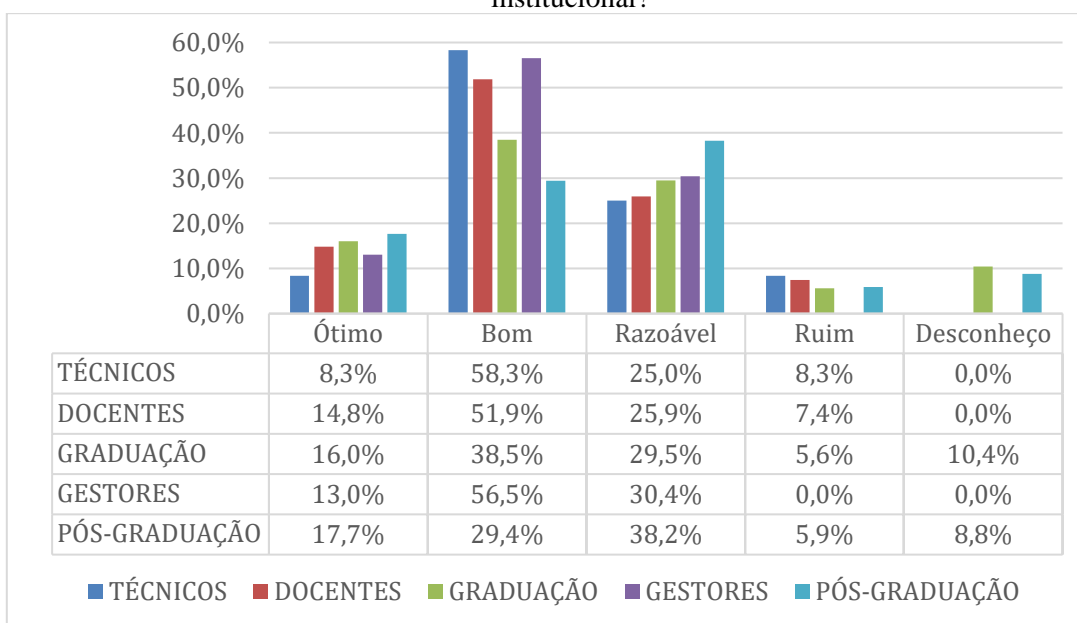


Fonte: (CT/UFPI, 2022 - 2023).

### 3.6 - META-AVALIAÇÃO

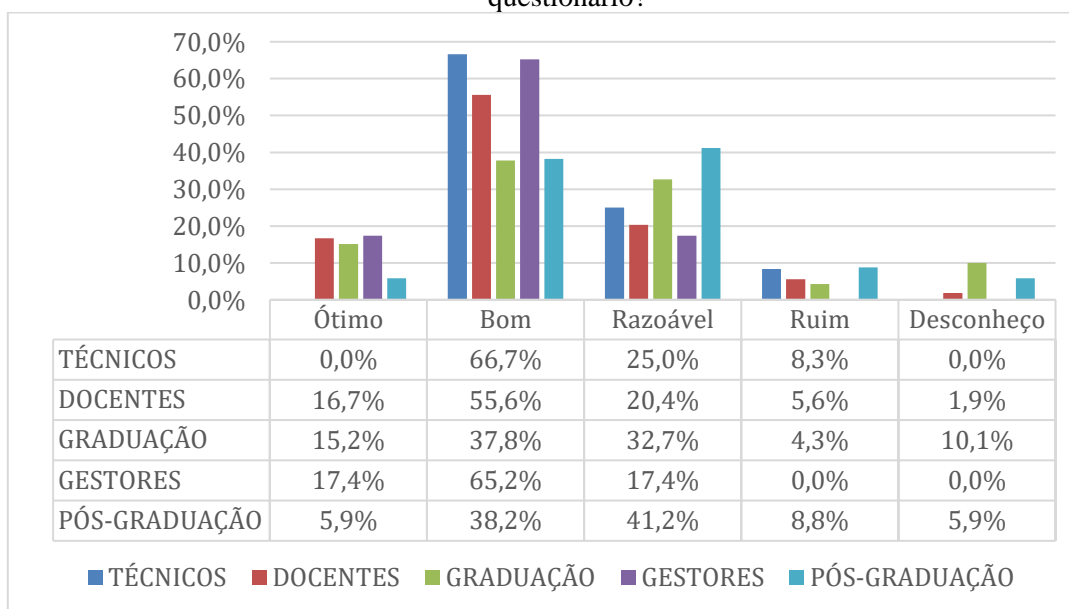
Esse item avaliou a percepção dos grupos quanto ao processo de aplicação do questionário virtual, considerando os aspectos relativos à abrangência, as orientações das perguntas aplicadas, processo de avaliação e forma de divulgação. Os resultados apresentados nos gráficos 96, 97 e 98 indicam que a maioria dos docentes, gestores e técnicos, 67.9%, consideram do processo de aplicação do questionário como “Boa” ou “Ótima”, esse valor corresponde à média das respostas obtidas entre as classes citadas para os três itens relacionados.

Gráfico 96 – Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?



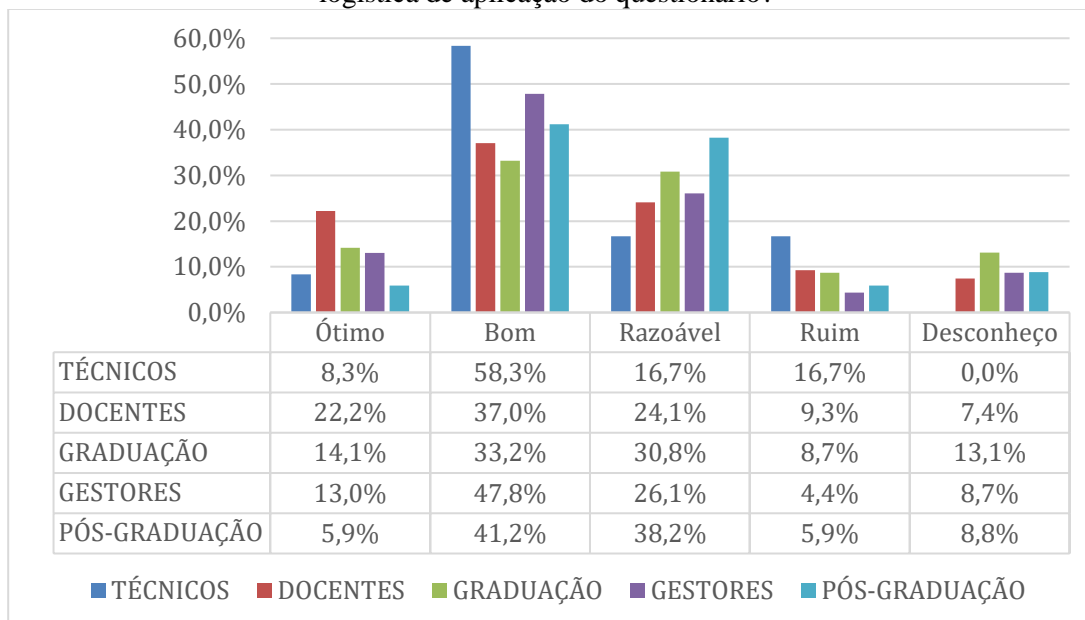
Fonte: (CT/UFPI, 2023).

Gráfico 97 – Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário?



Fonte: (CT/UFPI, 2023).

Gráfico 98 – Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário?



Fonte: (CT/UFPI, 2023).

Entre os alunos de graduação e pós-graduação, 51,2% consideram à abrangência, orientações, o processo de avaliação e a forma de divulgação como “Razoável” ou “Desconhecida” ou “Ruim”, sendo que uma média de 35%, 9.5% e 6.5% consideram, respectivamente, os itens avaliados como “Razoável”, “Desconhecida”, “Ruim”.

## **4.0 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação em parceria com as Comissões Setoriais de Avaliação é uma importante ferramenta de gestão, por meio da percepção da realidade visualizada pelas diferentes categorias (gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes) que compõe a IES, indicando, a partir destes dados, as estratégias a serem adotadas com o intuito de melhorar a qualidade de ensino, assim, como todas as metas contempladas no PDI 2020-2024.

Este é o relatório da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) considerando os dados coletados a partir da percepção da Comunidade Acadêmica, em seus diversos segmentos, quanto à Consulta de Autoavaliação proposta pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para os anos de 2022-2023.

Cabe destacar que o Centro de Tecnologia da UFPI vem desenvolvendo um bom trabalho nas três vertentes que compõem a Universidade: ensino, pesquisa e extensão. No entanto a análise dos dados mostra que há necessidade de melhoria em todos os quesitos avaliados. Muitos os itens considerados foram avaliados como razoáveis ou ruins pela comunidade do CT.

Algumas recomendações divididas por eixos são:

### **Eixo 1**

1. Há necessidade de investimentos na divulgação permanente do PDI da UFPI, tendo em vista o baixo conhecimento, sobretudo por parte dos graduandos, pós-graduandos.
2. Relacionar as melhorias feitas anteriormente com os dizeres do PDI, explicitando a importância do PDI na execução de obras, campanhas, atividades de ensino, pesquisa e extensão;
3. Sugerir às coordenações e NDE, a inserção do PDI, enfatizando a missão da UFPI na disciplina de Seminário de Introdução ao Curso;
4. Mobilizar docentes sobre a importância do conhecimento da relação entre missão e compromisso da UFPI, além de atuarem como reprodutores dessa informação entre os discentes.
5. Disponibilizar links de acesso ao PDI de forma chamativa e direta no site da Instituição. Promover a divulgação do PDI junto às mobilizações de recepção de calouros;
6. Melhoria da divulgação em cartazes nos murais em formato impresso, de boa qualidade gráfica.

### **Eixo 2**

1. Promover ações de sustentabilidade no CT.
2. Desenvolver ações que reforcem a sustentabilidade é um dos pilares norteadores da atual gestão, junto à governança e à inovação.
3. Buscar a proteção da saúde das pessoas, o atendimento às necessidades dos servidores e colaboradores no que se refere à acessibilidade, à qualidade de vida no ambiente de trabalho e ao desenvolvimento pessoal e profissional.
4. Adotar de práticas sustentáveis que envolvam toda a comunidade universitária; e a qualidade do meio ambiente na instituição



### **Eixo 3**

1. Incentivar os alunos nas atividades de pesquisa, extensão e ensino como meios para estimular à leitura e a produção escrita.
2. Maior incentivo a mobilidade acadêmica.
3. Melhorar a divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES. Um planejamento anual, com uma agenda de atividade de extensão definida pela IES poderá ajudar na participação e envolvimento de discentes. Da mesma forma que as atividades culturais e esportivas podem ter grande repercussão na rotina da IES.
4. Sugerir aos coordenadores de curso que orientem os professores das disciplinas de pesquisa em relação ao processo de orientação de TCC.
5. Sugerir aos coordenadores de que criem estratégias com os coordenadores de TCC para discutirem com os alunos sobre a relevância do TCC para a sua formação.
6. Propor as coordenações o desenvolvimento de mecanismos para investigar as causas de insatisfação com o curso.
7. Implementar estratégias de divulgação das políticas institucionais relativas ao ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica, favorecendo as condições necessárias de conhecimento e ou participação.
8. A insatisfação com o curso pode ser contornada com a participação dos alunos na elaboração do PPC, dando-os oportunidade de externarem suas necessidades, de sanar incoerências e suprir lacunas, em buscar da formação de um profissional mais completo.
9. Maior acompanhamento e intervenção por parte da coordenação geral de estágios obrigatórios e interatividade entre a IES e setores da sociedade como vistas a implantação de estratégias adequadas à boa condução deste importante componente curricular para a formação e atuação profissional.

### **Eixo 4**

1. Propor juntos às chefias de departamento, coordenações de cursos e entidades de cursos como, centro acadêmico e as atléticas divulgação das funções/ações desenvolvidas por pelas coordenações acadêmicas e principais órgãos ligados à graduação.
2. Melhorar a divulgação dos serviços sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais) entre a comunidade acadêmica. Solicitando junto ao NAU e NAE, representantes para participar de pequenos encontros, sejam durante as aulas de Introdução ao Curso, em Reuniões de Conselho.
3. Propor junto às coordenações de curso e centro acadêmicos meios para incentivar a participação discente nos órgãos colegiados, ressaltando a relevância das decisões tomadas por esses órgãos.
4. Propor junto ao setor de licitação treinamento para tornar eficiente a realização de contratos.
5. Ampliar a divulgação da execução financeira dos serviços contratados.
6. Propor canais para melhor divulgar o acesso a Ouvidoria.

7. Identificar meios para melhorar a divulgação das Resoluções e suas atualizações, principalmente as relacionadas à capacitação.

#### **Eixo 5**

1. Verificar junto à PREUNI meios para melhorar os serviços de TIC e internet.
2. Implementar rotinas de manutenção preventiva dos aparelhos condicionadores de ar, principalmente em sala de aula.
3. Verificar junto a Direção do CT meios para reformular/atualização de laboratórios.
4. Propor junto à PREUNI meios para identificar os banheiros que necessitem de reformas, para que sejam realizadas durante as férias acadêmicas.
5. Intensificar as rotinas de limpeza nos banheiros.
6. Identificar os motivos de ausência de material de higiene nos banheiros.
7. Viabilizar construção de Restaurante Universitário no CT.
8. Identificar mecanismos para revitalizar as áreas de convivência/lazer e lanchonetes.
9. Melhorar o acesso à UFPI por meio de transporte público, nesse caso junto à Prefeitura de Teresina.
10. Necessidade de manutenção ou inserção de novos pontos de iluminação.
11. Ampliar a sinalização que permita melhorar a localização dos ambientes e dos espaços comuns.
12. Melhorar as condições de Acessibilidade no CT.
13. Melhorar a sinalização de segurança, realizar manutenção de calçadas, corrimões e escadas, a fim de tornar mais segura a circulação.
14. Verificar a ergonomia e a função do mobiliário instalado.
15. Implementar rotinas de manutenção preventiva em alguns equipamentos de ensino.
16. Melhorar a divulgação da biblioteca virtual junto aos discentes, solicitando a cooperação do corpo docente e de gestão.

#### **Meta-avaliação**

1. Inserir questionamentos a respeito da segurança, tendo em vista que foi uma tema bastante mais citados entre os discentes de graduação, também levantado entre os pós-graduandos em avaliações anteriores, sendo um ponto que merece destaque, tendo em vista que a melhoria da segurança sempre foi citada em todos os níveis consultados.
2. Manter um local, para que os respondentes possam inserir outros pontos que, porventura, não estejam contemplados no questionário.